

Stanford University Libraries



3 6105 120 087 395

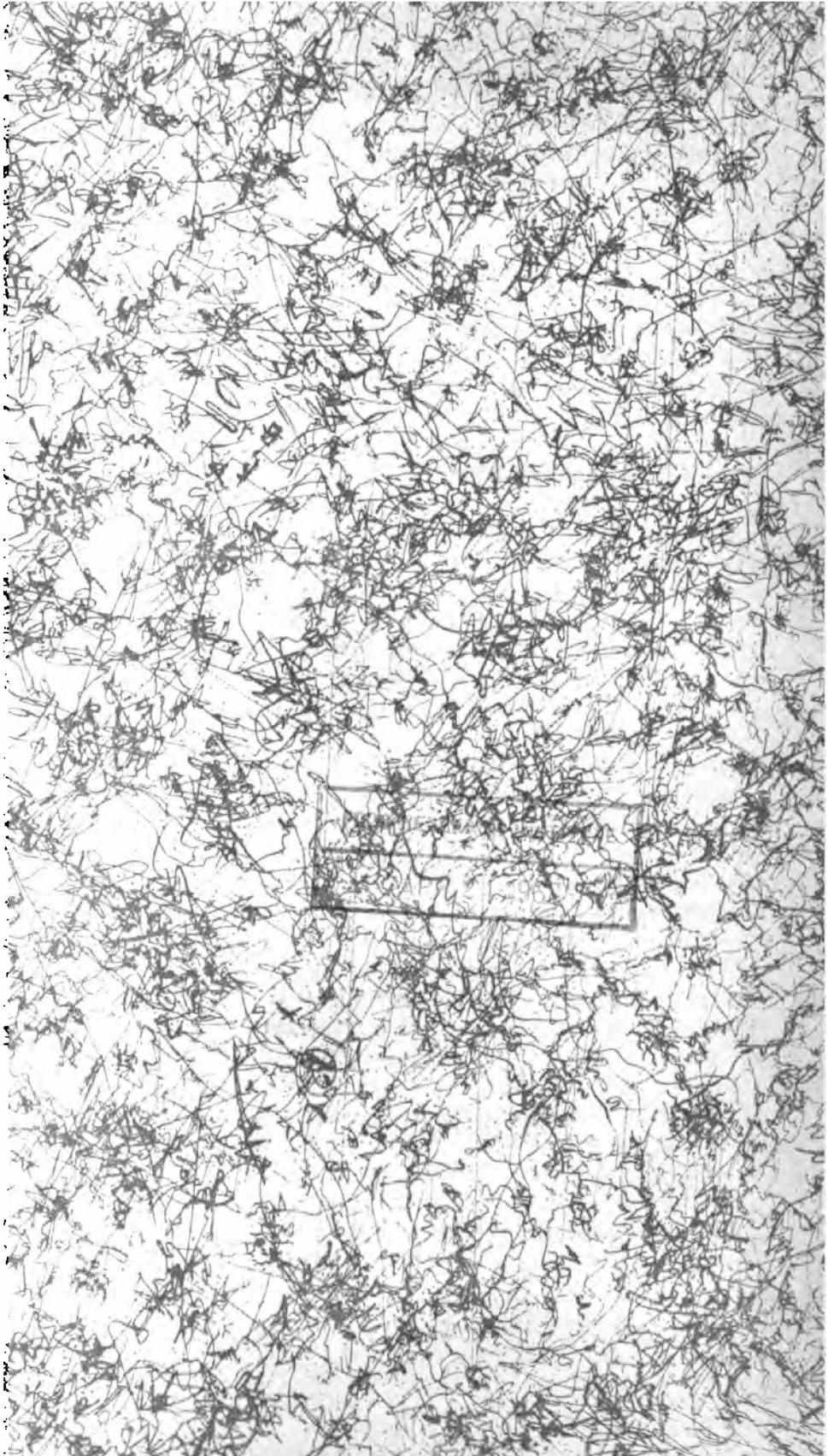
STANFORD LIBRARIES



HOOVER INSTITUTION
on War, Revolution, and Peace

FOUNDED BY HERBERT HOOVER, 1919

GIFT OF
F.R.I.



85.4

1
SOCIÉDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA

REGRESSO

DOS

BENEMERITOS EXPLORADORES

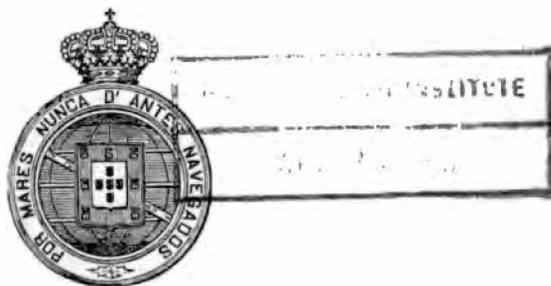
CAPELLO E IVENS

DA

SUA EXPLORAÇÃO GEOGRAPHICA ATRAVÉS DA AFRICA

EM 1885

PRINCIPAES DOCUMENTOS EXPEDIDOS E RECEBIDOS NA SOCIÉDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA



LISBOA
IMPRESSA NACIONAL
1887

32302

a

Capello e Ivens

Veréis amor da pátria não movido

De premio vil . . .

Camões.

A Sociedade de Geographia de Lisboa.

DT11
S678

CIRCULAR-AGRADECIMENTO

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Terminadas as manifestações publicas iniciadas pela Sociedade de Geographia de Lisboa em honra e homenagem aos benemeritos exploradores da Africa central, os nossos consocios os srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, é-nos profundamente grato manifestar a v. ex.^a o nosso agradecimento e exprimir-lhe a nossa sincera congratulação pela cooperação valiosissima que no animo esclarecido, e no auctorizado conceito de v. ex.^a encontraram esta Sociedade e o pensamento de patriotismo e de justiça que exclusivamente presidíra a taes manifestações.

Quando em face de um movimento crescente e impetuoso de opinião e de interesses, em que viamos perigar o direito, a justiça e o bom nome do paiz, mais se acaloravam os nossos votos e mais anciava o nosso esforço de estudiosos e de portuguezes, por uma affirmação nova, directa, pratica, irrecusavel, do velho espirito nacional, generoso e intrepido, e da nossa communhão necessaria na obra da exploração e da civilização africana, chegavam á costa de Moçambique, idos da outra costa, os nossos bravos investigadores scientificos, e recebia-os e acompanhava-os á patria, e envolvia-os aqui, n'um verdadeiro triumpho, — espontaneo e singular, — o applauso, o jubilo, podemos dizer: — a consciencia, — devemos dizer: —

a vontade da nação. Porque é esta a significação auspiciosíssima das manifestações festivas a que temos assistido.

Faltára á verdade que se deve á historia e faltára ao respeito que se deve ao povo brioso e altivo que acaba de laurear, na coherencia intelligentissima do seu patriotismo e na sinceridade austera da sua justiça, os dois valentes exploradores, quem dissera que n'essa ovação calorosa e unanime da patria portugueza, desde Loanda ao Porto, se não continha a expressão e a synthese da justiça d'esse povo, da sua vontade intemerata, do culto do seu nome, da comprehensão do seu interesse, da solidariedade da honra e da tradição nacional.

O applauso é uma affirmação tambem: — as ovações verdadeiramente nacionaes, como foi esta, são a expressão espontanea de uma necessidade, de um interesse, de uma aspiração collectiva. Consagram um movimento historico, ou determinam-n'o e impõem-n'o indeclinavelmente.

A festa de um povò é muitas vezes, — e havemos de contar que será agora, — a deliberação do seu futuro. N'esta campanha de reivindicações e de propaganda em que trazemos empenhadas, vae em dez annos, as nossas forças, infelizmente modestissimas, não houve dia que melhor nos pagasse o trabalho, nem estimulo que mais generosamente nos realentasse

n'elle, — por todos nós ou por toda a Sociedade fallámos, — do que aquelle em que vimos o applauso da nação, — na perfeita unanimidade de todos os corações e de todas as consciencias portuguezas, — levantar á face do mundo e da historia, — n'um triumpho de heroes, — os vultos modestos de dois exploradores africanos, que hontem encontrariam apenas, ao regressar aqui, os braços amigos e os enthusiasmos obscuros de alguns visionarios da nossa grande missão colonial.

É que o paiz sentiu, finalmente, que era tempo de pôr embargos ás cubiças e ás calumnias que nos andavam salteando os grandes interesses e as gloriosas tradições do nosso imperio ultramarino; é que a nação que mais ha feito pelo progresso da geographia moderna e pela civilisação do continente negro, quiz lançar no grandioso movimento de exploração scientifica, commercial e politica d'aquelle continente, a affirmação consciente e opportuna do seu direito, e tambem dos seus deveres, de cooperação necessaria n'esse extraordinario movimento.

Assim, por uma feliz coincidencia, a Sociedade de Geographia de Lisboa póde hoje congratular-se simultaneamente pelos trabalhos e descobertas, tão interessantes para a sciencia, dos nossos bravos consocios, e pela consagração patrio-

tica que o movimento da exploração africana e a propaganda dos interesses e deveres que n'esse movimento nos pertencem, acaba de encontrar em todo o paiz. Cumprindo o grato dever de incluir v. ex.^a n'esta congratulação, e de lhe transmittir os agradecimentos da Sociedade pelo dedicado auxilio que ella encontrou em v. ex.^a, temos a desempenhar ainda outro encargo, não menos agradavel e honroso, qual é o que recebemos dos nossos illustres consocios e benemeritos exploradores, srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, de agradecer em seu nome a v. ex.^a as demonstrações de sympathia, applauso e singular distincção que de v. ex.^a têm recebido.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 15 de outubro de 1885.

(A diversos.)

Pela direcção,

A. A. de Aguiar, presidente.

L. Cordeiro, secretario perpetuo.

J. P. Diogo Patrone Juniot, secretario annual.

DOS SRS. CAPELLO E IVENS Á SOCIEDADE

Lisboa, Moçambique. — N.º 329. — Em 25, ás tres horas da tarde. — Sociedade de Geographia — Lisboa. — Viagem alto Zambeze região Lagos através origens Congo, Lualaba, Luapula. Estudos Angola, Zambezia. Escrever Loanda. = *Capello, Ivens.* — Moçambique.

NA CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS EM 25 DE JUNHO DE 1885

.....
O sr. **Ministro da Marinha** (Pinheiro Chagas): — Pedi a palavra simplesmente porque me parece que a camara desejava ter conhecimento de um telegramma que recebi assignado por Capello e Ivens. O telegramma é o seguinte:

«Moçambique, 25, tres horas e um minuto. — **Ministro da Marinha**, Lisboa. — Exitto completo; cumprimento ordens recebidas; viagem região Lagos; origens Luaba, Luapula, caminho commercial entre nossas provincias; seguimos Loça. = *Capello, Ivens.*»

Eu creio que traduzirei o pensamento da camara, pedindo que se consigne na acta um voto de louvor pelos serviços prestados por aquelles briosos officiaes, e que se auctorisie o governo a communicar por telegramma a resolução da camara. (*Apoiados.*)

O sr. **Barros Gomes**: — Foi com a maior satisfação que ouvi a leitura do telegramma que acaba de ler o sr. ministro da marinha.

Entre os que se interessavam, e que são muitos n'este paiz, por aquelles briosos e destemidos officiaes, conto-me eu, e por isso é que hoje experimento a maior satisfação, sabendo por aquelle telegramma

que a vida d'aquelles officiaes está salva, continuando a levantar bem alto os seus nomes pelo seu civismo e dedicações dos seus valiosos serviços.

O nome portuguez ainda hoje vale, e temos o direito, apesar de ser pequeno, de o vermos respeitado pela Europa, porque ainda temos quem pugne pelas suas glorias e as suas velhas tradições.

Foi, pois, com a maior alegria, e a mais intima satisfação, que eu, e os meus amigos, recebemos noticias d'aquelles benemeritos.

O sr. **Luiz de Lencastre**:— Fui precedido por o sr. ministro da marinha, e tenho tenção de fazer tambem uma proposta á camara.

O sr. ministro da marinha pediu que fosse consignado na acta um voto de louvor pelos relevantes serviços que estão prestando aquelles cavalheiros, e que fosse communicada esta manifestação da camara a esses cavalheiros.

O meu amigo e collega o sr. Barros Gomes acaba tambem de fazer uma manifestação, que é propria do seu character. Quando se trata de patriotismo não ha partidos n'esta camara. O sr. ministro da marinha associou-se por parte do governo, o sr. Barros Gomes por parte da opposição, e eu, como membro da maioria, mando para a mesa uma proposta.

É a seguinte:

A camara recebeu com particular agrado a noticia que lhe acaba de ser communicada, e applaude o esforço e dedicação dos nossos illustres exploradores os srs. Capello e Ivens, convidando o governo a communicar-lhes este voto.— Luiz de Lencastre = Sousa Machado = Luciano Cordeiro.

O sr. **Consiglieri Pedroso**:— Sr. presidente, a camara ouviu o sr. ministro da marinha pedir para que na acta se consignasse um voto de congratulação e jubilo, pelos relevantes serviços que acabam de prestar ao nome portuguez dois briosos officiaes da nossa marinha de guerra, os srs. Capello e Ivens.

O sr. Barros Gomes, por parte da opposição progressista, associou-se já a este voto. Cabe-me a vez, em nome da opposição republicana d'esta camara, de calorosamente secundar as palavras do sr. Pinhoiro Chagas. Pois quando se trata de glorias da patria não ha, não póde haver distincção de partidos. (*Muitos apoiados.*) Todos somos portuguezes. (*Apoiados.*)

Tanto mais calorosamente, sr. presidente, eu me associo a esta manifestação, quanto é certo que, no meio dos males que affligem o nosso paiz, no meio da decadencia das nossas instituições e do ruir da maior parte das nossas glorias, é ainda a marinha nacional uma das forças mais vivas do paiz, uma das que mais dignamente sabe conservar as

velhas recordações e os brios tradicionaes do Portugal de outr'ora!
(*Muitos apoiados.*)

Os galões dos nossos valentes officiaes de marinha representam, a par de uma grande honra e de uma merecida recompensa ao valor militar e ao saber, um acrisolado patriotismo, que lhes inspira os actos de nobre heroismo e sacrificio, que por toda a parte onde fluctua a bandeira portugueza exaltam o nome respeitado e querido da nossa armada! (*Apoiados.*)

Faço, por isso, os mais sinceros votos para que os illustres exploradores regressem á Europa a salvo da sua arrojada empreza, e oxalá que a camara tenha muitas occasiões de se rejubilar por haver recebido noticias d'esta natureza.

Vozes: — Muito bem.

O sr. Presidente:—Á vista dos apoiados de todos os lados da camara, parece-me que não será necessario consultal-a a este respeito. Serão lançados na acta os votos a que se referiram os srs. ministro da marinha e Luiz de Lencastro. (*Apoiados.*)

O sr. Ferreira de Almeida.—Tendo pedido a palavra para mandar para a mesa um requerimento, felicito-me por ter occasião de agradecer as amaveis referencias feitas pelo sr. Consiglieri Pedroso á marinha portugueza, a que tenho a honra de pertencer, e ao mesmo tempo fazer votos para que o enthusiasmo com que a camara recebeu a noticia da chegada de Capello e Ivens a Moçambique, se traduza mais tarde para estes benemeritos servidores do paiz no voto de uma remuneração condigna com os serviços prestados, e a que tão legitimamente têm direito, e que se não levantem os embaraços que se suscitaram pela primeira vez.

Sinto profundamente não ter auctoridade para propor qualquer distincção áquelles cavalheiros, e se o governo entender dever conferir-lhes um posto de acesso, pela minha parte, apesar de ficar lesado, sou o primeiro a declarar desde já que dou o meu voto a qualquer proposta n'esse sentido, porque tanto os serviços já conhecidos, como os que acabam de prestar, só pela sua significação e oportunidade devem merecer o applauso publico e a condigna remuneração em honras e beneficios. (*Apoiados.*)

NA CAMARA DOS DIGNOS PARES DO REINO EM 25 DE JUNHO DE 1885

.....
O sr. Visconde de S. Januario: — Sr. presidente, pedi a palavra para cumprir a grata missão de dar á camara uma noticia satisfactoria.

Ha cerca de um anno que se não recebiam noticias dos illustres exploradores Capello e Ivens; acabam elles, porém, de enviar de Moçambique, com data de hoje, o telegramma que vou ler, e que é dirigido á Sociedade de Geographia.

(Leu.)

Sr. presidente. Quando começava a inspirar serios cuidados e apprehensões a falta de noticias dos nossos benemeritos exploradores, as que acabámos de receber são duplamente satisfactorias para nós e para todo o paiz. *(Apoiados.)*

Duplamente satisfactorias, não só por nos darem a certeza da sua existencia e saude, que muito prezâmos, mas tambem pelo facto importantissimo que nos revelam, de elles terem emprehendido e realisado com exito completo a travessia da costa occidental, atravez da região dos lagos até á costa oriental em Moçambique. *(Apoiados.)*

Sr. presidente. O interesse e importancia d'esta jornada difficil e perigosa é sempre grande, porque nos traz subsidios valiosos para a cartographia africana e nos conduz a novas relações commerciaes com os povos indigenas; mas na presente conjunctura, em que a attenção da Europa está voltada para a Africa, e quando depois de tenaz lucta, contestando-se-nos mesmo a nossa competencia como povo colonizador, conseguimos a muito custo obter na conferencia de Berlin uma parte dos territorios a que tinhamos direito, sobe de ponto a importancia d'este ousado e inesperado commettimento. *(Apoiados.)*

Congratulo-me, pois, com a camara e com o paiz por este feliz acontecimento *(Apoiados)*, que julgo altamente satisfactorio por diversos motivos.

Em primeiro logar, por obtermos noticia da existencia e bem estar d'aquelles nossos dedicados compatriotas, desvanecendo-se os cuidados que nos inspiravam; cuidados que até levaram um illustre official da nossa armada a manifestar o nobre desejo de organizar uma expedição para ir em busca dos seus camaradas, fazendo para esse fim uma proposta, segundo me consta pelos jornaes, proposta que o sr. ministro da marinha acceitára, facto sobremodo honroso para um e outro. *(Apoiados.)*

Em segundo logar porque honraram o paiz, realisando mais uma travessia no continente africano por uma região que parece ser intermedia aos itinerarios seguidos por Livingstone e pelos pombeiros; travessia que, pela competencia d'estes officiaes, munidos como foram com os instrumentos necessarios para toda a ordem de observações, vae proporcionar ao paiz e a todo o mundo civilisado preciosos elementos de estudo, não só para o aperfeiçoamento dos mappas geographicos n'esta zona africana, mas tambem para a apreciação das

condições d'aquelles territorios nas suas variadissimas manifestações.

Em ultimo logar, porque este facto vem affirmar mais uma vez a nossa honrosa e perseverante iniciativa, e a nossa competencia de raça nos assumptos africanos. (*Apoiados.*)

Com effeito, ao passo que quasi todas as nações se têm empenhado nos ultimos annos em enviar os seus exploradores a estas travessias, devidamente preparados e largamente municados, sem terem logrado o desejado successo, quer pela morte dos seus enviados, quer pelo desanimo ou por insuperaveis difficuldades, a não ser Stanley excepcionalmente; ao passo que isso succede, todas as que empreendemos com Serpa Pinto, com Capello e Ivens e com o major Carvalho, têm exito felicissimo.

Por isso, repito, que o successo d'estas arriscadas explorações, alem das outras vantagens que traduz, mostra e affirma mais uma vez a nossa competencia de raça para emprezas d'esta natureza. (*Apoiados.*)

É na verdade para surprehender e maravilhar como os nossos exploradores estando, segundo as ultimas noticias de Angola, no Humbe, depois de terem explorado o Cunene e seus affluentes, munidos apenas com alguns instrumentos e dispondo de uma pequena comitiva, sem mesmo annunciarem a intenção da sua arriscadissima viagem, se abalançam a uma travessia cortada de perigos, difficuldades e obstaculos, que a todos se antolham n'aquelles sertões africanos, e seguindo um novo itinerario, de certo cheio de interesse, estudam, observam e avançam; entram na famosa região dos lagos e chegam a Moçambique.

É mais uma honra para o paiz e gloria para os illustres officiaes que emprehenderam e cumpriram tão alta e ardua missão. (*Apoiados.*)

Por estes motivos e sem necessitar encarecer o merito dos benemeritos exploradores Capello e Ivens, bem como o valioso serviço que acabam de prestar á patria, julgo interpretar a opinião da camara propondo *que se lance na acta um voto de louvor e congratulação a estes incansaveis obreiros da civilização africana, e que este voto lhes seja transmittido.* (Muitos e repetidos apoiados.)

Tenho dito.

Consultada a camara, approvou por unanimidade o voto de louvor proposto pelo digno par o sr. visconde de S. Januario.

O sr. Visconde de Bivar: — Peço a v. ex.^a que na acta se especifique que foi approvada unanimemente a proposta do digno par o sr. visconde de S. Januario.

.....

O sr. **Ministro dos Negocios Estrangeiros** (Barbosa du Bocage):— Sr. presidente, fui precedido pelo meu amigo e digno par, o sr. visconde de S. Januario, na communicação relativa aos illustres exploradores Capello e Ivens.

Effectivamente o governo recebeu com satisfação um telegramma directo de Moçambique, em que se lhe communicava a noticia que o digno par o sr. visconde de S. Januario acaba de dar á camara.

No emtanto sempre lerei o telegramma, porque de algum modo completa o que agora foi lido.

(*Leu.*)

Aqui ha um erro, uma palavra mal escripta, porque, segundo creio, Loça não é ponto conhecido.

Sr. presidente, foi apenas para inteirar a camara d'este telegramma, e para mostrar a minha satisfação e a do governo por esta noticia, que pedi a palavra.

O governo, assim como a parte culta do paiz, estavam muito impressionados pela falta de noticias d'aquelles nossos distinctissimos exploradores.

Foi, pois, com prazer, que todos vimos um dos nossos funcionarios do ultramar offerecer-se para ir em procura d'elles; e agora não experimentâmos menos prazer ao receber a noticia de que não periga a vida dos nossos exploradores, e de que sãos e salvos chegaram a Moçambique, depois de haverem juntado mais um feito brilhante ás tradições gloriosas de Portugal.

Nada mais tenho a dizer senão que me associo com o maior jubilo ás apreciações feitas pelo digno par que me precedeu.

.....

**DA SOCIEDADE ÀS SOCIEDADES DE GEOGRAPHIA DE BERLIM,
PARÍS E LONDRES**

Société de Géographie. — Berlim. — Paris. — Londres. — Lisboa, 25. — Explorateurs portugais Capello, Ivens arrivés côte orientale portugaise ayant parti côte occidentale explorant sources Luapula, Luabala.

Société de Geographie, Lisbonne.

DA SOCIEDADE AOS SRS. CAPELLO E IVENS

Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. e prezadissimos consocios. — Acabâmos de receber com a mais profunda satisfação o telegramma que nos transmite a gratissima nova da chegada de v. ex.^{as} á costa oriental de Africa, quando, exactamente apprehensivos com a falta de noticias, tratavamos de fazer procural-as nos sertões africanos e de acudir, como fosse possível, á situação em que v. ex.^{as} poderiam encontrar-se.

Podem imaginar v. ex.^{as} quanto nos foi grata a surpresa do seu telegramma, e com quanto enthusiasmo soubemos que os nossos já benemeritos consocios tinham realisado uma nova e importantissima exploração atravez do continente negro, acrescentando assim os seus gloriosos serviços á sciencia e á patria, e honrando novamente com tão heroica dedicação o nome portuguez na historia da exploração africana.

Apressâmo-nos em transmittir a v. ex.^{as}, cumprindo com jubiloso desvanecimento este agradavel dever, a saudação calorosa da Sociedade de Geographia de Lisboa, que n'esta manifestação do seu applauso e do seu agradecimento sente com nobre orgulho que é simples e fiel interprete de toda a nação.

Recebam v. ex.^{as} com as nossas felicitações o abraço agradecido e enthusiastico dos seus amigos e admiradores d'esta Sociedade, que são todos os seus membros.

Deus guarde a v. ex.^{as} Secretaria da Sociedade, 25 de junho de 1885. — A mesa: o presidente, *Antonio Augusto de Aguiar* — Os secretarios, *Luciano Cordeiro* — *José Bento Ferreira de Almeida* — *João Pedro Diogo Patrone Junior* — *Adrião de Seixas*. — Pelo conselho central e commissão africana, *Visconde de S. Januario*.

Para os ex.^{mos} srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.

DA MESA DA SOCIEDADE A TODOS OS SOCIOS

(pela imprensa)

Sociedade de Geographia. — A todos os ex.^{mos} srs. consocios tem a mesa a honra e a satisfação de communicar que acaba de receber um telegramma expedido de Moçambique, hoje, ás tres horas da tarde, dos nossos benemeritos exploradores Hermenegildo Capello e Roberto

Ivens, noticiando que conseguiram atravessar a Africa pela região do alto Zambeze e região dos lagos, explorando as origens do Zaire, Lualaba e Luapula e fazendo o estudo da região de Angola com os districtos da Zambezia.

Em nome da Sociedade, a mesa felicita aquelles illustres consocios pelos novos e gloriosos serviços que acabam de prestar á sciencia e á patria.

Sociedade, 25 de junho de 1885.—O presidente, *Antonio Augusto de Aguiar*—Os secretarios, *Luciano Cordeiro*—*Ferreira de Almeida*—*D. Patrone*—*A. de Seixas*.

DA SECRETARIA DA SOCIEDADE AOS SRS. CAPELLO E IVENS

Lisboa, 26 de junho de 1885.—Meus caros Capello e Ivens. A secretaria da Sociedade e o pequeno grupo dos nossos *habitués* das noites, fieis á grata lembrança do vosso convívio, não querem deixar de particularmente vos enviar um jubiloso abraço pelo exito da nova campanha, antegosando já as proximas e deliciosas palestras que elle nos promette. Recebei pois as congratulações calorosas de Aguiar, S. Januario, Ferreira de Almeida, Pedroso, Pequito, Prado, Machado, Patrone, Nogueira, Seixas, Ulrich, Santos, Palermo, minhas, de todos em summa desde o nosso presidente Aguiar até ao Arriaga, que já se prepara para dar á casa o ar de festa das grandes occasiões. N'um d'estes dias vos contarei com mais vagar o effeito do vosso telegramma. Posso desde já dizer-vos que a impressão foi magnífica. A falta de noticias, depois do ultimo bilhete que me escrevestes, se bem me lembro, já em caminho para o norte preocupava-nos a todos. Começáramos a tratar com o governo sobre fazel-as procurar, dos pontos fronteiros de Angola, pensando em lançar de um ou de outro lado alguma expedição que vos fosse na pista. Eu não queria dar voga á idéa de que tentasseis romper para a outra costa emendando a mão que as inepcias de cá vos fizeram perder em 1877, mas não me esquecia d'aquella nossa palestra, ainda na nossa pequena casa da rua do Alecrim e dos bellos prospectos que discutimos, pouco antes da vossa partida. Parece que o Gouveia chegára a offerer-se ao ministro para ir em vossa busca. N'estas alturas estala o vosso telegramma da contra costa! Mas vv. francamente são d'um laconismo espartano. Tenham a bondade de mandar interinamente passear a modestia dos heroes antigos e de nos contar essas cousas mais pelo miudo, que o paiz, ou nós por elle e

para elle, precisâmos atirar com o feito ás prosapias que nos amesquinham e aos desalentos e fraquezas que aqui mesmo nos intrigam, as peiores das quaes não são talvez as que andam agora a soldo do novo soberano do Congo. . .

Não é só revindicta. Precisâmos fazer d'isso um tonico. A fibra popular é boa. Não está de todo, — o que até parece incrível, — relaxada e perdida. Ha de vibrar, espero. Tambem ninguem o acreditava quando lancei o pregão do centenario. Depois viu-se. Pois vamos a vêr novamente; já os previno que vão deixar de pertencer-se. Descansem a bordo ou guardem para mais tarde o repouso.

Estou ancioso por novas. Que vamos ter do Zaire? É o Lualaba, realmente? Devo despedir-me das minhas duvidas e reconhecer de vez toda aquella hydrographia que me parece phantastica do Zaire — Lualaba, sem mesmo me impórtar mais com o Cassai e com os outros? Mas que caminho seguiram vv.? Cortaram pelo alto Zambeze para o norte? Até onde? Fallam dos lagos, mas parece-me evidente que não deitaram ao Tanganyka, visto que não é de Zanzibar que vem a nova, e não vos quero mal por isso. Referir-se-hão ao Moero, ao Dilolo, ao Bemba, ao nosso tradicional Bemba? Passariam pelo norte a encontrar o Nyassa ou a saber novas e mandados do velho Casembe do Lacerda? Cortariam pelo sul sobre o Cafuque, o Aroangua, o Zambeze?

O Luapula desconcerta-me um pouco. Ia-nos desconcertando tambem, no primeiro momento um maldito erro do telegramma ao governo. A questão do caminho commercial dá-me rebato de grandes novidades sobre o trama obscuro do trafico sertanejo talvez do lado da lendaria Catanga dos Coimbras e de Cameron. Agora, a respeito de caminho entre as duas costas, reconheceriam vv. o itinerario da gente do Porto que até certa altura me parecia ser o melhor? Mas é evidente que seguiram mais para o norte. Bem vêem, meus amigos, que estamos sequiosos por informações mais precisas.

Seja porém como for, ainda bem que atravessaram. Hão de ter soffido enormemente, mas nem vv. calculam quanto foi, além de tudo, opportuno e bom para este pobre paiz o que fizeram. Se elle proprio, ou uns taes que se encarregam de pensar ou que dizem que pensam por elle, o não imaginam tambem! . . . Não nos chegar este telegramma quando se fazia geographia diplomatica, — uma detestavel geographia, por signal, — em Berlim! . . .

Mas, emfim, mais vale tarde do que nunca. Vv. sabem perfeitamente: — precisavamos galgar de prompto a distancia que deixamos vencer pelas prosapias alheias. Andavam já muito fatigados os nossos velhos pombeiros, ao lado dos Levingstone, dos Camerons, dos Stan-

ley. Fizemos o esforço de 1877 mas perderamos muito tempo antes, e continuámos a não contar com elle, depois. Vv. agora não só restabeleceram o equilibrio, mas põem-nos na vanguarda, que era onde devíamos andar sempre n'estas cousas africanas. A questão do Zaire...

É verdade:—Vv. dirão que lhes pedimos noticias e que nenhuma lhes damos. Mas a estas horas estão fartos de saber o que vae pelo mundo europeu. Não receberam naturalmente as minhas cartas de Berlim, mas sabem já de certo que está, e como está, liquidada a questão do Zaire. Quando vv. se foram podia já dizer-se que estava tudo perdido, sendo mesmo duvidoso que podessemos dizer em boa consciencia o resto da phrase de Francisco I. Fez-se o que se pôde, mais do que se contava poder e a phrase deixou de ser applicavel porque sempre se salvou mais do que o necessario para salvarmos a honra, se nos resolvermos a ter juizo. Bastava apenas que esta liquidação fosse realmente um encerramento de contas com a politica de palavriado, de medos e de imprevidencias de tantos e tantos annos! Mas por um lado a questão do Zaire liquidada, por outro essa bella campanha de vv., que soberba iniciação para uma *vida nova* na nossa politica colonial. Vae em dez annos que andâmos trabalhando n'isto. Vv. sempre teriam de ser heroes. Mas nunca como agora poderiam ser redemptores. Não será nossa, nem vossa de certo, a culpa, se o não forem. A proposito:—talvez por esses sertões tenham tido noticias dos famosos projectos de um sr. Warren, de levar o protectorado inglez até ao Chobe e ao paralelo 18°. Não sentiram talvez os allemães a minar do lado do Cunene, do lado do Zanzibar, do lado da Lunda, de todos os lados, mas é possivel que lhes chegassem aos ouvidos as bulhas dos aventureiros inglezes e boers para as bandas dos Matebelles e do Zambeze. Largas conversas que vamos ter! Mas esta é que já vae larga ou longa demais. Termino como comecei;—com um estreito e enthusiastico abraço. Vosso etc.—*Luciano Cordeiro*.

DA SOCIEDADE A DIVERSOS

A todos os nossos ex.^{mos} consocios em Angola, S. Thomé, Guiné, Cabo Verde e Madeira.

A direcção da Sociedade sauda: e tem a honra de communicar que os nossos benemeritos consocios os srs. capitão tenente Hermenegildo Capello e primeiro tenente Roberto Ivens devem brevemente partir de Loanda para Lisboa, tendo realisado a travessia de Africa.

A Sociedade de Geographia pede a todos os seus consocios residentes nos portos por onde aquelles illustres exploradores tiverem de passar no seu regresso a Portugal, que se sirvam prestar-lhes, em nome da mesma Sociedade, aquellas homenagens a que elles têm direit pelos seus gloriosos serviços á sciencia e á patria.

Lisboa, aos 27 de junho de 1885. — Pela direcção, *Luciano Cordeiro*.

Enviada a todos os socios ordinarios e correspondentes, residentes na Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Bolama, S. Thomé, Principe, Zaire, Ambriz, Loanda, Benguella, Novo Redondo e Mossamedes.

DO ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO À SOCIEDADE

Porto. — N.º 20. — Em 27, ás nove horas e quarenta minutos. — Ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa. — A direcção do atheneu commercial do Porto envia a v. ex.^a a manifestação do seu contentamento pelas noticias recebidas dos illustres exploradores Brito Capello e Roberto Ivens, e congratula-se com a Sociedade de Geographia. — *Alves Costa*, presidente.

DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE PARÍS À SOCIEDADE

Paris. — N.º 20915. — Em 27, á uma hora e cincoenta minutos. — Cordeiro, secrétaire Société Géographie Lisbonne. — Société Géographie Paris félicite chaleureusement Capello et Ivens et remercie Société Lisbonne. — Secrétaire général, *Maunoir*.

DA SOCIEDADE A DIVERSOS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Por esta mala e em circular de 27 do corrente convidámos todos os nossos consocios residentes nos portos por onde tiverem de passar, no seu regresso a Lisboa, os nossos benemeritos consocios e illustres exploradores srs. capitão tenente Hermenegildo Ca-

pello e primeiro tenente Roberto Ivens, que acabam de realisar a travessia da Africa, a prestar aos mesmos srs. aquellas homenagens a que elles têm direito, pelos gloriosos serviços prestados á sciencia e á patria.

Ser-nos-ia porém extremamente agradavel que v. ex.^a, convocando em nome d'esta direcção os ex.^{mos} consocios residentes n'essa localidade, promovesse as deliberações convenientes para que estas homenagens tivessem o character mais solemne e publico, que podesse imprimir-se-lhe, sendo em tal caso convidadas as auctoridades superiores, a imprensa e as corporações scientificas, commerciaes e industriaes da localidade a adherir á respectiva manifestação. Igualmente muito agradeceriamos a v. ex.^a a noticia do que se resolvesse e passasse, e, podendo ser, o aviso telegraphico da passagem dos nossos exploradores.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, 28 de junho de 1885. — O presidente, *Antonio Augusto de Aguiar* — O secretario, *Luciano Cordeiro*.

Para os ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. Frederico Augusto Torres (S. Thiago), Jacinto Augusto Medina (S. Vicente), F. de Paula Gomes Barbosa (Bolama), Custodio Miguel Borja (S. Thomé), Ferreira do Amaral (Loanda), João A. de Ornellas (Funchal) SS. S. G. L.

DO SR. L. G. MARTIN, DE MADRID, Á SOCIEDADE

Sr. D. Luciano Cordeiro. — Muy sr. mio de mi mas distinguida consideracion. — Como consocio, titulo el que mas me honra de cuantos poseo, de los honorabilisimos srs. Ivens y Capello, bravos exploradores del Africa, y como presente, segun creo, por ellos mismos, ante esa distinguida Sociedad, me apresuro a felicitarla cordialmente por el nuevo éxito de esos señores y del Portugal. Esa tierra clásica de navegantes y descubridores no deja de dar al mundo nuevos Gamas y Magalhães, que la ennoblecen con sus estudios, exploraciones y descubiertas, al par que favorecen con ellos al mundo entero. Como la junta directiva de la Sociedad geográfica de Madrid, á las cuales tengo el honor de pertenecer desde su creacion, y la cual es presidida por nuestro amigo el sr. D. Segismundo Moret y Prendergast, no se reunirá hasta la semana próxima, hasta entonces no podrá tomar acuerdo alguno; yo no puedo permitirme, por mas que conozca su criterio y crea seguro lo que aquella haga tomar su nombre y representacion.

Asi, pues, la dirijo á los exploradores y á la Sociedad de Lisboa, en mi proprio modesto nombre, como socio de la de Madrid y como consocio en la de Lisboa, proponiendome iniciar aqui la cuestion para que, como espero, se felicite de Sociedad á Sociedad, siendo tan hermanas como los paises.

Ya quedó zanjada la cuestion del congreso, pues no tenemos inconveniente alguno en que le sea cambiado el nombre¹.

Con este motivo me reputo de v. una vez mas su afin, etc. Madrid, 3 de julio 1885. = *Luis Garcia Martin*.

DA SOCIEDADE A DIVERSOS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Em additamento ao officio incluso de 28 do proximo passado mez, tenho a honra, em nome da direcção, de solicitar de v. ex.^a a fineza de, no caso em que por qualquer motivo não possa adherir aos desejos manifestados n'esse officio, se dignar convidar qualquer dos nossos consocios indicados na lista junta a tomar sobre si o encargo que muito estimariamos que v. ex.^a accéitasse.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria, 3 de julho de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. . . . = O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*. = Para os ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. Frederico Augusto Torres (S. Thiago), Jacinto Augusto Medina (S. Vicente), Francisco de Paula Gomes Barbosa (Bola-ma), Custodio Miguel Borja (S. Thomé), conselheiro Ferreira do Amaral (Loanda), João Augusto Ornellas (Funchal).

(Seguem as listas dos socios ordinarios e correspondentes residentes em cada um dos pontos indicados.)

DA SOCIEDADE AO SR. GOVERNADOR GERAL DE ANGOLA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Confiada na extrema amabilidade de v. ex.^a tomou esta secretaria a liberdade de subscrever a correspondencia por esta mala enviada aos nossos benemeritos exploradores Capello e Ivens: — «Ao cuidado do ex.^{mo} governador geral de Angola».

¹ Refere-se ao projectado congreso colonial a reunir em Madrid.

Em nome da direcção tenho a honra de solicitar de v. ex.^a o especial obsequio de receber e entregar áquelles nossos benemeritos consocios a referida correspondencia quando elles ahi cheguem.

Aproveito esta occasião para apresentar a v. ex.^a os protestos de alta consideração e estima d'esta direcção.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria, 3 de julho de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conselheiro Ferreira do Amaral, S. S. G. L., dignissimo governador geral de Angola. = O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

DA SOCIEDADE AOS SRS. CAPELLO E IVENS

Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. e prezadissimos consocios. — Em additamento ao anterior officio d'esta Sociedade, cabe-me o grato dever de informar v. ex.^{as} que, logo que recebemos o telegramma de 25 do proximo passado, dando-nos a fausta noticia da chegada de v. ex.^{as} a Moçambique, o communicámos directamente ao governo, ao parlamento e pela imprensa da capital ao paiz, transmittindo immediatamente tambem o seu conteúdo ás sociedades de geographia de Londres, Paris e Berlim.

Como á camara dos senhores deputados tivesse sido já communicado o telegramma recebido pelo governo, e votada unanime e calorosamente uma moção de congratulação, proposta e assignada pelos nossos consocios e deputados Luiz de Lencastre, Sousa Machado e Luciano Cordeiro, foi o nosso telegramma communicado á camara dos dignos pares do reino, com proposta analoga, igualmente approvada, pelo nosso presidente honorario e da commissão africana, o sr. visconde de S. Januario, na ausencia casual do nosso presidente effectivo o sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar.

Toda a imprensa do paiz manifestou o seu applauso aos novos e gloriosos serviços por v. ex.^{as} prestados á sciencia e á patria.

Do Porto veiu-nos um telegramma do atheneu commercial felicitando v. ex.^{as} e congratulando-se pelo seu feito, e a sociedade de geographia de Paris dirigiu-nos já telegraphicamente igual manifestação.

Como v. ex.^{as} não ignoram, todas ou quasi todas as sociedades de geographia se acham, n'esta occasião, em ferias, mas nem por isso a travessia que v. ex.^{as} acabam de acrescentar aos fastos da exploração africana, deixa de produzir em toda a parte, e particularmente no mundo scientifico, um justo e honroso movimento de attenção e de applauso.

Todos, como nós, comprehendem quanto deve ser importante a exploração que v. ex.^{as} acabam de realisar, e quanto ella será opulenta em novas e interessantissimas revelações de character scientifico e pratico.

Podem v. ex.^{as} imaginar como anciosamente aguardâmos as informações ampliativas do seu telegramma de Moçambique, quer para satisfação nossa, quer para as offerecermos, em honra de v. ex.^{as} e do paiz, ao publico, e muito particularmente á sciencia e á imprensa estrangeira.

V. ex.^{as}, com a sua costumada amabilidade, e embora constringendo a sua reconhecida modestia, dignar-se-hão dizer-nos o que n'este sentido e para este fim entendam conveniente, considerando quanto isto importa ao paiz, ao qual v. ex.^{as} tão assignalados serviços acabam de prestar.

Está esta secretaria á disposição de v. ex.^{as} para todos os assumptos sobre os quaes entendam dever communicar-nos os seus desejos.

Deus guarde a v. ex.^{as} Lisboa, 3 de julho de 1885. — Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. Hermenegildo de Brito Capello e Roberto Ivens, dignissimos socios honorarios da Sociedade de Geographia de Lisboa. = O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE BERLIM Á DE LISBOA

Monsieur et cher collègue. — Permettez-moi de vous envoyer les chaleureuses félicitations de la société de géographie de Berlin à cause du très grand et très admirable succès des voyageurs portugais Ivens et Capello. En même temps je profite de l'occasion pour vous remercier de la part que votre Société a bien voulue prendre à la mort du docteur Nachtigal.

Agréé, monsieur, l'expression de ma considération distinguée.

Votre très dévoué = *Güssfeldt*, secrétaire général. — Monsieur le secrétaire général de la Société de Géographie de Lisbonne, Luciano Cordeiro.

CONVOCAÇÃO DOS SOCIOS RESIDENTES NO FUNCHAL

Sociedade de Geographia de Lisboa. — Pelo presente annuncio são convidados todos os socios que, ao presente, se acham n'esta cidade,

a se reunirem em uma das salas da associação commercial, sabbado, 11 do corrente, pelas seis horas da tarde, para ahi deliberarem o que houverem por conveniente, sobre a recepção que deverá fazer-se aos distinctos exploradores portuguezes Capello e Ivens, na sua proxima passagem por este porto.

Funchal, 9 de julho de 1885 (*Diario de Noticias do Funchal*, no dia 10).

REUNIÃO DOS SOCIOS RESIDENTES NO FUNCHAL

Aos onze dias de julho de 1885, achando-se reunidos, pelas seis horas da tarde, n'uma das salas da associação commercial d'esta cidade os socios correspondentes da Sociedade de Geographia de Lisboa os ex.^{nos} srs. Vasco Guedes de Carvalho e Menezes, visconde do Cannavial, dr. Manuel José Vieira, José Guedes de Almeida Carvalhaes, dr. Pedro Nicolau de Freitas Esmeraldo, Salvador Gamito de Oliveira, Tristão Vaz Bettencourt e Camara e Francisco Clementino de Sousa, tomou a presidencia o sr. Vasco Guedes de Carvalho e Menezes, servindo de secretario Francisco Clementino de Sousa.

Deram a sua adherencia por escripto os srs.: visconde do Ribeiro Real, Arsenio Alvares da Silva e João Augusto de Ornellas.

Pelo sr. dr. Manuel José Vieira foi apresentada a seguinte proposta:

«Que sendo muito para notar a geral sympathia com que, n'esta cidade, foi acolhida a idéa de serem recebidos condignamente os distinctos exploradores Capello e Ivens na sua passagem por este porto, e para que esse sentimento geral mais solemnemente se represente, se forme uma *grande commissão* considerando desde já como fazendo parte d'ella:

«Governador civil, secretario geral, seus officiaes e amanuenses.

«Commandante militar e mais officiaes do exercito de guarnição ou em commissão.

«Juiz de direito, delegado procurador regio e seus escrivães.

«Auctoridades e dignidades ecclesiasticas, primeiros e segundos parochos, especialmente os do concelho do Funchal, e mais presbyteros.

«Junta geral do districto e commissão executiva da mesma junta.

«Camara municipal do Funchal, e, em geral, todas as camaras do districto.

«Direcção das obras publicas do districto e seus empregados.

«Direcção da alfandega do Funchal e os seus empregados.

- «Delegado do thesouro do Funchal e seus empregados.
- «Capitão do porto, guarda mór de saude e seu escrivão.
- «Todos os chefes de repartição e seus empregados.
- «Professores e mais pessoal de instrucção publica.
- «Associação commercial do Funchal, seu presidente e direcção.
- «Os socios da Sociedade de Geographia de Lisboa e do Porto.
- «Os representantes da imprensa local.
- «Todos os cidadãos que espontaneamente queiram adherir ou tomar parte na manifestação.

«Que seja convidada esta grande commissão, pelos jornaes, a reunirem-se na quinta feira, 6 do corrente, pelas seis horas da tarde, em uma das salas do palacio de S. Lourenço, para ali se proceder á nomeação de uma commissão executiva, que, delegada da grande commissão central, receba pleno voto de confiança para a determinação do programma e festas a realisar, podendo a mesma commissão executiva fazer annexar a si qualquer outro membro e convocar aquella grande commissão quando o tenha por conveniente.»

Posta á discussão esta proposta foi plenamente approvada, ficando o sr. presidente encarregado de agradecer ao sr. presidente da associação commercial o empréstimo da sala para esta reunião, e dando-se assim por findos os trabalhos d'esta commissão provisoria. Sendo seis e meia horas da tarde encerrou o sr. presidente a sessão. E para constar lavrei esta acta que depois de lida foi approvada pelos socios presentes.—*Francisco Clementino de Scusa.*» (*Diario de Noticias do Funchal*, no dia 12).

CONVOCAÇÃO GERAL PELOS SOCIOS RESIDENTES NO FUNCHAL

«Em vista da resolução constante da acta supra, são por este convidadas todas as auctoridades, corporações, e mais pessoas acima mencionadas, a se reunirem no palacio de S. Lourenço na quinta feira, 16 do corrente, pelas seis horas da tarde, a fim de se deliberar sobre o assumpto da mesma acta.

«Funchal, 11 de julho de 1885.—O presidente da commissão provisoria, *Vasco Guedes de Carvalho e Menezes.*» (*Diario de Noticias do Funchal*, em 12).

NOVA CONVOCAÇÃO EM NOME DOS SOCIOS RESIDENTES NO FUNCHAL

Sendo geral e muito para applaudir-se o enthusiasmo com que foi acolhido n'esta cidade o pensamento de uma manifestação em honra dos illustres exploradores portuguezes Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, por occasião da sua proxima passagem no nosso porto, depois de terem feito a travessia de Africa, e brilhantemente conquistado para a sciencia e para a patria novos horisontes de prosperidade e de gloria; sendo muito para desejar que para esse fim se congreguem todas as corporações, todas as classes, todos os madeirenses, emfim, que sentindo-se portuguezes e filhos d'esta formosa joia da corôa do Infante D. Henrique, abrigam no coração verdadeiro amor pelo engrandecimento da patria e a condigna admiração por aquelles que como Capello e Ivens proseguem na senda gloriosa aberta outr'ora á velha Europa pelos exploradores do Infante, que *se mais mundo houvera la chegára*;

Tenho a honra, em nome dos socios da Sociedade de Geographia de Lisboa residentes n'esta cidade, reunidos em commissão provisoria, de convidar a todas as auctoridades civis, militares e ecclesiasticas, corporações, magistrados, funcionarios publicos, junta geral, camaras municipaes do districto, associações scientificas e litterarias, professores, militares da guarnição, corpo commercial, representantes da imprensa, e, em geral, a todos os cidadãos que espontaneamente queiram adherir a este pensamento, a se reunirem quinta feira, 16 do corrente, pelas seis horas da tarde, no palacio de S. Lourenço, a fim de se nomear uma commissão executiva encarregada de elaborar e pôr em pratica o programma das manifestações com que em nome de todos os madeirenses, se deve honrar os benemeritos exploradores Capello e Ivens, prestando-lhes a justa admiração que de direito lhes cabe pelos gloriosos feitos que acabam de pôr em pratica.

Funchal, 13 de julho de 1885.—O presidente da commissão provisoria, *Vasco Guedes de Carvalho e Menezes*. (*Diario de Noticias do Funchal*, em 14 e 15).

DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE MADRID Á DE LISBOA

Excmo. e ilmo. sr. presidente de la Sociedad de Geographia de Lisboa.—Muy sr. nuestro e de toda nuestra consideracion.—Tenemes

el honor de participar á v. ex.^a que la junta directiva de esta sociedad ha acordado que conste en actas su especial satisfaccion por el feliz éxito del viaje recientemente efectuado por los atrevidos exploradores srs. Capello é Ivens, á quienes patrocina la ilustre Sociedad que v. ex.^a tan dignamente preside, y á la que, en nombre de la Sociedad geográfica de Madrid, enviamos nuestra cordialísima felicitacion.

Diós guarde á v. ex.^a muchos años. Madrid, 13 de julio de 1885.—
P. A. del presidente, el vicepresidente, *Hilario Navas*—El secretario general, *Martin Ferreiro*.

DO SOCIO SR. FREDERICO A. TORRES Á SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Para conhecimento da ex.^{ma} direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa tenho a honra de participar a v. ex.^a que, agradecendo o honroso convite que me foi dirigido em officio de 28 do proximo passado mez, sinto não me ser possivel tomar sobre mim tão gostoso encargo, em consequencia de estar pessoalmente dirigindo os trabalhos de construcção do pharol do Lombo do Boi, na ilha de Santo Antão, convidando a satisfazer aos justos desejos d'essa direcção o nosso consocio Francisco Pereira da Rocha, residente na cidade da Praia, e que certamente não deixará de promover as deliberações que tiver por convenientes para que a recepção dos nossos benemeritos consocios e illustres exploradores Hermenegildo Capello e Ivens tenha o character solemne e publico a que elles têm direito, pelos gloriosos e relevantes serviços já feitos á sciencia e ao paiz, e pelos que acabam de prestar realisando a oportuna travessia de Angola a Moçambique.

Deus guarde a v. ex.^a Ilha de Santo Antão, 15 de julho de 1885.—
Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa. = *Frederico Augusto Torres*.

REUNIÃO DE SOCIOS DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA COMMERCIAL DO PORTO RESIDENTES NO FUNCHAL

Effectuou-se hontem, n'uma das salas da associação commercial d'esta cidade, a reunião da delegação da sociedade de geographia

naval, presidente; José Guedes de Almeida Carvalhaes, vice-presidente; — visconde do Ribeiro Real, major Augusto Maria Camacho, commendador João de Bettencourt Jardim, José Paulo dos Santos, Salvador Gamito de Oliveira, conego Custodio de Moraes e Brito, Pedro Rodrigues Leitão, Nicolau de Athouguia, Tristão Vaz de Bettencourt e Camara e Bernardino Rodrigues Pereira Junior, que serviu de secretario.

O digno presidente o sr. visconde do Cannavial declarou que aquella reunião tinha por fim convidar os socios a adherirem á manifestação que se preparava com o fim de receber os arrojados exploradores Capello e Ivens; tomando em seguida a palavra o sr. José Guedes de Almeida Carvalhaes, vice-presidente, que, concordando com o sr. visconde do Cannavial, propunha que este mesmo cavalheiro fosse o presidente da commissão, de que o sr. visconde pediu escusa, que justificou no facto de s. ex.^a ter de representar, na mesma recepção, a sociedade indo-chineza, pedindo todavia para delegar tal honra no digno vice-presidente o sr. José Guedes de Almeida Carvalhes.

O socio o sr. João Joaquim Brandão officiou, pedindo licença para não comparecer, por lhe ser inteiramente impossivel.

A reunião foi encerrada em seguida por não haver mais nada a tratar. (*Diario de Noticias do Funchal*, em 15 de julho.)

REUNIÃO NO FUNCHAL

Aos 16 dias do mez de julho de 1885, pelas seis e meia horas da tarde, achando-se reunidos, n'uma sala do palacio de S. Lourenço, grande numero de cidadãos, abriu-se a sessão sob a presidencia do sr. conselheiro Vasco Guedes de Carvalho e Menezes, compondo-se a mesa dos ex.^{mos} srs. vice-presidente da camara João Sauvayre da Camara, presidente da associação commercial, George Sattler, visconde do Cannavial e director da alfandega José Guedes de Almeida Carvalhaes, servindo de secretario Francisco Clementino de Sousa: o sr. presidente, tomando a palavra, agradeceu a todas as pessoas presentes o terem annuido ao seu convite, congratulando-se com a assembléa pelo enthusiasmo que via manifestar-se, em toda esta população, pelos festejos em honra dos illustres exploradores portuguezes Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, enthusiasmo de que era uma prova eloquente

a concorrência que n'esta assembléa via, e que demonstrava os sentimentos elevados e patrióticos de todos os madeirenses.

Foram presentes um officio da camara municipal do Funchal adherindo ao pensamento da reunião, e outro no mesmo sentido da camara municipal de Santa Cruz, nomeando seu representante n'esta assembléa o sr. Tristão V. T. Bettencourt e Camara. O sr. director da alfandega pediu desculpa, em nome do sr. capitão do porto, de não poder comparecer á reunião, declarando que adheria ao que n'ella se resolvesse, e igual declaração fez o sr. dr. delegado Guimarães em nome do sr. dr. juiz de direito.

O sr. João Augusto de Ornellas apresentou, por escripto, uma proposta com varias indicações para o programma dos festejos, que ficou em discussão.

Em seguida o sr. dr. Manuel José Vieira apresentou uma proposta, que fundamentou com largas considerações. Entrando igualmente em discussão, sendo combatida pelo sr. delegado Guimarães, que foi de opinião que se nomeasse primeiro que tudo uma commissão para elaborar o programma dos festejos, sendo depois esse programma submettido á approvação d'esta assembléa, e nomeadas então as commissões que a deveriam pôr em execução. Depois de larga discussão, em que tomaram parte os srs. Vieira, delegado Guimarães, João Augusto de Ornellas, dr. José Leite Monteiro, dr. Barros e Sousa, Salvador Gamito, dr. José Cabral do Amaral, foi dada a materia por discutida, a requerimento do sr. Arsenio Alvares da Silva, sendo postas á votação as diferentes partes da proposta do sr. dr. Vieira, sendo approvadas, e ficando a commissão, de que trata a terceira parte da proposta, encarregada de submeter a esta assembléa, em reunião para esse fim convocada, o programma geral dos festejos.

No decurso da discussão foi apresentado pelo sr. Cyriaco de Brito Nobrega uma proposta que, juntamente com a do sr. João Augusto de Ornellas, a assembléa resolveu que fosse presente á commissão que deve elaborar o programma e tomadas por ella na devida consideração.

Durante a sessão entrou o sr. conde do Carvalhal, que tomou assento na mesa a convite do sr. presidente.

E, sendo oito horas da noite, levantou o sr. presidente a sessão, agradecendo de novo á assembléa a parte que tomára nos trabalhos d'esta reunião. = O secretario, *Francisco Clementino de Sousa*.

É do teor seguinte a proposta apresentada pelo sr. dr. Manuel José Vieira e approvada pela assembléa.

Proponho:

1.º Que fiquem formando definitivamente a grande commissão:

a) todas as pessoas que aqui hoje concorreram ou derem a sua adhesão ;

b) As que, não tendo concorrido por qualquer circumstancia occasional, se inscrevam n'uma relação especial para esse fim.

2.º Que importando attender aos fins que nos propomos realizar:— festejos —banquete ou baile,— e recepção —se subdivida a grande commissão em tres sub-commissões :

a) Sub-commissão de festejos: — os ex.^{mos} srs., José Bernardo de Andrade, Joaquim Maria Alves, Antonio Caetano Aragão, Jacob Abudarham, Antonio Gonçalves de Almeida, Candido Henriques de Freitas, Augusto Bianchi, Pedro P. Rodrigues Leitão, Jordão Bettencourt, João Antonio Bianchi, José Maria Teixeira de Agrella, George Cumberlande Welsh, Ferdinando M. Bianchi, Francisco Rodrigues, José Maria Fructuoso da Silva, Giacomo Giorgi e Julio João de Freitas.

b) Sub-commissão de jantar ou baile: conde do Carvalhal, visconde do Ribeiro Real, João Sauvayre da Camara, Francisco Anacleto de Freitas, Jacinto Augusto de Freitas Lomelino, dr. José Cabral Correia do Amaral, José Paulo dos Santos, Salomão Abudarham, Carlos Bianchi, Eduardo Dias Grande, Paulo Perestrello da Camara, Tristão Vaz Teixeira Bettencourt e Camara e Paulo Vasco Guedes.

c) Todos os mais vogaes da grande commissão formarão a sub-commissão de recepção.

3.º Que convindo, porém, que todos os actos preparatorios e de recepção corram no mais perfeito accordo, completando-se reciprocamente, uma commissão especial determinará o programma a observar, fazendo parte d'essa commissão especial os tres presidentes das tres sub-commissões.

4.º Que tanto as sub-commissões como a commissão especial possam annexar a si qualquer membro da grande commissão cujos serviços repute necessarios.

Funchal, 16 de julho de 1885=(assignado) *Manuel José Vieira.*
(*Diario de Noticias do Funchal*, em 18).

DA SOCIEDADE AO SOCIO SR. JOÃO AUGUSTO DE ORNELLAS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Constando que o nosso consocio conselheiro governador civil do districto do Funchal, o ex.^{mo} sr. Vasco Guedes, prevenindo os desejos d'esta Sociedade, fôra servido convocar os mais

consocios residentes no Funchal e accordar com elles a manifestação de publico applauso e reconhecimento que deverá ser feita aos nossos benemeritos exploradores africanos os srs. Hermenegildo de Brito Capello e Roberto Ivens, na sua proxima passagem por essa cidade, temos a honra de informar a v. ex.^a que por esta mala é approvada a iniciativa d'aquelle cavalheiro, e lhe são conferidos os necessarios poderes para que continue, de accordo com os mais consocios, nos trabalhos tão auspiciosamente encetados.

Não duvida a direcção de que o dedicado e cavalheiroso proceder do sr. Vasco Guedes fosse extremamente agradavel a v. ex.^a e mais ex.^{mos} consocios, certamente empenhados todos, no seu esclarecido patriotismo em bem servir e honrar o paiz e o nosso gremio commum.

Em nome da Sociedade, agradecemos a v. ex.^a a sua briosa e valiosissima cooperação.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 18 de julho de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. João Augusto Ornellas, dignissimo socio da Sociedade de Geographia de Lisboa. = Pela direcção, o secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

DA SOCIEDADE AO SOCIO VASCO GUEDES DE CARVALHO

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Apressâmo-nos em agradecer a v. ex.^a a patriótica iniciativa que foi servido tomar de reunir os mais consocios da nossa Sociedade para com elles accordar na maneira mais brilhante e digna de receber e festejar os nossos benemeritos exploradores os srs. Capello e Ivens, na sua proxima passagem por essa ilha.

A especial posição official de v. ex.^a inhibira-nos de solicitar de v. ex.^a que se dignasse acceitar a commissão, com que muito nos honra, de assumir a presidencia dos nossos consocios residentes n'esta ilha; foi-nos porém extremamente grato que a dedicação acrisolada de v. ex.^a e o seu provado e esclarecido patriotismo, prevenindo a natural reserva do nosso proceder, quizesse espontaneamente obsequiar-nos, assegurando por maneira tão cavalheirosa e amavel a realisação dos nossos desejos.

Agradecendo, pois, em nome da Sociedade de Geographia de Lisboa, o novo serviço que v. ex.^a acaba de fazer-nos, temos a satisfação de o informar que deve v. ex.^a considerar-se investido dos poderes necessarios para representar a mesma Sociedade, convocando os nossos consocios residentes n'essa ilha, e accordando com elles quanto im-

porte á melhor e mais digna manifestação de applauso e de reconhecimento por parte da Sociedade de Geographia de Lisboa aos nossos consocios os srs. Hermenegildo de Brito Capello e Roberto Ivens.

Sabemos que nenhuma instrucção precisámos dar a v. ex.^a no sentido indicado. A Sociedade, desejando manter a iniciativa da manifestação alludida, e a parte que n'ella lhe compete, estima que a essa manifestação se associem as corporações officiaes e particulares, o commercio, a imprensa e todo o publico, em geral, e pede a v. ex.^a que em seu nome queira agradecer opportunamente todas as adhesões recebidas.

Fóra, porém, dos termos indicados, comprehende de certo v. ex.^a que não podemos deixar de manter a mais discreta reserva relativamente a qualquer associação official ou publica, com quaesquer individuos que, pelo facto de se dizerem membros de alguma outra sociedade de geographia, pretendam dar-se o papel de uma representação collectiva conjunctamente com a da nossa Sociedade, sem que para isso se achem auctorisados, como se acham e ficam v. ex.^a e os nossos consocios, e sem que para tal fim nos tenha sido communicado, sequer, pela Sociedade que elles dizem representar, a respectiva investidura.

São bem vindas todas as adhesões; nenhuma, condigna e leal, devemos recusar, mas não seria conveniente que nos collocassemos na situação de reconhecer investiduras e poderes que competem a outras sociedades, antes que estas tivessem declarado que os haviam conferido.

Ao elevado criterio, á delicadeza dos sentimentos e á perfeita dedicação do patriotismo de v. ex.^a e dos nossos consocios residentes n'essa ilha deixámos, pois, inteiramente a representação, que estamos certos não poderá ser mais brilhante, honrosa e digna, da nossa Sociedade.

Vamos promover, pelos meios ao nosso alcance, que o paquete que conduzir os nossos benemeritos exploradores possa demorar-se, mais do que as horas regulamentares, n'esse porto, e enviâmos agora a v. ex.^a uma bandeira da Sociedade, para que seja arvorada, por occasião da manifestação projectada, onde v. ex.^a tenha por conveniente.

Seria porventura azada a oportunidade para a formação de uma secção da nossa Sociedade n'essa ilha, a cuja installação fôra naturalmente muito grato aos nossos benemeritos consocios e exploradores poder presidir, na sua passagem.

Digne-se v. ex.^a transmittir o que deixámos dito aos nossos consocios residentes n'essa cidade, convocando-os quando julgar opportuno.

Aproveitámos a occasião para apresentar a v. ex.^a os protestos da nossa alta consideração e estima.

Sociedade, 18 de julho de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conselheiro Vasco Guedes de Carvalho, dignissimo socio correspondente da Sociedade de Geographia de Lisboa e governador civil do districto do Funchal. — O presidente, *Antonio Augusto de Aguiar* — O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

DOS SRS. CAPELLO E IVENS Á SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — É com a mais completa satisfação que temos a honra de enviar a v. ex.^a o presente officio, a fim de que v. ex.^a se ache de certo modo habilitado a dar á illustre Sociedade, a que tanto nos honrâmos de pertencer, uma noticia geral sobre os nossos recentes trabalhos.

Não pôde ella ser tão extensa como desejavamos, já porque se não acham completamente coordenados os nossos apontamentos, já porque, apenas devolvidos ao mundo civilisado, pouco tem sido o tempo para tratar das numerosas questões que se nos deparam: conservação de collecções, revisão de calculos, repatriação de nossos companheiros, sem contar tempo perdido (se assim podemos dizer) em restabelecer a nossa abalada saude, e ainda o despendido em corresponder ás delicadas manifestações de que hemos sido alvo: são outras tantas questões que nos prendem de constante.

O restricto dever, porém, de dar de nós conta á Sociedade, fez coim que abrissemos um parentese em meio d'esta confusão, a fim de serem estas noticias traçadas na fórma de singela noticia, a qual acrescentarão sem duvida os jornaes que a v. ex.^a por esta mala enviãmos.

Partidos em março de 1884 do litoral do O., proseguimos, após as peripecias de que a Sociedade já deve ter conhecimento, como fuga de gente, etc., relativas á exploração do Coroca, para E., no intuito de visitar a zona que medeia entre a costa e o plan'alto da Huilla, e dar assim cumprimento á primeira parte de nossas instrucções.

Ahi estabelecido o nosso acampamento, dedicámo-nos acto continuo a excursões variadas em redor da séde do concelho, e cortando diagonalmente ao SSE. para o Humbe, para logo seguir ao N. ao longo do Cunene, envolvemos aquella região sul da provincia, por uma serie de observações, que lançadas á carta conseguiriam o seu geral de-

talhe áquem Cunene; observações que depois reatámos com as feitas alem até ao Cubango, fronteira *necessaria* da nossa provincia n'aquelle paralelo.

Na grande corôa que descrevemos pelo districto da Handa, e ao longo do curso d'este rio, tivemos a satisfação de organizar a verdadeira hydrographia d'aquelle zona.

Estavamos então nos limites da nossa colonia, desejosos de proseguir no curso do Cubango, até abaixo do Mucusso, sem suspeitarmos os embaraços que breve se nos iriam deparar.

Havendo, por circumstancias especiaes, transposto o curso d'este rio para E., avançámos ao longo d'elle até á latitude de 16° 20', quando de subito nos achámos internados em uma terra quasi deserta, pantanosa, onde serpeiavam numerosos cursos de agua e os atoleiros eram de ordem a cobrir inteiros os bois que comnosco levavamos!

Desesperados, lançámos mão de todos os recursos para procurar uma saída a tão estranha situação, já construindo pontes rusticas, já cobrindo de ramos os pantanos; mas, ex.^{mo} sr., de tudo zombou aquella inexploravel zona, que com o attrahente aspecto de deliciosa campina, apenas coberta de tapete de relvas, acobertava perigos bem mais crecidos do que as mais sombrias florestas do negro continente!

Estavamos extenuados, offegantes; suspendemos!

— Ao norte! foi o grito unanime; para traz! bradavam todos, ou a morte pela fome será inevitavel n'esta terra.

Para traz viemos. Diante de nós estirava-se a zona branqueada que medeia entre o Cubango e o Zambeze.

Collocados entre pantanos de um lado e uma terra desconhecida do outro, os nossos companheiros começaram de arrepear-se, abalando-se a confiança em nós depositada.

Á medida que avançavam, aggravavam-se os seus receios; até que alfim chegou o desenlace.

Pelas sombras da noite de 21 de julho começou uma debandada geral, evadindo-se pelas florestas uma parte da gente, não se esquecendo de nos roubar uma parte das cargas tambem.

Estava perdida a expedição, e á meia noite, acorados nas pequenas cubatas, os chefes, braços acotovellados aos joelhos, cabeça entre as mãos, scismavam.

Era o recurso, mas triste recurso!

Não ousámos descrever a v. ex.^a as mil e uma peripecias por que passámos desde essa fatal noite até á nossa chegada ao alto Zambeze em Libonta.

Bastará dizer-lhe que o paiz de Lobale é constituido por longas campinas alagadas, e que dois mezes passámos n'essas *chanas* tristes,

a braços com atoleiros, com fugas e com perseguições, até avistar o formidável rio.

Havíamos chegado ali com o fim de procurar a solução do problema referente ás relações das bacias hydrographicas do Zaire e Zambeze, que a expedição de 1887 havia deixado de pé.

Assentes á beira do curso de agua, que á provincia de Moçambique vae desaguar, collocados no Genji, sobre os trilhos commerciaes que vão para o Bihé, consideravamos.

Sem duvida todo o trabalho dirigido, no sentido acima indicado, nos levaria longe, e se certo era que d'elle para a geographia não podia advir senão proveito, tambem certo era que n'aquelle logar, mais do que nunca, precisavamos lançar mão de todo o nosso bom senso a fim de nos não deixar deslumbrar com idéas gigantes, e, reprimindo cuidadosamente os naturaes impetos de explorador, pensar exclusivamente ou muito em primeiro logar, no particular interesse do nosso paiz.

E assim se fez.

A simples inspecção da carta geral da Africa mostrará bem que, se fôra só nosso interesse o lançar-nos atravez do continente, bastaria, transpondo o Zambeze, cortar de Libonta, atravez dos Chuculumbes e Manica, até ao Zumbo, para ter realisado esse intento.

Não foi porém essa, ex.^{mo} sr., a nossa intenção, sendo o nosso apparecimento na costa oriental devido a circumstancias especiaes, de que só verbalmente mais tarde poderemos dar conta á Sociedade, e ainda o desejo de percorrer e visitar todo o curso do Zambeze.

Esbulhados (se podemos assim dizer) os numerosos problemas que estariam á nossa mão de resolver, escolhemos tres; a saber:

Buscar as relações das bacias hydrographicas do Zaire e Zambeze; procurar visitar os maiores centros commerciaes existentes no districto d'essas bacias; tratar a todo o transe de ligal-os com as nossas colonias, ou seja descobrir um caminho commercial entre as nossas duas provincias, tentando subordinar o caminho de E. ao curso do Zambeze.

Tal foi, ex.^{mo} sr., o triplice problema que nos propozemos e que julgamos de certo modo ter resolvido.

Abalados de Libonta e transposto o Zambeze, proseguimos ao longo d'este pela margem esquerda, no intuito de seguir qualquer affluente que viesse das terras desconhecidas de NE.

Todas as informações que d'aquella região podémos colher resumiam-se n'isto:

Terra desconhecida, sem gente, com elephantes e mosca;

Quadro este pouco attrahente, sem duvida, mesino para qualquer

curioso *enragé*, mas queurgia n'aquelle momento não considerar demasiado.

Não se fez esperar aquelle affluente, e após seis dias de marcha topámos com um volumoso curso de agua, que chegámos a suppor ser o mesmo Zambeze.

Era o Cabompo, um dos maiores affluentes d'aquelle rio.

Seria extenso, ex.^{mo} sr., proporcionar aqui á illustre Sociedade uma descripção minuciosa do que por ali fizemos e soffremos.

Dizendo que de Libonta até ás proximidades do lago Moero marcámos a nossa marcha com as ossadas de dezeseis infelizes companheiros que ahi perdemos, picados pela *tzé-zé*, quantos bois de montada possuíamos, bem como todos os cães de caça; que em todo o tracto passámos restrictamente a carne de mato e fructa do mesmo mato, por ser litteralmente deserta aquella terra até á Garanganja, que por ali perdemos duas malas, fardos, etc., descobrindo as origens do Lualaba, e ligando inteiramente as duas bacias Zaire-Zambeze, e que alfim visitámos o maior mercado da Africa central, a Garanganja, teremos dado uma idéa do trabalho feito.

D'esse mercado houvemos de volver ao S. por circumstancias especiaes tambem, e avançando para E. procurámos o Luapula, a fim de completar por inteiro o primeiro problema, bem como aquelle referente ao caminho commercial.

Continuou cheia de soffrimentos essa viagem, por continuarem para E. os matos desertos.

Quarenta e dois dias estivemos perdidos nos matos de Capondos, vivendo como simples caçadores e sem encontrar rastro de gente, a não ser um covil de salteadores.

Do Luapula para o S. não desmentiu o acaso o seu firme proposito de nos fazer deparar solidões; e, desejosos de atravessar a meio a terra desconhecida, entre o lago Bemba e o Zumbo, atravessámos em grande parte um sertão ultimamente devastado por guerras.

Alfim, cansados, gastos, rotos, chegámos ao Zambeze, e, gosados uns dias de descanso, começámos ao longo d'este rio o estudo que queríamos fazer fecho do nosso trabalho.

E esse estudo fez-se.

Eis, ex.^{mo} sr., em muito breves traços, uma idéa geral d'essa viagem, feita n'uma extensão de 4:200 milhas geographicas, das quaes 1:500, sem duvida, em terreno nunca pisado por pé europeu, em que se perderam, entre extraviados e mortos, sessenta e dois homens, e em que finalmente se conseguiu a resolução de tres importantes problemas, sem attender a numerosos outros referentes á geographia.

Enviando a v. ex.^a, sr. secretario, o presente officio, temos a honra

de rogar a v. ex.^a se sirva apresental-o á alta consideração da Sociedade de Geographia de Lisboa, solicitando ao mesmo tempo de v. ex.^a o favor de interpretar, junto de tão illustrada corporação, os sentimentos de profundo respeito que por ella possuímos.

Deus guarde a v. ex.^a Cidade do Cabo, 22 de julho de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa. = Os chefes da expedição, *H. Capello* = *R. Ivens*.

COMMISSÃO DOS FESTEJOS NO FUNCHAL

A maioria da commissão encarregada dos festejos publicos, que se devem celebrar em honra dos illustres exploradores Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, por occasião da sua proxima passagem n'esta cidade, pede a todos os seus consocios a fineza de se reunirem na associação commercial do Funchal, no dia 25 do corrente, pelas seis horas da tarde.

Funchal, 21 de julho de 1885. (*Diario de Noticias do Funchal*, em 22.)

*
* *

Aos 25 dias do mez de junho de 1885, n'uma das salas da associação commercial do Funchal, reunidos, pelas seis horas da tarde, os srs. José Bernardo Lopes de Andrade, Antonio Caetano de Aragão, Jacob Abudarham, Giacomo Miguel Giorge, José Maria Teixeira de Agrella, Francisco Rodrigues, José Maria Fructuoso da Silva, Jordão Bettencourt, commigo Pedro P. Rodrigues Leitão, membros da commissão nomeada para a celebração dos festejos em honra dos exploradores portuguezes Capello e Ivens, faltando os srs. Augusto Bianchi, Julio João de Freitas, Ferdinando Bianchi, Candido Henriques, João Antonio Bianchi, Cumberland Welsh e Antonio Gonçalves de Almeida, foi eleito presidente o sr. José Bernardo Lopes de Andrade, thesoureiro o sr. Francisco Rodrigues e secretario Pedro P. Rodrigues Leitão.

Tendo o sr. presidente declarado aberta a sessão, usou da palavra o sr. Francisco Rodrigues, pedindo que houvesse a assembléa de nomear outro cavalheiro para thesoureiro, visto que elle teria que deixar a Madeira até o fim de agosto proximo, em vista do que foi nomeado para o substituir no referido logar de thesoureiro o sr. Giacomo Miguel Giorge.

Em seguida propoz o sr. Antonio Caetano de Aragão, que se aggregasse a esta commissão a camara municipal, a junta geral do districto, a commissão executiva da mesma junta, a associação commercial, os presidentes da assembléa geral, do conselho administrativo, o fiscal da associação de beneficencia do Funchal, todos os membros das Sociedades de Geographia de Lisboa e Porto, o commandante da sub-divisão militar, e o commandante do regimento de caçadores n.º 12, o que foi immediata e unanimemente acceito. Foi nomeada uma commissão especial composta dos srs. José Bernardo Lopes de Andrade, Candido Henriques, capitão Joaquim Maria Alves, Francisco Rodrigues, Jordão Bettencourt e José Maria Fructuoso da Silva, para elaborar o programma dos festejos publicos e o respectivo orçamento. Sendo sete horas, e não havendo mais que tratar, o sr. presidente levantou a sessão, da qual, para constar, eu Pedro P. Rodrigues Leitão, secretario, lavrei esta acta que subscrevo e assigno.—*Pedro P. R. Leitão. (Diario de Noticias do Funchal, em 28.)*

DA SOCIEDADE AO SR. MINISTRO DA MARINHA E ULTRAMAR

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Como em occasiões analogas a Sociedade de Geographia de Lisboa, desejando prestar aos nossos benemeritos exploradores africanos, os srs. Capello e Ivens, no seu regresso a Lisboa, a homenagem publica e solemne do seu applauso e reconhecimento pelos novos e gloriosos serviços por elles feitos á sciencia e á patria na sua recente travessia do continente africano, tem a honra de submetter á apreciação de v. ex.^a e á sua superior approvação, na parte que d'ella necessariamente depende, o seguinte programma.

A Sociedade, solicitando de v. ex.^a todo o auxilio que o govern se dignou conceder ás anteriores manifestações organisadas de accordo com elle, por occasião do regresso dos srs. Serpa Pinto, Capello e Ivens, das suas passadas expedições africanas, e bem assim todo o patrocínio e adhesão que o presente programma carece para que possa ser realisado, honrar-se-ha em receber de v. ex.^a quaesquer indicações que ao seu elevado criterio pareçam convenientes e opportunas para que a projectada manifestação mais e melhor traduza o applauso e reconhecimento nacional.

PROGRAMMA INICIAL

I

A Sociedade promoverá junto dos seus consocios residentes nos diversos pontos da escala do paquete que conduzir os benemeritos exploradores Capello e Ivens, de Angola a Lisboa, que organisem, de accordo com as auctoridades, commercio, industria, imprensa e corporações de estudo das respectivas localidades, manifestações de homenagem, applauso e reconhecimento publico áquelles illustres cidadãos pelos novos e gloriosos serviços prestados á sciencia e á patria, na sua recente travessia do continente africano.

II

A Sociedade fará cunhar uma medalha commemorativa d'aquella travessia.

III

A direcção da Sociedade entender-se-ha com o governo para que a recepção dos benemeritos exploradores em Lisboa seja a mais solemne e expressiva do applauso e reconhecimento do paiz, procedendo como por occasião do regresso dos mesmos exploradores e do major Serpa Pinto, das suas explorações anteriores, e solicitando do mesmo governo e das corporações publicas e particulares o auxilio e as adhesões necessarias.

IV

Será competentemente solicitado e auctorisado:

1.º Que o paquete que conduzir os exploradores possa demorar-se nos pontos de escala algumas horas mais do que as regulamentares, para que possam fazer-se as manifestações alludidas sob n.º I;

2.º Que o mesma paquete aguarde em Cascaes a chegada dos vapores que devem conduzir ao seu encontro os representantes do governo e da Sociedade de Geographia de Lisboa, e das corporações adherentes, devendo estes vapores acompanhar o mesmo paquete até ao seu definitivo ancoradouro.

V

Chegado este paquete, dirigir-se-hão a seu bordo em escaleres, que terão sido previamente pedidos ao sr. ministro do ultramar, para que ali estejam para este effeito, os funcionarios e commissões encarregadas de comprimentar os benemeritos exploradores. Se s. ex.ª o ministro do ultramar honrar com a sua presença esta manifestação, ser-lhe-ha solicitado que accete a presidencia da representação da Sociedade de Geographia de Lisboa.

Em caso contrario a presidencia e direcção da manifestação competirá á mesa da Sociedade de Geographia.

VI

O desembarque dos benemeritos exploradores realizar-se-ha no arsenal da marinha.

VII

No mesmo arsenal serão elles recebidos pelos socios da Sociedade de Geographia, membros da commissão central e mais corporações e pessoas convidadas.

VIII

Serão distribuidos aos socios da Sociedade de Geographia e ás pessoas convidadas para esta manifestação, bilhetes de admissão a bordo dos vapores ao serviço da Sociedade, e, precedendo auctorisação de s. ex.^a o ministro, no arsenal da marinha.

IX

No dia da chegada e nos dois consecutivos, a casa da Sociedade de Geographia conservar-se-ha cmbandeirada e illuminada.

X

A Sociedade convidará pela imprensa os habitantes de Lisboa a illuminarem as fachadas das suas casas na noite da chegada dos benemeritos exploradores; e os navios mercantes surtos no Tejo a cmbandeirarem no mesmo dia.

XI

No dia designado pelos illustres exploradores realizar-se-ha uma sessão solemne para a recepção d'elles e para a communicação que elles entendam dever fazer dos resultados da sua exploração geographica.

1.º Será convidado a presidir a esta sessão o augusto chefe do estado, protector da Sociedade de Geographia de Lisboa.

2.º Será convidado a exercer a presidencia effectiva o sr. ministro da marinha e ultramar, como presidente da commissão central de Geographia, tendo á sua direita o presidente e mais direcção da Sociedade, e á sua esquerda o presidente da commissão africana, director geral do ultramar, como vice-presidente da commissão central, e presidentes das secções sociaes.

3.º Serão convidados a assistir os membros da familia real.

4.º A mesa da Sociedade fará os mais convites, que entender conveniente, para esta sessão.

5.º A sessão será aberta por ordem de Sua Magestade o Rei pelo

sr. ministro do ultramar, que dará em seguida a palavra aos dois exploradores, e encerrada, mediante igual ordem, pelo sr. presidente da Sociedade, que em nome d'esta saudará os exploradores e agradecerá a comparencia dos convidados.

XII

Em dia opportunamente annuciado a Sociedade de Geographia de Lisboa offerecerá um banquete de honra aos illustres exploradores, por cotisação entre os socios que queiram tomar parte n'elle.

XIII

Por accordo com a sociedade do jardim zoologico ou com outra, a mesa promoverá um grande festival nocturno dedicado aos benemeritos exploradores, o qual terminará, obtidas as necessarias auctorisações, por uma marcha de fachos atravez da cidade.

Deseja tambem a Sociedade fazer por esta occasião algumas pequenas publicações especiaes destinadas a informar o publico ácerca dos serviços dos illustres exploradores, e a celebrar os seus ultimos trabalhos, e n'este sentido solicita igualmente de v. ex.^a o auxilio da respectiva impressão na imprensa nacional.

Aguardando as ordéns e indicações de v. ex.^a, para que possamos proceder convenientemente, temos a honra de apresentar a v. ex.^a os protestos da alta consideração da Sociedade de Geographia de Lisboa.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, 27 de julho de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha e ultramar. — O presidente, *Antonio Augusto de Aguiar*. — O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

DA SOCIEDADE AO SR. MINISTRO DA MARINHA E ULTRAMAR

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Na supposição de que os benemeritos exploradores portuguezes os srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, socios honorarios d'esta Sociedade, regressarão a Lisboa a bordo de algum dos paquetes da companhia portugueza de navegação da Africa occidental, que fazem escala pelos portos do Mindello (S. Vicente) e do Funchal, os nossos consocios residentes n'aquelles pontos promovem, com a adhesão das respectivas auctoridades locais e corporações do commercio e da imprensa, manifestações publicas de applauso e de reconhecimento aos dois illustres officiaes, pelos novos e eminentes

serviços que elles acabam de prestar á sciencia e á patria na sua recente e notavel travessia do continente africano.

Succedendo, porém, que é muito pequena a demora d'aquelles paquetes nos portos indicados, somos solicitados para que exoremos de v. ex.^a que se digne permittir e auctorisar que o paquete que conduzir os srs. Capello e Ivens, sendo, como provavelmente será, o da companhia alludida, possa demorar-se em S. Vicente e no Funchal, mais do que as horas regulamentares, a fim de que os benemeritos exploradores recebam as homenagens que desejam prestar-lhes no seu regresso a Portugal os nossos concidadãos.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 28 de julho de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha e ultramar. = O presidente, *Antonio Augusto de Aguiar* = O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

Outra identica para o ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. gerente da empreza de navegação para a Africa occidental.

DO SOCIO SR. FERREIRA DO AMARAL Á SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Com o maior prazer me encarrego da missão que por a Sociedade de Geographia de Lisboa me é confiada em seu officio de 3 de julho corrente, de entregar aos illustres exploradores Capello e Ivens a correspondencia que lhes for dirigida, cuidado este que pelos proprios, e quando d'elles me separei no rio Coroca, me havia sido entregue na ausencia do illustrado capitão tenente da armada, Guilherme de Brito Capello, que no proximo paquete recolhe á Europa, e por isso me substabeleceu tão honrosa quanto agradavel missão.

Deus guarde a v. ex.^a Palacio do governo geral em Loanda, 31 de julho de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa. = *Francisco Joaquim Ferreira do Amaral*.

DA EMPREZA DE NAVEGAÇÃO PARA AFRICA Á SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Tenho a honra de accusar a recepção do officio de v. ex.^a, datado de 28 do mez passado, e de declarar em sua rec-

posta que esta empreza gostosamente se presta a tudo quanto possa contribuir para tornar o mais solemne possivel a recepção dos benemeritos exploradores os srs. Capello e Ivens.

A demora dos paquetes em S. Vicente e na Madeira nunca é inferior a seis horas uteis em cada porto, e os vapores avistam-se bastante tempo antes de fundearem. Se, comtudo, v. ex.^a achar insufficiente esta demora, peço-lhe queira indicar-mè qual o augmento que julga necessario, a fim de poder pedir auctorisação ao ministerio da marinha. Convirá dar ordens certas e determinadas aos agentes e commandantes da empreza, para evitar reclamações da parte dos passageiros, entre os quaes ha sempre uma grande anciedade de ver abreviada a distancia que ainda os separa da patria e das suas familias.

A auctorisação do ministerio é indispensavel, em virtude das estipulações do contrato.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, 3 de agosto de 1885.— Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa.— O agente da empreza nacional, *E. George*.

DA SOCIEDADE AO SR. MINISTRO DA MARINHA E ULTRAMAR

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Em additamento ao officio que tivemos a honra de dirigir a v. ex.^a em data de 28 do mez passado, expondo a v. ex.^a os desejos dos nossos consocios de S. Thiago e do Funchal de que o paquete da companhia de navegação a vapor da Africa occidental, que conduzir os srs. Capello e Ivens se demore n'aquelles pontos mais algumas horas alem das regulamentares, a fim de se realisarem as manifestações publicas de homenagem áquelles benemeritos exploradores, tomâmos a liberdade de informar a v. ex.^a de que por officio do gerente da companhia, de 3 do corrente, nos é communicado que a mesma companhia gostosamente adhire á nossa solicitação de contribuir em tudo quanto possa honrar os illustres officiaes, que tão eminentes serviços acabam de prestar á sciencia e á patria, se v. ex.^a se dignar conceder-lhe a auctorisação indicada.

A urgente necessidade de que os agentes e commandantes da empreza, e bem assim as commissões constituidas no Funchal e em S. Vicente sejam prevenidas, obriga-nos a solicitar de v. ex.^a que se digne mandar informar-nos com a possivel brevidade da resolução que v. ex.^a tiver por mais conveniente.

Seis horas de demora, além das horas regulamentares, que são em igual numero, n'aquelles dois pontos de escala, seria, cremos, um limite razoavel para a fim que têm em vista os nossos consocios e as mais corporações e pessoas que ao seu pensamento têm adherido.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, 4 de agosto de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha e ultramar. = Pela direcção, o secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

DA SOCIEDADE Á EMPREZA DE NAVEGAÇÃO PARA AFRICA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — A mesa da Sociedade profundamente agradece a v. ex.^a e á empreza que v. ex.^a dignamente gere, a nova fineza da sua annuencia aos desejos manifestados no nosso officio de 28 do corrente, e bem assim a cavalheirosa adhesão da mesma empreza ás manifestações que promovemos em homenagem aos nossos benemeritos consocios e exploradores africanos os srs. Capello e Ivens.

Prevendo a necessidade de uma auctorisacção do ministerio da marinha e ultramar, a esse ministerio communicámos igualmente os nossos desejos.

Uma demora até seis horas, além das regulamentares, isto é, por um praso duplo da demora ordinaria dos paquetes, cremos que seria sufficiente para o fim que têm em vista os nossos consocios de S. Vicente e da Madeira, e as corporações e mais pessoas que adheriram ás manifestações que elles preparam.

Igualmente indicámos já ao governo a conveniencia de accordar com v. ex.^a que o paquete que conduzir os srs. Capello e Ivens aguarde em Cascaes os vapores que de Lisboa devem conduzir as commissões e pessoas que desejam ir ao encontro d'aquelles benemeritos cidadãos.

A generosa e amabilissima cooperação de v. ex.^a e d'essa empreza é um obsequio e um serviço que a Sociedade registará com o mais profundo agradecimento.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 4 de agosto de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. E. George, dignissimo agente da empreza nacional de navegação a vapor e socio da Sociedade de Geographia de Lisboa. = O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

DA SOCIEDADE A DIVERSOS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Tenho a honra de enviar a v. ex.^a dez exemplares da comunicação impressa dos nossos benemeritos exploradores os srs. Capello e Ivens, ácerca da sua recente e gloriosa travessia africana, e bem assim igual numero de exemplares de um album de musicas populares de Cabo Verde, para que v. ex.^a se digne offerecel-os a quem tiver por conveniente e util.

Deus guarde a v. ex.^a — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. dr. Jacinto Augusto Medina. — O secretario, *Luciano Cordeiro*.

Outro para o ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Vasco Guedes de Carvalho e Menezes, dignissimo governador do Funchal.

Outro para o ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Francisco Pereira da Rocha, Praia (S. Thiago).

DA SOCIEDADE AO SOCIO SR. VASCO GUEDES DE CARVALHO

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Accedendo aos desejos que v. ex.^a teve a bondade de particularmente me communicar, tenho o gosto de informal-o de que a mesa da Sociedade solicitou do governo e da empresa nacional de navegação a vapor para a Africa occidental que o paquete que conduzir a seu bordo os benemeritos exploradores Capello e Ivens, possa demorar-se n'esse porto até seis horas mais do que as regulamentares, que são em igual numero. A empresa immediata e cavalheirosamente accedeu ao nosso pedido, aguardando-se a necessaria autorisação do governo, com a qual, aliás, julgâmos poder igualmente contar.

Iguorâmos por emquanto a epocha do regresso dos nossos consocios, dos quaes esperâmos receber cartas brevemente, suppondo contudo que elles regressarão no paquete que deve chegar a essa ilha nos primeiros dias de setembro.

Disponha v. ex.^a do — De v. ex.^a att.^o v.^{or} e collega obrigado. — Sociedade, 5 de agosto de 1885. — O secretario, *Luciano Cordeiro*.

DA SOCIEDADE AO SOCIO SR. JACINTO A. MEDINA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Tenho a honra de informar v. ex.^a, para que nos faça a fineza de transmittir aos nossos consocios residentes n'essa

cidade, que a mesa da Sociedade solicitou do governo e da empresa nacional de navegação que o paquete que conduzir a seu bordo os benemeritos exploradores, srs. Capello e Ivens, possa demorar-se n'esse porto e no do Funchal até seis horas mais do que as regulamentares, a fim de que possam ser prestadas áquelles nossos illustres consocios as homenagens publicas a que se refere o nosso officio anterior.

A empresa nacional accedeu já cavalheirosamente á nossa solicitação, e cremos poder contar com a necessaria auctorisação do governo.

No caso provavel de se achar n'essa cidade o sr. governador da provincia, espera a mesa da Sociedade que os nossos consocios que- rerão solicitar d'elle a honra de presidir ou de tomar parte na mani- festação que tenham resolvido organizar, para o que se devem consi- derar devidamente auctorisados.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 5 de agosto de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Jacinto Augusto Medina. — O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

DO SOCIO SR. VASCO GUEDES DE CARVALHO Á SOCIEDADE

Madeira. — N.º 62. — Em 5, á uma hora e quarenta minutos da tarde. — Urgente. — Luciano Cordeiro, Lisboa. — Para realisação jantar baile exploradores necessario demora paquete. Agencia nada concede. Peço resolução. = *Guedes*.

DO SOCIO SR. BURNAY, DA PRAIA, Á SOCIEDADE

Praia (S. Thiago). — N.º 20. — Em 5, ás nove horas e quinze minutos da manhã. — Sociedade de Geographia, Lisboa. — Felicito bom exito Capello, Ivens. = *Burnay*.

FESTEJOS EM LOANDA ¹

Programma das festas para a recepção dos exploradores Capello e Ivens
na sua passagem por Loanda em regresso para a patria,
approvedo pela grande reunião popular presidida por s. ex.^a o governador geral
na noite de 4 do corrente

I

Haverá uma commissão executiva encarregada de pôr em pratica o seguinte programma :

As demonstrações a cargo da commissão executiva são as seguintes :

- 1.º Cortejo no mar até ao caes ;
- 2.º Cortejo civico do caes até á igreja da Misericordia e d'ahi ao palacio do governo ;
- 3.º Illuminações nos edificios publicos e particulares ;
- 4.º Apresentação dos exploradores na sala da exposição ;
- 5.º Recita de gala no theatro da associação trinta e um de outubro ;
- 6.º Regata ;
- 7.º Jantar á comitiva dos exploradores, servido por senhoras no jardim publico ;
- 8.º Medalha commemorativa offerecida pela provincia.

Estas demonstrações não excluem as manifestações individuaes ou collectivas que os cidadãos ou corporações queiram prestar aos illustres viajantes, e que serão de certo muito apreciadas, exprimindo os trabalhos da commissão simplesmente a reunião dos esforços que quizerem adherir á idéa de uma manifestação geral.

II

O governo e a camara municipal terão previo conhecimento dos programmas das diversas festas que lhes serão dados pelo ex.^{mo} presidente da commissão executiva, a fim de poderem ordenar o cumprimento da parte que lhes disser respeito.

III

O signal convencionado para que a cidade tenha conhecimento da chegada dos illustres exploradores ao porto, será uma porção de foguetes, que o ex.^{mo} capitão do porto, por occasião da visita ao navio

¹ Os documentos e descripções relativos á recepção de Capello e Ivens em Loanda e mais portos da provincia de Angola, foram reunidos n'um opusculo: *Angola a Capello e Ivens*, Loanda, imprensa nacional, 1885, 4.º gr., 26 pag.

que os conduzir, fará lançar ao ar, signal este que será reconhecido nas fortalezas do Penedo e S. Miguel, por dois tiros seguidos, dados em cada uma d'ellas.

IV

O ex.^{mo} capitão do porto prevenirá os illustres exploradores dos festejos que lhes estão reservados, e pedir-lhes-ha, desde logo, que a bordo esperem uma deputação presidida pelo presidente da commissão executiva dos festejos e formada dos officiaes da divisão por este escolhidos, para lhes dar parte do empenho que a cidade de Loanda tem em que os exploradores annuam ao programma das festas que lhes estão preparadas, e regulem por elle a occasião do seu desembarque, de fórma que haja, pelo menos, o intervallo de oito horas entre este e a chegada ao porto, e que só desembarquem ás quatro horas da tarde.

V

Ás duas horas da tarde do dia em que se combinar o desembarque, o governador geral, acompanhado da camara municipal de Loanda e do seu estado maior, embarcarão no caes na galeota do governo e irão a bordo felicitar os illustres exploradores pelo seu regresso, e s. ex.^{as}, desembarcando na galeota, juntamente com o presidente da commissão executiva, dirigir-se-hão para o caes, seguidos de todos os escaletes de navios de guerra e mercantes e embarcações da capitania, da alfandega e particulares, que queiram fazer parte do cortejo, bem como das embarcações indigenas devidamente enfeitadas, segundo o uso do paiz; os escaletes acima referidos poderão achar-se no caes ás duas horas, para conduzirem as pessoas que n'elles queiram ir para o mar, para d'ahi acompanharem os exploradores para terra.

VI

O ex.^{mo} capitão do porto regulará a policia do cortejo no mar, no que será auxiliado pelos escaletes de vapor da divisão, que opportunamente requisitar.

VII

Procurar-se-ha conseguir que o cortejo siga em angulo de caça, tendo na frente a galeota que conduzir os illustres exploradores, e a partir de cada uma das alhetas as embarcações, segundo as indicações do capitão do porto, e sem ordem de precedencias, que não devem existir onde o pensamento é em todos um e unico: a glorificação dos portuguezes mais notaveis da idade moderna.

VIII

No caes estará postado de guarda de honra o batalhão de caçado-

res n.º 2 na sua maxima força, e serão os exploradores ali recebidos debaixo do pallio, pelo ex.º conselho do governo, pelas auctoridades ecclesiasticas, civis e militares, pelas associações particulares, operarios, associações de recreio, asylo, escolas e todos os que quizerem tomar parte na manifestação.

IX

A sub-commissão respectiva formulará o programma da precedencia das corporações e disporá as cousas de fórma que, reunidas no largo de Pedro Alexandrino, possa o cortejo civico seguir em boa ordem pela rua de Salvador Correia, travessa da Sé, largo do Pelourinho, calçada de Santo Antonio, largo de D. Pedro V e rua da Misericordia

X

Na igreja da Misericordia cantar-se-ha um solemne *Te Deum* em sacção de graças pela chegada dos illustres exploradores, findo o qual serão estes acompanhados ao palacio do governo, onde fixarão a sua residencia.

XI

Na noite do desembarque o governo, a camara e a commissão executiva convidarão todos os habitantes a illuminar a frontaria das suas casas, e serão illuminados todos os edificios publicos.

XII

Todas as demonstrações de regosijo serão permittidas e todas as festas, sem previa licença, durante a estada em Loanda dos illustres exploradores Capello e Ivens.

XIII

Em dia e hora, que com os exploradores seja combinado pelo ex.º presidente da commissão executiva, irão á sala da exposiçáo, para ahi receberem as mensagens da camara e commissão executiva e mais corporações, que queiram exprimir o seu entusiasmo e justa consideração pela mais notavel travessia da África dos tempos modernos e por aquelles que a executaram.

XIV

O programma d'esta parte da festa será feito pela sub-commissão respectiva, a qual será tambem encarregada de formular uma descriçáo geral dos festejos, e bem assim a particular de cada um d'elles, para que tudo seja impresso em numero especial do *Boletim official*, destinado a commemorar a passagem por Loanda dos illustres exploradores Capello e Ivens.

XV

Haverá uma recita de gala no theatro da associação trinta e um de outubro, cujo programma deverá ser formulado pela sub-commissão respectiva.

XVI

Haverá no porto uma regata em que se empenhe o maximo numero possivel de escaleres de guerra e mercantes e as embarcações indigenas, sendo o programma da festa elaborado pela respectiva sub-commissão.

XVII

Haverá no jardim publico um jantar offerecido aos indigenas que formaram a comitiva dedicada e leal dos exploradores. Este jantar será servido por senhoras, que, n'este acto de delicada consideração, quizerem por esta fórma tornar ainda mais sympathica a demonstração. O programma a seguir n'esta festa será elaborado pela sub-commissão respectiva.

XVIII

A nova rua construida pela camara, proxima ao Carmo, será chamada rua Capello e Ivens, e as travessas immergentes terão os nomes que os illustres exploradores indicarem, como sendo os mais notaveis da sua exploração.

XIX

A escola de artes e officios intitular-se-ha escola Capello e Ivens, e o governo fará collocar em todas as escolas da provincia os bustos dos benemeritos da patria, que acabam de assignalar por fórma tão notavel na historia portugueza os seus nomes, que deverão ser incentivo util dos brios de todos os que começam, assim como forte argumento de convicção, para ser usado pelos que ensinam e guiam a mocidade nos seus primeiros passos.

XX

Os convites para as diversas festas serão feitos directamente aos exploradores pelas sub-commissões, acompanhadas do ex.^{mo} presidente da comissão executiva.

XXI

Haverá uma sub-commissão encarregada de promover uma subscrição na cidade para as despezas das festas, e tambem na provincia para a cunhagem de uma medalha, que esta deverá offerecer a cada um dos exploradores Capello e Ivens, e que terá, salvo melhor alvitre, de um lado e rodeado de ramos de café o modesto e ao mesmo tempo eloquente telegramma de participação da chegada dos explora-

dores a Moçambique; e de outro lado uma palmeira, tendo sob a copa das folhas a seguinte inscrição: *A provincia de Angola saúda Cappello e Ivens, 1885.*

XXII

O presidente da commissão executiva regulará, da subscrição obtida para os festejos da cidade, a parte que poder dispor-se para cada uma das festas, e a sub-commissão da subscrição regulará a fórma da cobrança das receitas e documentos a exigir ás outras sub-commissões, para poder formular as contas.

XXIII

Approvados que sejam os alvitres n'este programma indicados, devem as sub-commissões começar desde logo a trabalhar, porquanto não se póde saber se de um momento para outro teremos a fortuna dos exploradores chegarem á capital, sendo a primeira e a mais urgente parte do programma a subscrição, para se saber o desenvolvimento que poderá dar-se a cada um dos festejos.

XXIV

Haverá uma commissão executiva presidida pelo ex.^{mo} conselheiro Sampaio, e que se dividirá em sub-commissões para os diversos fins, compostas dos seguintes cavalheiros:

1.º — Para a recepção no caes

Miguel Gomes de Almeida.
José Jacinto Ferreira da Cruz.
Ananias Rodrigues de Almeida.
Hermenegildo Augusto Pereira Rodrigues.
Antonio Urbano Monteiro de Castro.
Apollinario Francisco de Caryalho Neto.

2.º — Apresentação dos exploradores na sala da exposição

Dr. Eduardo Abranches Ferreira da Cunha.
Alberto Carlos de Eça de Queiroz.
Dr. Candido Joaquim de Macedo Baptista.
Dr. Alfredo Troni.
Julião Felix Machado.
David Pinto de Moraes Sarmiento.

3.º — Jantar á comitiva

Guilherme Gomes Coelho.
Claudino Augusto Carneiro de Sousa e Faro.
Eduardo Ayala dos Prazeres.
José Amzalak.
Augusto Cesar de Oliveira Gomes.
D. Luiz da Camara Leme.

4.º — Recita de gala

Francisco de Salles Ferreira.
José Pinto da Silva Rocha.
Conego Luiz Maria de Carvalho.
João Ignacio Ribeiro.
Alfredo Gentil da Costa Fernandes.
Padre Antonio Castanheira Nunes.

5.º — Regata

Luiz Bernardino Leitão Xavier.
João Xavier da Fonseca.
José Paulo Alves.
Manuel Joaquim Lino.
Innocencio Matoso da Camara.
Lino Maria de Sousa Araujo.

6.º — Finanças

Francisco José das Neves.
Joaquim Jeronymo de Oliveira.
Antonio Ignacio de Almeida Martins.
José Joaquim de Castro Leite.
Julião Monteiro Torres.
Joaquim de Brito Pires.

Regulamento para a regata que deve ter logar no porto de Loanda
em honra dos exploradores Capello e Ivens

ARTIGO 1.º

São admittidas á regata todas as embarcações nacionaes ou estrangeiras de remos ou de véla, de qualquer lotação ou armação, que se inscreverem para esse fim na capitania do porto.

ARTIGO 2.º

Na inscripção deverá mencionar-se o nome, distinctivo particular, armação, dimensões, nome do proprietario e nome do patrão.

ARTIGO 3.º

A inscripção começa na data da publicação d'este regulamento e finalisa no dia e hora que for posteriormente designado, excepto para embarcações chegadas ao porto depois d'esse dia.

ARTIGO 4.º

As embarcações inscriptas serão postas á disposição da commissão, vinte e quatro horas antes do dia que for annuciado para a regata.

ARTIGO 5.º

Todas as embarcações, quando entregues á commissão, deverão estar alastradas convenientemente pelos interessados, de fórma que se não possa mecher no lastro, o qual será fechado e lacrado na presença de dois membros da commissão, nomeados para esse fim.

ARTIGO 6.º

Quando se não achem inscriptas pelo menos tres embarcações da mesma classificação, não poderá ter logar a corrida d'essas embarcações, salvo se depois de inscriptas faltar alguma d'ellas.

ARTIGO 7.º

Aos escaleres a remos compete um patrão e tantos tripulantes quantos os remos. As embarcações á véla não poderão ser tripuladas por mais de seis pessoas, incluindo o patrão, excepto as de carga, que poderão ter a tripulação constante da sua matricula.

ARTIGO 8.º

As embarcações de véla de qualquer natureza não é permittido,

em caso algum, empregar remo, croque ou outro objecto para virar ou auxiliar a manobra, seja em que circumstancias for.

ARTIGO 9.º

Qualquer embarcação de remos ou de véla que tocar em alguma das balizas perdeu o direito ao premio, que porventura lhe corresponda n'essa corrida, salvo o caso previsto no artigo 11.º

ARTIGO 10.º

Quando duas embarcações á véla naveguem de modo que os seus caminhos se cruzem, a que for amurada por bombordo manobrá de fórma a não interromper o caminho da outra.

ARTIGO 11.º

Quando duas embarcações, navegando proxivamente ao mesmo rumo se approximem de alguma das balizas, ou outro qualquer obstaculo, navegarão de modo a conservarem entre si a distancia do dobro do comprimento d'essas embarcações. Aquella que interromper ou embaraçar a navegação á outra, perderá a corrida.

ARTIGO 12.º

A corrida dos escaleres a remos será feita em um trajecto em linha recta, sendo os escaleres obrigados a guardarem entre si, para cada lado, uma distancia, pelo menos, igual ao dobro do comprimento dos mesmos escaleres. Aquelle que estorvar o caminho a um outro perderá a corrida.

ARTIGO 13.º

Haverá um jury especial convidado pela commissão da regata para a classificação das corridas e julgamento das questões que se suscitarem, com o direito de excluir qualquer embarcação, que não tenha cumprido o presente regulamento do programma.

ARTIGO 14.º

Quando qualquer embarcação se julgue com o direito de protestar, arriará immediatamente o seu distinctivo, e fará o seu protesto verbalmente ao respectivo jury, logo que chegue á baliza.

ARTIGO 15.º

A regata terá logar na bahia em frente do deposito da divisão naval, e começará á uma hora da tarde, pela maneira seguinte :

- 1.º Embarcações de véla;
- 2.º Embarcações de remos;
- 3.º Dongos.

Regata á véla

1.ª Corrida

Embarcações de carga de qualquer armação.

2.ª Corrida

Escaleres dos navios de guerra.

3.ª Corrida

Escaleres de recreio e da marinha mercante.

Regata de remos

1.ª Corrida

Escaleres de mais de seis remos.

2.ª Corrida

Escaleres de cinco ou seis remos.

3.ª Corrida

Escaleres de quatro remos.

4.ª Corrida

Escaleres de dois remos.

Regata de dongos

1.ª Corrida

Dongos á véla.

2.ª Corrida

Dongos á vara.

3.ª Corrida

Dongos á pá.

ARTIGO 16.º

Cada corrida terá começo dez minutos depois da antecedente, e a cada uma d'ellas corresponderão dois premios.

ARTIGO 17.º

Os trajectos de corridas são:

Para embarcações de véla

Partida — Baliza entre duas boias fundeadas perpendicularmente á ilha, proximo ao edificio do deposito.

Percurso — Passar deixando as balizas a estibordo.

Estas balizas são duas lanchas com bandeira encarnada, a primeira fundeada proxima á ponta da ilha e a segunda do lado do continente, entre as fortalezas de S. Pedro e S. Francisco do Penedo.

Chegada — Cortar o enfiamento da baliza da partida, passando entre as boias.

Para embarcações de remos

Partida — Baliza entre duas boias fundeadas entre a fortaleza de S. Francisco do Penedo e a ponta Izabel.

Chegada — Enfiamento de duas boias fundeadas em direcção parallela á linha da praia em frente do deposito.

Para os dongos

Partida — Praia do Peixe em frente á praça do Falcão.

Chegada — Passar entre as boias da 1.^a corrida.

ARTIGO 18.º

Os signaes da partida são :

Bandeira encarnada (B) — *preparar*.

Bandeira azul e branca (P) — *atenção*.

(Içadas no mastro da ponte da divisão.)

Tiro de peça — *largar*.

Qualquer d'estes signaes será reconhecido pelo delegado do jury que estiver no ponto de partida, e só depois de reconhecido um signal, é que poderá içar-se o signal immediato. O reconhecimento será o galhardete, reconhecimento do codigo internacional.

Estes signaes entendem-se para cada corrida e serão precedidos por distinctivos içados no mastro do edificio do deposito. Estes distinctivos são :

Para regata de embarcações á véla — *galhardete* (D) *do codigo*.

Para regata de embarcações a remos — *galhardete* (F).

Para regata de dongos — *galhardete* (G).

ARTIGO 19.º

As embarcações de véla inscriptas para as corridas, tirarão á sorte, no dia immediato ao da chegada dos exploradores, pelas tres horas da tarde, na capitania do porto, o numero de ordem para a sua posição na baliza.

ARTIGO 20.º

Todas as reclamações que hajam de fazer-se sobre as condições d'este regulamento, serão feitas desde o dia da publicação d'elle, e resolvidas sem demora pela commissão.

ARTIGO 21.º

Os detalhes d'esta regata serão annunciados com a necessaria antecedencia n'um programma especial que fará parte d'este regulamento.

ARTIGO 22.º

Á porta da capitania do Porto fixar-se-ha, com a precisa antecedencia, aviso do dia e hora em que deverá finalizar a inscripção de que trata o artigo 1.º d'este regulamento, e bem assim do dia em que deverá ter logar a regata.

Loanda, 7 de agosto de 1885. = *Luiz Bernardino Leidão Xavier* = *João Xavier da Fonseca* = *José Paulo Alves* = *Innocencio Matoso da Camara* = *Lino Maria de Sousa Araujo* = *Manuel Joaquim Lino*.

DO SOCIO SR. FERREIRA DO AMARAL, GOVERNADOR GERAL DE ANGOLA
À SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Comquanto os nossos benemeritos exploradores Capello e Ivens tenham chegado ao termo da sua gloriosa travessia, que arrojadamenteprehenderam por amor da sciencia e do nosso paiz, que glorificaram com este notavel feito, eu devo transmitir a v. ex.^a as ultimas e unicas noticias que pude obter d'estes exploradores, que felizmente já não interessam por tardias, mas demonstram as minhas diligencias em conhecer o seu destino e situação. Têm a data de 14 de junho ultimo e foram enviadas de Quiteve pelo negociante sertanejo Manuel Ferreira Pinto. Os exploradores, segundo esta communicação, largaram do Quiteve em 26 de junho do anno findo, foram bem recebidos pelos povos da Alenda, seguiram para as Mamboellas e atravessaram o Cubango sem novidade.

O complemento d'esta noticia sabemol-o nós agora, pelo modesto e eloquente telegramma dos illustres exploradores, que são esperados anciosamente n'esta capital, onde serão recebidos com inexcedivel jubilo e enthusiasmo, que v. ex.^a poderá apreciar, lendo o programma das festas projectadas em honra d'aquelles benemeritos e arrojados exploradores, que acabam de assombrar o mundo scientifico, realisando brilhantemente o maior feito geographico dos tempos modernos.

Deus guarde a v. ex.^a Loanda, 10 de agosto de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa. = *Francisco Joaquim Ferreira do Amaral*.

DO SOCIO SR. VASCO GUEDES, GOVERNADOR CIVIL DA MADEIRA
À SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Agradecendo á mesa da Sociedade de Geographia de Lisboa as diligencias que empregou junto do governo e da empreza nacional de navegação a vapor, no sentido do obter que o paquete que conduzir a seu bordo os distinctos exploradores Capello e Ivens possa demorar-se n'este porto algumas horas a mais das regulamentares, tenho a satisfação de annunciar a v. ex.^a que a noticia da passagem d'aquelles illustres officiaes por esta cidade foi recebida pelos funchalenses com vivo enthusiasmo, manifestando-se desde logo o desejo geral de celebrar com apropriados festejos este fausto acontecimento.

Como socio mais velho da Sociedade de Geographia, entendi do meu dever tomar a iniciativa de reunir os demais nossos consocios aqui residentes, e juntos deliberámos acceitar as adhesões de todos os que quizessem associar-se áquelle patriotico intuito.

Effectivamente, uma grande reunião se verificou no palacio de S. Lourenço, em principios do mez passado, na qual tive o prazer de ver representadas todas as classes da sociedade madeirense, e feita a declaração do fim para que ali nos achavamos, foi unanimemente abraçado com alvoroço o pensamento de assignalar, por todos os modos, a visita d'aquelles dois benemeritos portuguezes.

Foram desde logo nomeadas commissões para organisarem o programma dos festejos e procederem a todos os demais trabalhos a elles relativos, e está quasi assentado que, recebidos com toda a pompa e acompanhados de um cortejo solemne, os dois viajantes se dirigirão á sé cathedral, onde terá logar uma oração de graças. Serão depois convidados a um banquete de cêrca de cem talheres, ao qual concorrerá tudo o que ha de mais luzido e importante na cidade. Á noite, vistosa illuminação e musica na praça da Constituição e arredores, e um baile nas salas do club funchalense, cuja direcção, accedendo graciosamente ao meu pedido, se prestou a contribuir por esta fórmula para tornar mais agradável áquelles nossos illustres consocios a sua curta demora n'esta ilha.

Por ora é quanto se me offerece communicar a v. ex.^a, de quem sou muito attento venerador e collega. — Funchal, 10 de agosto de 1885. — *Vasco Guedes de Carvalho e Menezes.*

DO MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR À SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Encarrega-me s. ex.^a o ministro de accusar a recepção do officio de v. ex.^a relativo ás manifestações que a Sociedade de Geographia de Lisboa projecta em homenagem aos benemeritos exploradores Capello e Ivens, e de lhe communicar que s. ex.^a acceita com muito reconhecimento a honra que a Sociedade lhe quer conferir, dando-lhe a presidencia da sessão solemne destinada á recepção d'aquelles exploradores.

Igualmente me ordena o mesmo ex.^{mo} ministro que eu communique a v. ex.^a que serão opportunamente dadas todas as ordens que forem necessarias ás repartições dependentes d'este ministerio para que a Sociedade de Geographia encontre todas as facilidades e coadjuvação precisas na execução do seu programma, na parte em que elle possa depender do mesmo ministerio.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, em 10 de agosto de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa. — O director geral, *Francisco Joaquim da Costa e Silva*.

PROGRAMMA GERAL

I

Os socios ordinarios e correspondentes da Sociedade, residentes nos diversos pontos de escala do navio que conduzir os benemeritos exploradores Capello e Ivens, da cidade do Cabo a Loanda e de Loanda a Lisboa (Mossamedes, Benguella, Loanda, Ambriz, Zaire, Principe, S. Thomé, Bolama, Praia, S. Vicente, Funchal), são convidados a organizar, de accordo com a auctoridade publica, o commercio, a industria, a imprensa e as corporações de estudo das respectivas localidades, manifestações de regosijo, applauso e reconhecimento publico áquelles illustres cidadãos, pelos novos e gloriosos serviços prestados á sciencia e á patria na sua recente travessia do continente africano.

II

A Sociedade fará cunhar uma medalha, em bronze, commemorativa d'aquella travessia¹.

¹ Foram cunhados dois exemplares em oiro para os srs. Capello e Ivens.

III

Logo que haja noticia de se achar á vista o paquete que conduzir a Lisboa os dois illustres exploradores, a direcção da Sociedade com os socios que queiram aggregar-se-lhe, e as pessoas que tenham sido convidadas, partirão em um ou dois vapores, previamente fretados, ao encontro do mesmo paquete. Será opportunamente annunciado o dia da chegada do paquete e a hora e o local de embarque dos socios e convidados da Sociedade, bem como distribuidos os respectivos bilhetes pessoases.

IV

Precedendo as necessarias auctorisações, solicitadas pela Sociedade, o paquete aguardará, se for necessario, na bahia de Cascaes, a chegada das embarcações alludidas, que em seguida o acompanharão até o seu definitivo ancoradouro.

V

Ancorado o paquete, dirigir-se-ha a seu bordo a direcção da Sociedade, a comprimentar em nome d'esta os illustres exploradores. Se s. ex.^a o ministro da marinha e ultramar honrar com a sua presença esta manifestação, ser-lhe-ha solicitado que acceite a presidencia da representação da Sociedade.

Os mais socios da Sociedade receberão e comprimentarão os illustres exploradores no arsenal de marinha, onde deverá realizar-se o seu desembarque. Mediante a auctorisação de s. ex.^a o ministro respectivo, serão distribuidos aos socios e convidados da Sociedade, bilhetes pessoases de admissão no arsenal da marinha.

VI

No dia da chegada e nos dois consecutivos, a casa da Sociedade conservar-se-ha embandeirada e illuminada. São convidados os socios a illuminar igualmente as fachadas das suas casas.

VII

No dia designado pelos illustres exploradores, serão estes recebidos em sessão solemne da Sociedade, para a communicação que elles entendam dever fazer-lhe dos resultados da sua exploração geographica, e para lhes serem entregues as medalhas de honra, em oiro, que a Sociedade lhes conferiu, e as medalhas commemorativas da sua recente travessia africana.

Será solicitada de Sua Magestade o Rei, protector da Sociedade, a honra de presidir a esta scessão.

Igualmente será solicitada da familia real que se digne assistir.

1.º Será convidado a dirigir os trabalhos da sessão, conjuncta-

mente com o presidente da Sociedade, o ex.^{mo} ministro da marinha e ultramar, presidente da commissão central de geographia.

2.^o Serão convidados a assistir a esta sessão as mesas das camaras legislativas, os membros do governo, do conselho do estado, do corpo diplomatico, da camara municipal de Lisboa, os representantes da imprensa, das escolas e das corporações de estudo e de commercio, e as mais pessoas que a mesa da Sociedade tiver por conveniente.

3.^o A sessão será aberta, por ordem de Sua Magestade o Rei, pelo sr. ministro da marinha e ultramar, que dará em seguida a palavra aos dois exploradores.

4.^o Terminada a communicacão que elles entendam dever fazer, o presidente da Sociedade, saudando-os em nome d'esta, solicitará de Sua Magestade o Rei que se digne entregar-lhes por sua mão as medalhas da Sociedade, e, em seguida a esta cerimonia e obtida a devida venia, encerrará a sessão.

VIII

Em dia opportunamente annuciado a Sociedade offerecerá um banquete de honra aos illustres exploradores, por quotisação entre os socios que queiram tomar parte n'elle, e um festival nocturno em que tomarão parte os socios e suas familias.

IX

Como se achia estabelecido em relação á casa, estabelecimentos e sessões da Sociedade, desde a fundação d'ella, aos representantes da imprensa, á parte os respectivos convites, serão franqueados os vapores fretados pela Sociedade e logar na sessão solemne, para o que serão fornecidos os bilhetes que as respectivas redacções entendam dever requisitar.

X

Alem dos bilhetes pessoais distribuidos aos socios em effectividade e aos convidados da Sociedade e d'aquelles a que se refere o artigo precedente, serão postos á disposição dos mesmos socios os bilhetes que elles desejarem, até tres, para as senhoras das suas familias.

XI

Os socios correspondentes, eventualmente em Lisboa, podem requisitar os seus bilhetes na secretaria.

Casa da Sociedade, Lisboa, travessa da Parreirinha, n.^o 5.

DA SOCIEDADE ÀS SECÇÕES DO BRAZIL E DO FAIAL

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Tenho a satisfação de communicar a v. ex.^a, para que se sirva transmittir a essa secção, copia impressa do officio dos nossos benemeritos consocios os srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, relativamente á grandiosa travessia do continente africano, que acabam de realizar com tanto proveito para a sciencia e para o nome portuguez.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria, 11 de agosto de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. secretario da secção da Sociedade no Brazil. — O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

Outro identico para o secretario da secção da Sociedade na cidade da Horta.

DA SOCIEDADE ÀS ACADEMIAS, INSTITUTOS E SOCIEDADES ESTRANGEIRAS DAS SUAS RELAÇÕES

Lisbonne, le 15 août, 1885. — Monsieur et cher confrère. — Les travaux et l'état de santé de nos explorateurs mrs. Herméngilde Capello et Roberto Ivens, qui doivent être actuellement arrivées à Loanda et ne seront de retour à Lisbonne qu'au mois de septembre prochain, ne leur permettent point d'exposer d'ors et déjà le compte-rendu détaillé de la traversée qu'ils viennent de réaliser depuis Mossamedes (Angola) jusqu'à Quilimane (Moçambique).

Je ne puis donc que vous fournir quelques légères indications de cette exploration qui, par suite de la capacité scientifique de nos illustres officiers, et de la zone étendue et intéressante qu'ils ont étudiée, doit déjà être considérée comme réellement de intérêt, au point de vue géographique et économique.

Ainsi que vous le savez, cette zone, que nous pouvons regarder comme limitée par les 10° et 17° paralleles lat. S., renferme plusieurs des principaux problèmes de l'hydrographie africo-centrale, indépendamment de ceux concernant l'ethnographie, la climatologie, la faune et la flore africaines.

Nos explorateurs partirent de Lisbonne au commencement de l'année de 1884, emportant avec eux tous les instruments d'observations, nécessaires, et se proposant de continuer la reconnaissance et le levé

cartographique de notre province d'Angola, ainsi que les études qu'ils avaient si brillamment commencées dans leur expédition précédente, de Benguella au pays de Iacca, région du Quango.

Partis de Mossamedes au mois de mars 1884, avec une petite expédition, rapidement organisée, et accompagnés d'une faible escorte, dont faisaient partie quelques soldats de la garnison de la province, ils commencèrent l'étude de la région du Coroca et de la zone située entre la côte et le plateau de notre poste de Huilla.

Poursuivant ensuite leur marche vers le SSE., sur le Humbe, et plus tard vers le N. au long du Cunène, ils firent de cette région le théâtre d'une série d'observations qui, reportées sur la carte, en déterminant la topographie générale en deçà du Cunene.

Ils complétèrent postérieurement ces observations par d'autres, effectuées jusqu'au Cubango.

Il y a des rectifications considérables à introduire dans l'actuelle cartographie africaine par rapport à cette partie de notre province, et notamment en ce qui concerne la région du haut Cubango et du district de Handa.

Après avoir franchi ce fleuve, ils avancèrent le long de la rive jusqu'au 16° 20' de latitude.

L'expédition portugaise se trouva alors dans un pays presque désert, sillonné de nombreux cours d'eau et excessivement marécageux.

De retour au N., les explorateurs pénétrèrent, par le pays de Lobale, dans la région située entre le Cubango et le haut Zambèze qu'ils rencontrèrent à Libonta.

Le pays de Lobale, que les portugais commencèrent à explorer en 1795, est formé de longues plaines inondées, et fut traversé, au prix de mille souffrances et de difficultés, par l'expédition qui, deux mois après y avoir pénétré, rencontra le Zambèze et le chemin commercial reliant l'intérieur avec le Bihé.

C'est alors que nos explorateurs cherchèrent à découvrir le raccordement des bassins hydrographiques du Zaire (Congo) et du Zambèze, à visiter les plus grands centres commerciaux de l'origine de ces bassins, et à étudier la meilleure voie de communication entre les deux côtes.

Partant donc de Libonta et traversant le Zambèze, ils poursuivirent leur marche le long de ce fleuve sur la rive gauche et rencontrèrent au bout de six jours un grand affluent, venant du NE., nommé Cabompo.

De Libonta jusqu'aux environs du lac Moero, l'expédition éprouva des pertes considérables en hommes, animaux et ustensiles, toute la ré-

gion jusqu'à Garanganja, grand marché de l'Afrique centrale, étant complètement déserte.

Nos explorateurs purent toutefois étudier les origines du Lualaba, et relier par des observations minutieuses les deux bassins du Congo (*sic*) et du Zambèze.

De Garanganja l'expédition revint au S. et se dirigeant sur l'E., alla à la recherche du Luapula, à travers d'immenses bois déserts qui se prolongent du Luapula vers le S.

Affaiblie et harassée de fatigue, l'expédition descendit ensuite au Zambèze qu'elle suivit jusqu'à notre district de Tete et de là jusqu'à Quilimane.

Le parcours et l'exploration de l'expédition fut de 4:500 milles géographiques, sur lesquelles 1:500, au moins, peuvent être considérées comme entièrement inexplorées jusqu'à ce jour.

A Tete, les explorateurs furent accueillis avec enthousiasme par les habitants qui avaient à leur tête le gouverneur du district, membre de la Société de Géographie de Lisbonne, comme mrs. Capello et Ivens.

De ces informations, certainement fort incomplètes et superficielles, ressort néanmoins l'importance de l'exploration, et je crois déjà pouvoir vous affirmer que les observations recueillies par mrs. Capello et Ivens vont introduire une véritable révolution dans la cartographie de la zone qu'ils ont parcourue, notamment en ce qui concerne la partie hydrographique.

La traversée dont je vous parle est, pour le moins, la quatrième que des explorateurs portugais aient réalisée depuis la fin du dernier siècle, indépendamment de plusieurs autres qu'ils ont essayées et qui, sans entrer en ligne de compte, n'en ont pas moins contribué pour la connaissance de l'Afrique centrale, telles que les tentatives de Graça jusqu'au Muatayanvo par le Bihé, de Lacerda jusqu'au Casembe, de Gamitto, de Porto, etc.

Au milieu de la mystification extraordinaire que certains intérêts de propagande et de convoitise ont organisée et mise en campagne contre le Portugal, il nous est excessivement agréable de prouver de cette façon à ceux qui s'intéressent sincèrement à l'étude et à la civilisation du continent noir que nous n'abjurons point nos honorables et glorieuses traditions de premiers soldats de cette cause.

Sachant d'ailleurs à quel degré vous vous y intéressez, je m'empresse de vous communiquer ces nouvelles au nom de la Société de Géographie de Lisbonne. — Le secrétaire perpétuel, *Luciano Cordeiro*.

DO SOCIO SR. PEREIRA SAMPAIO, COMMANDANTE DA DIVISÃO NAVAL DE ANGOLA
À SOCIEDADE

Ex.^{mo} amigo Luciano Cordeiro. — Muita saude lhe desejo. Não posso ser muito extenso porque o tempo me falta.

Ahi vão Capello e Ivens, e creio que não levarão más recordações da maneira como foram recebidos, não só pela provincia de Angola, mas tambem pela divisão naval. E não só como commandante da divisão naval tive que lhes mostrar quanto a marinha lhes era agradecida, e quanto os considerava e respeitava, mas ainda como presidente da magna commissão que Loanda elegeu para os festejar, tive tambem que concorrer, para elles reconhecerem que a provincia, representada na sua capital, apreciava o merito d'elles, e teve na maxima consideração o serviço que elles acabam de fazer á sua era geographica e aos progressos da humanidade.

Terá de certo quem lhe descreva os festejos que Loanda lhes apresentou. Apesar de nos apparecerem quasi sem os esperarmos, e da pouca demora do paquete em que vieram e em que seguem, cumpri-mos o programma de festejos a que nos tinhamos obrigado, cortando por todas as difficuldades de momento e de tempo.

E como não posso ser extenso, vae o proprio explorador Hermenegildo Capello (meu antigo amigo), encarregado de lhe dizer a maneira como foram recebidos e festejados em Loanda, e ainda o modo como os seus camaradas os receberam, manifestado em tudo que lhes fez a divisão naval. E creio bem que, por muitos festejos que lhes preparem, por muito que lhes façam, por muito que lhes digam em discursos eloquentes, elles não poderão esquecer o que lhes fez Loanda, o que lhes fez a divisão naval de Africa, e as palavras espontaneas e de verdadeirô momento com que foram aqui saudados.

Amaral de certo que lhe escreve e lhe diz como se preparou tudo e como se formou a comissão executiva de que fui honrado com a presidencia, e ainda o que se fez. Eu nada mais poderei acrescentar senão que tambem a marinha de guerra, no seu posto de honra, trabalhando em Africa, não só em actos seus exclusivos e espontaneos, como tambem associando-se aos do povo de Loanda, mostra que se honrava em contar entre os seus obreiros Capello e Ivens, e se honrará ainda mais com os trabalhos por elles executados, pela arrojada travessia de Africa.

Elles ahi vão, e, melhor do que nós, poderão dizer o que sentiram nas saudações espontaneas que aqui receberam.

E como não tenho tempo para mais, d'aqui lhe envio um abraço,

felicitando a Sociedade e o amigo pelo resultado que elles colheram e por termos a felicidade de elles voltarem sãos e salvos.

E mande sempre, etc. — Loanda, 15 de agosto de 1885. = *Antonio do Nascimento Sampaio.*

DO SOCIO SR. F. AUGUSTO FERREIRA, À SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. —Tive o prazer de ser o primeiro socio que na costa occidental da Africa saudei e felicitei os nossos illustres consocios Capello e Ivens pela sua travessia e pelos gloriosos serviços que acabaram de prestar á sciencia e á patria.

Cheio de enthusiasmo e de regosijo, não posso deixar de felicitar todos os membros da nossa Sociedade pelo feliz exito da travessia acabada de realizar pelos nossos benemeritos consocios os srs. Capello e Ivens, os quacs dentro em breve terão a satisfação de ver no seio da Sociedade, laureados pelo mundo culto, como os mais prestimosos e sensatos exploradores do continente africano.

As demonstrações de regosijo que acabam de se manifestar espontaneamente por toda a população de Loanda, pelo regresso dos nossos consocios, foram a prova mais accentuada que se podia dar para apreciar o alto conceito em que foram considerados os trabalhos d'estes infatigaveis quanto benemeritos pugnadores das nossas immorredouras victorias nos sertões de Africa.

Em breve a nossa Sociedade e toda a Europa saberá os resultados pelos nossos exploradores Capello e Ivens, para se conseguir pratica e facilmente a communicação entre esta nossa possessão e a de Moçambique.

Antecipo-me desde já a compartilhar das felicitações que com certeza a Sociedade dirigirá a tão prestadios cidadãos.

Deus guarde a v. ex.^a Loanda, 15 de agosto de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa. = O socio ordinario, *Francisco Augusto Ferreira.*

DO SOCIO SR. SOARES COELHO, CHEFE DO AMBRIZ, À SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. —Tenho a honra de accusar a recepção da carta circular de v. ex.^a com data de 27 do junho de 1885, e em resposta cumpre-me communicar a v. ex.^a que os nossos benemeritos consocios e ousados exploradores capitão tenente Hermenegildo Capello e pri-

meiro tenente Roberto Ivens receberam n'este ponto as homenagens, que nos foi possível dispensar-lhes, pela brilhante e extraordinaria travessia que acabam de realizar de Angola á Zambesia.

A população d'este concelho, de todas os classes, associou-se a esta manifestação, e pena foi que aquelles nossos distinctos consocios não desembarcassem, pois teriam occasião de conhecer *de visu* que eram sinceras todas as demonstrações.

Felicito, pois, a v. ex.^a, e peço apresente á Sociedade os nossos parabens e felicitações por facto tão brilhante.

Deus guarde a v. ex.^a Ambriz, 16 de agosto de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, secretario perpetuo. — *Serafim Duarte Soares Coelho*, capitão do exercito de Portugal.

*
* * *

Serie de 1885. — Provincia de Angola. — Concelho do Ambriz. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Tenho a satisfação de communicar a v. ex.^a, para conhecimento de s. ex.^a o governador geral, que o vapor portuguez *Cabo Verde* fundeou n'este porto ás sete horas da manhã do dia 16 do corrente, trazendo a seu bordo os illustres exploradores portuguezes Brito Capello e Roberto Ivens.

Como tivesse noticia, um dia antes, de que effectivamente vinham a bordo d'aquelle vapor tão benemeritos cidadãos, tratei de promover, tanto quanto fosse possível em tão breve tempo, uma manifestação significativa do apreço em que o povo do meu concelho tem os serviços relevantissimos prestados á patria por tão arrojados como distinctos exploradores. Tive a satisfação de encontrar em todos os habitantes, portuguezes e estrangeiros, a mais dedicada adhesão ao pensamento das manifestações publicas, não podendo deixar ficar esquecidos os naturaes do paiz, que se associaram a ellas com o maior enthusiasmo e voluntariedade.

A camara municipal do Ambriz prestou as salas da casa que serve de paços do concelho, e ahi uma das salas, elegante e artisticamente adornada, melhor do que era de esperar em tão pouco tempo, devia servir para offerecer aos benemeritos exploradores um modesto *copo de agua*. Todos os habitantes esperavam, proximo á porta da alfandega, o desembarque de tão illustres pioneiros africanos, e os naturaes do paiz, com suas bandeiras portuguezas e canticos indigenas, acompanhál-os-iam até aos paços do concelho, onde a camara, em sessão extraordinaria, tinha resolvido recebê-los.

Infelizmente, porém, o estado de saude pouco satisfactorio dos briosos exploradores, e o cansaço resultante de tantos dias de intimas

commoções, de ininterruptas expansões de alegria, que precederam a sua chegada a este porto, não permittiu que desembarcassem e apreciasssem por consequencia, *de visu*, como este povo, pequeno mas patriota, exultava de enthusiasmos sinceros por ver junto a si esta *realidade*, hoje tão gloriosa e benemerita para o paiz.

A bordo foi uma deputação, composta do presidente da camara José Cordeiro dos Santos, e vereadores Pedro de Oliveira e Domingos da Costa Feio, que, apresentados por mim, entregaram aos illustres exploradores uma saudação escripta e assignada por todos os habitantes.

N'essa occasião a colonia estrangeira, estabelecida n'este concelho, associou-se a este acto, entregando em mãos d'aquelles benemeritos um documento, no qual declaravam querer compartilhar completamente do pensamento de todas as manifestações exhibidas pelos portuguezes, saudando-os, e mostrando, ou antes affirmando, o seu sincero enthusiasmo por tão brilhante feito, qual é o da travessia de Angola á Zambezia, feita por tão denodados exploradores.

Assim provou o concelho a meu cargo que não é indifferente aos feitos dos seus compatriotas que concorrem para a honra e brilho da historia da nação portugueza.

Pena foi que tão justificados motivos, como os allegados pelos benemeritos exploradores, os impedissem de ver como se expandia em toda a sua sinceridade tanto enthusiasmo e veneração.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria da administração do concelho do Ambriz, 17 de agosto de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. secretario geral do governo. — *Serafim Duarte Soares Coelho*, capitão chefe do concelho.

*
* * *

Senhores. — São curtas as horas que vos demoraes em frente d'esta boa e leal terra de portuguezes (onde por vezes o sangue de nossos irmãos tem jorrado para defender a civilisação contra a barbarie), que não podemos nós, habitantes do concelho do Ambriz, manifestar-vos, como desejavamos, e como merecieis, o nosso enthusiasmo pelo brilhante feito que acabaes de praticar, qual é a viagem pelo alto Zambeze á região dos lagos atravez das origens do Congo, do Lualaba e Luapula, entre Angola e a Zambezia, cuja região estudastes e cujo valor scientifico e geographico commercial o mundo de certo apreciará.

A historia, porém, se encarregará de vos glorificar, e os vossos nomes serão mais uma vez inscriptos entre os portuguezes que honram a patria e a quem a patria hoje contempla.

Nós, que nos prezâmos de ser portuguezes, saudâmos dois irmãos nossos, que vão legar á patria os opimos fructos de uma tão arrojada **empresa**, e consenti que a este modesto parabem pelo vosso feliz regresso, juntemos uma sincera exultação. Urrah! pelos valentes explorers portuguezes Brito Capello e Roberto Ivens! Urrah! Urrah!

Ambroz, a bordo do vapor portuguez *Cabo Verde*, 16 de agosto de 1885—*Serafim Duarte Soares Coelho*—*José Cordeiro dos Santos*—*Pedro de Oliveira*—*J. da N. Cunha*—*Manuel da Fonseca*—*Domingos da Costa Feio*—*Athanasio Zeferino de Azevedo Moniz*—*M. G. Ramallete*—*J. A. de Moraes Mesquita*—*Eleuterio Joaquim Vieira*—*Joaquim José de Faria*—*José Estevão de Araujo*—*Leopoldo de Sousa Neto*—*Antonio Augusto do Prado*—*João Nepomuceno de Sousa Reis*—*João de Azevedo Pinto Coelho*—*Candido Luiz da Costa Carneiro*—*Jacob Amzalak*—*José Gonçalves Ramallete*—*João Marques Faria*—*José Mendes Farinha*—*Alvaro Gonçalves do Nascimento e Castro*—*José Nunes Vieira*—*Antonio Marques*—*João Baptista de Mesquita*—*Antonio Emilio de Oliveira*—*Joaquim José Vieira Alves*—*João Antonio Gonçalves*—*Manuel Domingos Fernandes*—*João José de Araujo*—*Martinho Pereira de Oliveira*—*José de Araujo Rombo*—*João de Almeida Coelho de Campos*—*Adelino José de Araujo*—*João Leopoldino*—*Julio da Anunciação Ramallete*—*Francisco Antonio Ogando*—*José Luiz*—*Agostinho Cordeiro*—*Alberto Ribeiro Dias da Costa*—*José da Fonseca Mello*—*Antonio Correia de Miranda*—*Alvaro Rodrigues de Oliveira*—*B. Murtinheira*—*Augusto Alberto Placido Cardoso*—*Augusto de Jesus Heitor*—*Carlos H. Ramos*—*Pedro de Barros*—*Antonio Augusto Beja*—*Luiz Cordeiro*—*Manuel de A. Emygdio*—*Antonio das Neves e Silva*—*José de Andrade*—*Joaquim Cordeiro dos Santos*—*Eduardo Rodrigues Ascenso*—*Affonso Duarte*—*Pedro de Andrade*—*Antonio da Silva Lobo*—*João Maria da Costa*—*Joaquim Filippe Vieira Dias*—*Ricardo H. de Andrade*—*Antonio Joaquim Janeiro*—*José Nunes Burity*—*Claudio Joaquim Galvão*—*Antonio José Gonçalves*—*Murcio Servolo Fernandes de Almeida*—*Victorino Gonçalves Ramallete*—*Duarte das Necessidades Ribeiro Castelbranco*—*Matheus Vieira Dias Sobrinho*—*Julio José Cardoso*—*Manuel Antonio Arthur*—*Joaquim Fernandes de Almeida*—*Bernardo Gurgel*—*Cosme Damião Fernandes*—*Antonio José Barão*—*Joaquim da Cruz Ramallete*—*Antonio Amaro*—*José Camillo Ferreira*—*Faustino Nogueira da Rocha*—*Francisco Pedro Pacheco*—*Joaquim Maria do Nascimento*—*Augusto de Andrade.*

*
* * *

Mrs. B. Capello et R. Ivens. — Messieurs. — La colonie étrangère établie à Ambriz a l'honneur de vous adresser son témoignage d'admiration pour les glorieux travaux que vous venez d'accomplir.

Elle est heureuse de s'associer au salut enthousiaste de vos compatriotes et vous prie d'accueillir favorablement son humble hommage.

Ambriz, le 16 août 1885. — (Signés tous les étrangers établis à l'Ambriz.)

DA SOCIEDADE A DIVERSAS INSTITUIÇÕES SCIENTIFICAS NACIONAES

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Devem regressar brevemente ao reino os exploradores portuguezes, nossos illustres consocios, srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, que acabam de acrescentar os seus já relevantes serviços á sciencia e á patria, realisando uma das mais difficeis e uteis viagens de exploração scientifica atravez do continente africano. Sabe esta Sociedade que o feito d'aquelles benemeritos officiaes da marinha portugueza não pôde deixar de ter encontrado no patriotismo e no elevado criterio de v. ex.^a e dos seus dignos collegas o mais caloroso e espontaneo applauso, e por isso, empenhada como se acha a mesma Sociedade em que a recepção dos srs. Capello e Ivens traduza, como e quanto possivel, na mais solemne e jubilosa manifestação do reconhecimento nacional, e crente de que v. ex.^a e os seus dignos consocios estimarão cooperar n'ella, toma a liberdade de transmitir a v. ex.^a o projecto do programma da parte respectiva a esta Sociedade, pedindo a v. ex.^a e aos seus ex.^{mos} collegas igual communicação das resoluções que tiverem por bem adoptar.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 17 de agosto de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. . . . = O presidente, *Antonio Augusto de Aguiar* = O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

-- Para a :

Associação commercial, Lisboa.

Associação commercial, Porto.

Club militar naval, Lisboa.

Associação naval.

Sociedade dos jornalistas.

Sociedade das sciencias medicas.

Sociedade pharmaceutica.

Academia real das sciencias.

RECEPÇÃO EM S. THOMÉ

Tendo hontem, 20, aportado a esta ilha de S. Thomé a bordo do vapor *Cabo Verde*, de regresso á patria, os insignes e heroicos exploradores Hermenegildo Carlos de Brito Capello e Roberto Ivens; querendo s. ex.^a o governador da provincia dar-lhes um publico testemunho de quanto enthusiasmo se acha possuido e em quanto subido apreço tem a corajosa travessia que os mesmos acabam de effectuar atravez do continente africano, do qual necessariamente advirão tantos e tão vantajosos interesses, não só para o reino de Portugal, como para o mundo scientifico em geral, determina e manda observar o seguinte:

Publica-se á força militar da provincia o seguinte:

1.º Que o serviço da guarnição durante o dia de hoje seja feito de grande uniforme.

2.º Que ás quatro horas da tarde uma guarda de honra da primeira companhia de policia, na sua maxima força, se ache postada na ponte caes da alfandega d'esta cidade, a fim de assistir ao desembarque dos illustres exploradores Capello e Ivens, que ali deverão ser recebidos pelo mesmo ex.^{mo} governador, camara municipal do concelho e todas as demais auctoridades, funcionarios publicos, associações e habitantes d'esta ilha.

3.º Que a dita força, effectuado que seja o desembarque, vá postar-se junto da igreja de Nossa Senhora da Conceição, servindo de sé, a fim de prestar as honras devidas ao templo durante o solemne *Te Deum*, que ali deve ter logar em acção de graças pelo bom exito da espinhosa e arrojada missão dos mencionados exploradores.

4.º Que findo que seja o referido *Te Deum*, e emquanto durar a recepção nos paços do concelho, a mesma força siga a postar-se junto do palacio do governo, a fim de servir de guarda de honra durante o jantar official que ali deve ter logar, offerecido por s. ex.^a o governador aos intrepidos exploradores.

5.º Que os srs. commandantes das forças da guarnição, tanto de mar como de terra, dêem por findas todas as penas correccionaes mandadas impor por faltas leves ás praças sob seus commandos, quer por ordem do quartel general, quer por suas ordens.

6.º Que o sr. commandante do deposito penal proceda de igual modo para com os sentenciados que se achem soffrendo quaesquer penas disciplinares.

O secretario geral, *Augusto Cesar de Moura Cabral*.

Está conforme. — O chefe interino da repartição militar, *Vicente da Rosa Rolim*, capitão.

*
* *

Augusto Cesar de Moura Cabral, secretario geral do governo da provincia de S. Thomé e Príncipe e suas dependencias, por decreto de Sua Magestade Fidelissima, que Deus guarde, etc.

Faço saber que de ordem superior são permittidas todas e quaesquer manifestações publicas de regosijo em honra dos eminentes e benemeritos exploradores portuguezes Capello e Ivens, independente de toda e qualquer licença, durante a demora n'esta ilha dos mesmos distinctos exploradores.

Secretaria geral do governo da provincia em S. Thomé, 21 de agosto de 1885. = O secretario geral, *Augusto Cesar de Moura Cabral*.

*
* *

Tendo chegado a esta ilha e achando-se a bordo do vapor *Cabo Verde*, surto na bahia de Anna de Chaves, em viagem de regresso para o reino, os intrepidos e benemeritos exploradores Hermenegildo de Brito Capello e Roberto Ivens, depois de haverem realisado a arrojada travessia pelo sertão de Africa, de Mossamedes a Moçambique, e devendo ser recebidos em terra com as honras e manifestações que lhes possam de prompto ser prestadas, e a que têm direito por tão grandioso feito, a camara municipal de S. Thomé convida todos os habitantes do concelho a assistir ao desembarque dos illustres viajantes no caes da alfandega, hoje ás quatro e meia horas da tarde, e ao *Te Deum* que em seguida se ha de celebrar na igreja da Conceição, a illuminarem as suas habitações durante a noite e a patentearem, por outros meios ao seu alcance, o regosijo que todos os portuguezes devem sentir pelo bom exito da gloriosa missão, que tão brillantemente acaba de ser cumprida.

Camara municipal de S. Thomé, 21 de agosto de 1885. = O presidente da camara, *Ligorio Nicolau Cabral*.

DE UM CIDADÃO DO DONDO AOS SRS. CAPELLO E IVENS

Loanda (Dondo). — Em 22, ás doze horas e cincoenta minutos da tarde. — Capello e Ivens. — Loanda. — Um africano, em quem gira o sangue dos bons descendentes dos velhos heroes da nação, que lastima a decadencia da mãe patria, sauda a vós, soes radiantes da moderna

civilisação, em cujos reflexos se reproduzem glorias de Gama, Cabral e Albuquerque. A Providencia nos salve! Homenagem tardia. Só hoje noticias jornal. = *Moura*.

Loanda (Dondo). — Em 22, ás onze horas e cincoenta minutos da manhã. — Ex.^{mo} conselheiro Sampaio, Loanda. — Tardç tive noticias; rogo enviar telegrammas Europa exploradores. = *Moura*.

DO SOCIO SR. M. J. SALVATERRA, À SOCIEDADE

Ex.^{ma} direcção da Sociedade de Geographia. — Em cumprimento do pedido feito na circular de 27 de junho d'este anno, prestei aos nossos consocios aqui residentes, e especialmente ao ex.^{mo} sr. Custodio Miguel de Borja, o auxilio que ás minhas forças cabia, para se prestar aos nossos benemeritos consocios os srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens a homenagem que lhes era devida.

Tenho a satisfação de annunciar a v. ex.^{sa} que, nos limites dos recursos que S. Thomé offerece, essa homenagem foi a mais completa que era possivel e digna d'aquelles a quem era prestada, dos sentimentos nobres que inspirava.

S. Thomé, 22 de agosto de 1885. = *Manuel Joaquim Salvaterra*.

COMISSÃO DA CIDADE DA PRAIA

Aos 22 dias do mez de agosto de 1885, nos paços do concelho d'esta cidade da Praia, achando-se installada a commissão executiva dos festejos a fazerem-se á chegada dos illustres exploradores os srs. Capello e Ivens por parte da Sociedade de Geographia de Lisboa, composta dos srs. Francisco Xavier Pereira da Rocha, presidente, Julio Rodrigues de Abreu Fernandes, Jorge Augusto de Brito Bastos, Antonio Maria de Artiaga Sotto Maior, Luiz Gualdino do Quental, Marcellino Pires da Costa, vogaes, e Theodoro Sigismundo Bergström, secretario, compareceram differentes cavalheiros habitantes da cidade a convite da mesma commissão.

Pelo sr. presidente foi exposto o motivo por que os referidos cavalheiros haviam sido convidados, sendo para lhes pedir o seu valioso auxilio e concurso, não só para soccorrer o cofre da commissão com

qualquer quantia que quizessem dar, mas tambem para se dignarem honrar a commissão com a sua amavel presença em todos os actos de que constaria o programma.

Agradeceu em nome da commissão aos cavalheiros presentes a amabilidade com que haviam acceitado os convites e notificou aos seus collegas quaes os cavalheiros que haviam escripto desculpando-se por não comparecerem.

Em seguida o secretario pediu licença para participar á commissão que s. ex.^a o sr. secretario geral lhe havia escripto, dizendo que não podia comparecer: mas que offerecêra o seu valioso concurso para tão nobre fim, qual é o de receberem condignamente n'esta terra os illustres exploradores, não só na qualidade de secretario geral do governo, mas tambem como particular.

Propoz em seguida o secretario tres votos de agradecimento, sendo o primeiro a s. ex.^a o governador geral da provincia o sr. conselheiro João Paes de Vasconcellos, por benevolamente haver auctorisado todo o auxilio á iniciativa da Sociedade de Geographia; o segundo ao sr. presidente da camara por lhe prestar todo o auxilio para o fim indicado, protegendo tão patriótica idéa; e, finalmente, o terceiro aos cavalheiros presentes pela extrema delicadeza com que haviam acceitado os convites da commissão. Votos estes approvados por unanimidade.

Deliberou-se que para com os cavalheiros que por motivos especiaes não podem comparecer a este acto, a commissão mandasse a lista da subscrição ás suas residencias, para o fim de n'ella inscreverem a quantia que entendessem conveniente.

E sendo quatro horas e meia da tarde, e não havendo mais nada a tratar n'esta reunião preparatoria, deu o sr. presidente por encerrada a sessão, da qual eu, Theodoro Sigismundo Bergström, secretario, lavei a presente acta que, depois de lida por mim em voz alta a todos, vae assignada pelos membros da commissão.—*Francisco Xavier Pereira da Rocha*—*Julio Rodrigues de Abreu Fernandes*—*Jorge Augusto de Brito Bastos*—*Antonio M. de Artiaga Sotto Maior*—*Marcellino Pires da Costa*—*T. S. Bergström*.

DA SOCIEDADE Á CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Vão regressar da Africa, tendo realisado uma das mais grandiosas e uteis travessias do continente negro, os benemeritos officiaes da marinha portugueza os srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.

Seria desrespeitar o esclarecido patriotismo de v. ex.^a e dos seus dignos collegas lembrar a v. ex.^a as gloriosas tradições e os singulares interesses que prendem o passado e o futuro do paiz á historia e aos progressos da exploração portugueza do grande continente africano.

Sabe a Sociedade de Geographia de Lisboa que a noticia do feito praticado pelos nossos benemeritos compatriotas não podia deixar de encontrar em v. ex.^a e nos seus ex.^{mos} collegas, como em todos os corações portuguezes e em todos os espiritos devotados ao culto da honra e do interesse nacional, o mais sincero e caloroso applauso, o agradecimento mais espontaneo e convicto.

É por isso que a Sociedade de Geographia de Lisboa, empenhada em cooperar, na medida das suas modestas forças, para que a recepção dos illustres exploradores, no seu regresso á patria, traduza o regosijo, o applauso e o agradecimento publico, se permite communicar a v. ex.^a o programma da parte com que pensa poder contribuir para essa manifestação, sendo-lhe extremamente grato conhecer igualmente as resoluções que v. ex.^a e os seus dignos collegas entendam dever adoptar.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, Sociedade, 24 de agosto de 1885.—
O presidente, *Antonio Augusto de Aguiar*—Os secretarios, *Luciano Cordeiro*—*J. B. Ferreira de Almeida*—O thesoureiro, *João Henrique Ulrich Junior*.

DA SOCIEDADE AOS SOCIOS ORDINARIOS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Vão regressar da Africa, tendo realisado uma das mais grandiosas e uteis travessias do continente africano, os nossos benemeritos consocios e distinctos officiaes da marinha portugueza, os srs. *Hermenegildo Capello* e *Roberto Ivens*.

A noticia do feito praticado por estes illustres cidadãos, e os novos e eminentes serviços por elles prestados á sciencia e á patria, não poderiam deixar de encontrar na Sociedade de Geographia de Lisboa, como em todos os corações portuguezes e em todos os espiritos devotados ao culto da honra e do interesse nacional, o mais caloroso applauso e o reconhecimento mais espontaneo e convicto.

A direcção da Sociedade, empenhada em interpretar os sentimentos d'esta, promovendo aos nossos benemeritos exploradores uma recepção condigna do nosso gremio commum, tem a honra de communicar a v. ex.^a o programma junto, do qual espera e estima contar com a adhesão e cooperação valiosa de v. ex.^a e de todos os nossos consocios.

Devendo ser offerecido aos srs. Capello e Ivens em nome da Sociedade um jantar de honra e uma medalha commemorativa da exploração realisada por elles, e estando fixadas as contribuições respectivas nas quantias abaixo indicadas, rogâmos a v. ex.^a que no caso de querer adherir igualmente a esta ultima idéa se digne devolver á nossa secretaria a declaração junta, devidamente assignada até ao dia 8 de setembro proximo.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 25 de agosto de 1885.—Pela direcção=O presidente, *Antonio Augusto de Aguiar*=O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*=O secretario annual, *J. B. Ferreira de Almeida*=O thesoureiro, *João Henrique Ulrich*.

Declaração

Banquete, quota individual, dando direito a um exemplar da medalha, 7\$500

Medalha, cada exemplar, 1\$500

Declaro subscrever para...

(Assignatura...)

DA SOCIEDADE AO MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

III.^{mo} e ex.^{mo} sr.— Em nome da Sociedade de Geographia de Lisboa temos a honra de agradecer a v. ex.^a a communicacão que se dignou mandar fazer-nos pelo officio da direcção geral do ultramar, de 10 de agosto, em resposta ao nosso anterior.

Urgindo fixar a ordem dos trabalhos para a recepção dos nossos benemeritos exploradores os srs. Capello e Ivens, permittimo-nos solicitar de v. ex.^a que se digne mandar dizer-nos se temos comprehendido exactamente o pensamento expresso no referido officio da direcção geral relativamente aos seguintes pontos, que, em occasiões analogas têm merecido o deferimento e a approvação do governo:

1.^o Precisando a Sociedade de algumas bandeiras, poderá requisital-as ao arsenal da marinha?

2.^o Póde a Sociedade fazer acostar á ponte do arsenal os vapores que deverão acompanhar o paquete da Africa, para que ali desembarquem as pessoas que n'aquelles vapores tiverem ido esperar os illustres exploradores?

3.^o Póde a Sociedade contar com a paragem do paquete em Cascaes, até que ali cheguem os vapores que devem ir ao seu encontro?

4.º Póde a Sociedade ter a certeza de que um escaler a vapor, com o respectivo signal, aguardará a chegada dos vapores da Sociedade proximo do ancoradouro do paquete, para conduzir a bordo d'este os membros da direcção que n'elles se achem?

5.º Póde a Sociedade ter a honra de ser informada se s. ex.^a o ministro resolve ir a bordo do paquete, tomar logar nos vapores da Sociedade ou assistir ao desembarque dos expedicionarios?

6.º Determina s. ex.^a o ministro, presidente da commissão central de geographia, que seja convocada a mesma commissão, como em occasiões analogas, para acompanhar s. ex.^a ou tomar parte na manifestação? (O primeiro secretario da commissão official é o da Sociedade.)

7.º Póde a Sociedade collocar na porta interior do arsenal de marinha um empregado para recolher os bilhetes de admissão dos socios que queiram assistir ao desembarque, e ter a certeza de que nenhum impedimento será posto a esses socios e suas familias?

Como em occasiões analogas, a Sociedade, não podendo desde já fixar o pequeno orçamento das despesas da recepção dos illustres exploradores, terá a honra de enviar a v. ex.^a a nota d'essas despesas, para que v. ex.^a se digne mandar subvencionar e auxiliar a mesma Sociedade na medida que tiver por conveniente, se no seu alto criterio entender, como os antecessores de v. ex.^a, que pela natureza da Sociedade e da manifestação projectada, a primeira deve continuar a merecer, n'este sentido, o patrocínio do governo do estado.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 26 de agosto de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha e ultramar. — O presidente, *Antonio Augusto de Aguiar* — O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

DA SOCIEDADE Á EMPREZA DE NAVEGAÇÃO DE AFRICA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Enviando a v. ex.^a o officio e programma relativo á recepção dos nossos benemeritos exploradores os srs. Capello e Ivens, encarrega-me a direcção, de novamente solicitar toda a cavalheirosa interferencia de v. ex.^a para que até onde for possivel possamos ficar tranquillos relativamente á paragem do paquete, proximo de Cascaes, assumpto a que nos referimos no nosso officio de 4 do ultimo mez de agosto e em que julgâmos que o sr. ministro da marinha e ultramar se poz já de accordo com v. ex.^a A direcção pede licença para dizer a v. ex.^a que ella, não desejando acrescentar com qualquer novo onus os obsequios que essa empreza se digna prestar-lhe, está

disposta a satisfazer a despeza de quaesquer ordens telegraphicas que v. ex.^a tenha de transmittir ao commandante do vapor que conduzir os exploradores, para que esse paquete pare em Cascaes.

Reiterando os profundos agradecimentos d'esta direcção, peço para apresentar a v. ex.^a os nossos protestos de alta consideração e estima.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 2 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Ernesto George, digno gerente da empresa nacional de navegação.—O secretario, *Luciano Cordeiro*.

RESOLUÇÕES DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Sessão de 3 de setembro de 1885

Presidencia do sr. José Gregorio da Rosa Araujo

Abertura da sessão ás tres horas e vinte e cinco minutos da tarde.

Presentes os srs. : Andrade, Pereira Alves, Osorio, Elias Garcia, Assis, Estrella Braga e Namorado.

Entraram durante a sessão os srs. : Antunes Rebello e visconde do Rio Sado.

Não compareceram os srs. Fonseca, Leça da Veiga e Agostinho Lucio.

Leu-se e foi approvada a acta da sessão de 27 de agosto findo.

Officios recebidos com datas do mez de agosto proximo passado :

De 24, da Sociedade de Geographia de Lisboa, nos seguintes termos :

(Segue-se o officio transcripto a pag. 75.)

Em acto continuo á leitura d'este officio e á do programma que o acompanha, apresentou o sr. presidente a seguinte proposta, que a camara reputou urgente :

«Considerando os altos serviços prestados á sciencia e á patria pelos benemeritos exploradores africanos os srs. Hermenegildo de Brito Capello e Roberto Ivens, a camara municipal de Lisboa resolve associar-se ás manifestações de regosijo e homenagem que por occasião do regresso d'elles promove a Sociedade de Geographia de Lisboa, pela seguinte fórma ;

«1.^o Uma commissão da camara aguardará os illustres exploradores no seu desembarque ;

«2.^o Em seguida ao desembarque no arsenal de marinha, a camara

receberá os illustres exploradores, na sala grande do seu paço, e o presidente lerá uma pequena allocução felicitando-os em nome da cidade pelo seu regresso e serviços ;

«3.º Responderá o presidente da Sociedade, ou quem o representar, e algum dos exploradores, querendo ;

«4.º No dia da chegada serão illuminados os edificios municipaes ;

«5.º Em dia opportunamente designado serão convidados os illustres exploradores a passar em revista o batalhão escolar e a receber-lhe a continencia ;

«6.º Serão respectivamente dados os nomes :

«Á travessa da Parreirinha (onde está a séde da Sociedade) de «rua Capello».

«Á rua de S. Francisco, de «rua Ivens».

«E em homenagem e recordação dos nomes de outros exploradores :

«Á rua Nova dos Martyres, de «rua Serpa Pinto».

«Á rua da Figueira, de «rua Anchieta».

«7.º Uma commissão de vereadores regulará a execução d'esta proposta

«Camara, 3 'de setembro de 1885. = José Gregorio da Rosa Araujo.»

Com relação á ultima parte da proposta, disse o sr. presidente que, comquanto fosse contrario em principio á mudança das denominações das ruas, não duvidava propor, como propunha, aquellas substituições, já pelo intuito de prestar homenagem aos grandes exploradores portuguezes, já porque ás denominações que aquellas ruas actualmente tinham se não ligava significação alguma. Entendia comtudo por muito conveniente que sobre essa parte da proposta informasse o sr. vereador do pelouro da policia municipal, contencioso e administrativo.

O sr. Elias Garcia, na qualidade de vereador d'este pelouro, disse que, approvando toda a proposta do sr. presidente, declarava que da parte do mesmo pelouro nenhuma duvida ou embaraço havia que oppor á mudança de denominações das ruas constantes da mesma proposta.

Finalmente, submettida a proposta á votação foi unanimemete approvada, nomeando a camara para a commissão de que trata o n.º 7 da mesma proposta, alem do sr. presidente, os srs. vereadores Agostinho Lucio, Osorio, Antunes Rebello e Assis.

DA EMPREZA DE NAVEGAÇÃO, À SOCIEDADE

Lisboa, 3 de setembro de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Acabo de receber o officio assignado por v. ex.^a, e datado de hontem. Ha alguma difficuldade na execução dos desejos manifestados no officio, e parece-me que as podriamos resolver verbalmente com menos incommodo para ambos.

Estou ás ordens de v. ex.^a n'esta sua casa, rua do Ferregial de Cima, n.º 4, desde as dez horas da manhã até ás duas horas da tarde.

De v. ex.^a muito att.^o ven.^{or} e cr.^{do} = *Ernesto George*.

PROPOSTA À DIRECÇÃO DA SOCIEDADE

Os abaixo assignados, convictos de que a recepção dos benemeritos e valorosos exploradores, os ex.^{mos} srs. Hermenegildo de Brito Capello e Roberto Ivens, deve ser uma festa nacional, a que devem associar-se todas as forças vivas do paiz, dando assim aos briosos officiaes da marinha de guerra portugueza publica demonstração do alto apreço em que são tidos os serviços por elles prestados á causa africana e ao bom nome de Portugal, têm a honra de enviar á ex.^{ma} direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa a seguinte:

Proposta ¹

1.º Que a direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa officie á camara municipal de Lisboa pedindo-lhe para acompanhar a Sociedade nas manifestações de regosijo pela chegada dos nossos exploradores, fazendo illuminar os edificios municipaes e convidando os seus municipes a fazerem outro tanto em suas respectivas casas e a darem todas as demonstrações de sympathia e apreço nacional;

2.º Que officie, se o não fez já, a todas as associações do paiz, legalmente constituidas, para que se façam representar em quaesquer manifestações tendentes a dar esplendor e brilho á recepção dos dois exploradores;

3.º Que se fixe e publique o itinerario que do arsenal da mari-

¹ A direcção, applaudindo a proprosta, não pôde deixar de a considerar prejudicada, por isso que o pensamento e indicações d'ella estavam já em execução ou em via d'ella, por anteriores resoluções.

nha até ao seu destino hajam de seguir os officiaes, para que o povo possa levantadamente applaudir e prestar homenagem a quem tão brilhantemente fez reviver o glorioso nome portuguez.

Lisboa, 3 de setembro de 1885. — Os socios, *Simão Anahory* = *José Francisco Palermo da Fonseca Faria*.

DA REAL ASSOCIAÇÃO NAVAL, À SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — A direcção da real associação naval agradece e considera uma prova de subida honra o officio que lhe foi dirigido pela dignissima direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa, participando-lhe o regresso dos illustres exploradores os distinctos officiaes de marinha Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, socios honorarios d'esta real associação.

Em resposta, tem a honra de participar a v. ex.^a, que em reunião de 20 do mez passado foi approvedo um programma dos festejos em homenagem áquelles benemeritos compatriotas por occasião da sua chegada.

Este programma, que foi mandado imprimir, será distribuido a todos os socios d'esta real associação e em breve v. ex.^a receberá alguns exemplares.

Deus guarde a v. ex.^a Sala da real associação naval, 3 de setembro de 1885. — Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa. — Pela direcção, o secretario, *Pedro Vieira*.

DA REAL ASSOCIAÇÃO NAVAL, À SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Tenho a honra de participar a v. ex.^a que a direcção da real associação naval, em reunião de 20 do mez passado resolveu festejar a chegada dos socios honorarios d'esta real associação, os distinctos officiaes da armada e insignes exploradores Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, de regresso á metropole depois de terem honrado mais uma vez a nação e a marinha portugueza.

Com este fim e de accordo com uma commissão de donos de yachts foi approvedo o programma incluso, que remetto a v. ex.^a para seu conhecimento.

Deus guarde a v. ex.^a Sala da real associação naval, 3 de setembro de 1885. — Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa.—O secretario da direcção, *Pedro Vieira*.

Programma da real associação naval

ARTIGO 1.º

A direcção, os socios e as senhoras de suas familias irão em um vapor esperar fóra da barra o paquete que conduz os illustres exploradores.

§ 1.º Logo que haja noticia do paquete, serão prevenidos os socios que para este fim tenham inscriptos os seus nomes e moradas na secretaria da associação até ao dia 15 de setembro. O aviso designará o dia, a hora e o local do embarque.

§ 2.º O vapor embandeirado, tendo no tope do mastro o signal distinctivo d'esta associação, levará a seu bordo uma banda de musica para este fim contratada.

§ 3.º O vapor acompanhará o paquete ao ancoradouro d'este e aqui chegados, a direcção irá a bordo comprimentar em nome da associação os seus consocios e insignes exploradores.

ARTIGO 2.º

A esquadilha dos yachts fundeará em uma columna no alinhamento da torre de Belem e S. Julião.

§ 1.º Os yachts fundearão á distancia de meia amarra uns dos outros e na ordem seguinte: na testa da columna o yacht do commodoro de Sua Magestade El-Rei D. Luiz I; a seguir o do vice-commodoro de Sua Alteza Real o Principe D. Carlos; e depois todos os yachts de véla pela ordem da sua tonelagem; em seguida os de vapor, e fechando a columna o do contra-commodoro.

§ 2.º Os yachts terão içado o distinctivo da associação e a respectiva bandeira.

ARTIGO 3.º

Quando se avistar o paquete os yachts embandeirarão em arco (a) conservando no tope o signal da associação. Quando o paquete tiver passado alem do yacht, contra-commodoro, o ultimo da columna, será arriado o embandeiramento (b) e a esquadilha far-se-ha de véla seguindo rio acima até á altura do ancoradouro do paquete, trazendo todos içado o signal F. D. G. S. Bemvindo) do codigo commercial,

retirando-se logo para os seus respectivos ancoradouros aonde içarão de novo o embandeiramento em arco até á hora regulamentar.

- (a) O yacht commodoro içará o signal B. K. (atenção), e quando o arriar todos içarão o seu embandeiramento.
- (b) Depois do vapor passar, todos os yachts seguirão os movimentos do contra-commodoro com respeito ao arriar do embandeiramento.

ARTIGO 4.º

As guigas que se apresentarem conservar-se-hão por terra dos yachts até que o paquete se approxime d'estes, remando então para a frente da columna, e formando em linha, arvorarão remos.

Sala da real associação naval, 3 de setembro de 1885.

DO SOCIO E CAPITÃO DO PORTO DE CASCAES, SR. CINATTI, Á SOCIEDADE

Cascaes, 4 de setembro de 1885. — Ex.^{mo} amigo sr. Luciano Cordeiro. — Pelo programma relativo á recepção de Capello e Ivens, que hontem recebi da Sociedade de Geographia, de que v. ex.^a é dedicado secretario, presumo a possibilidade de que o paquete fundeie aqui. Se isto tiver logar, será o primeiro fundeadouro do nosso continente, em que elles surgirão. Venho pois rogar a v. ex.^a o favor de me dizer se julga opportuno e conveniente, que aqui se lhes faça uma manifestação, embora modesta, no que farei o maior empenho como socio da Sociedade de Geographia, sem encargos para esta, e para preparar o que, precisaria que v. ex.^a me avisasse na volta do correio.

Fico pois aguardando as ordens de v. ex.^a, que serão cumpridas com o maior zêlo e attenção, por quem tem a honra de se confessar com a maior estima e consideração.—De v. ex.^a att.^o ven.^{or} e cr.^{do} obrg.^{do} = *D. Cinatti.*

RECEPÇÃO NA CIDADE DA PRAIA (CABO VERDE)

Se ha heroismo realmente grande e digno de admiração, é o que se realisa occultamente, sem brilho, sem ostentação, e sobretudo sem o derramamento de una gota de sangue, mas antes pelo contrario, com premeditado sacrificio da propria vida !

Está n'este caso o recente e arrojado commettimento dos nossos gloriosos exploradores Capello e Ivens, que, de subito embrenhados nas selvas africanas, e quando já os davam por victimas da temeraria empreza, surgiram do outro lado do continente negro, incolumes, serenos, attestando á luz do sol, á Europa, ao mundo, que em corações e braços portuguezes o heroismo era cousa tão natural e facil como em aventureiros de outras nações o morticínio, a rapina é a calunnia.

E a Europa absorta accitou o testemunho tão virilmente affirmado de que Portugal sabia manter as suas gloriosas tradições e que em Africa estava realmente em *sua casa*, pois que filhos seus ainda sabiam encontrar os invios trilhos pisados pelos seus (e só os seus) primitivos exploradores.

E um grito de ovante entusiasmo saudou nos dois intrepidos argonautas da Africa os valentes campeões da antiga fama e gloria portugueza.

Este brado havia já echoado em Cabo Verde em corações lealmente portuguezes, quando a Sociedade de Geographia de Lisboa, sollicita, e como ciosa da gloria de tão dilectos filhos querendo dar-lhes o amplexo da congratulação e do reconhecimento ainda alem dos mares, antecipou-se em preparar-lhes condigna recepção em cada estadio da sua marcha triumphal em regresso á patria.

Para esse fim, delegou poderes especiaes no seu consocio residente n'esta provincia, o sr. major de cavallaria Frederico Augusto Torres; e tendo-se constituido na cidade da Praia uma commissão presidida pelo socio d'aquella corporação scientifica, o sr. Francisco Xavier Pereira da Rocha, foi esta incumbida dos promenores da recepção aos dois gloriosos exploradores.

Entre os cavalheiros que fizeram parte d'esta commissão, e que tanto contribuíram para o bom exito da patriotica manifestação projectada, especialisaremos os srs. : Theodoro Segismundo Bergström, gerente da succursal do banco nacional ultramarino, secretario da commissão; Jorge Augusto de Brito Bastos, secretario da camara municipal, encarregado da ornamentação interior dos paços do concelho; Marcellino Pires da Costa, commandante da primeira companhia de policia, e Julio de Abreu Rodrigues Fernandes, negociante, encarregados da ornamentação das ruas e ponte do desembarque.

A illustre camara municipal da Praia, alem de ceder os paços do concelho, promptificou-se a cobrir qualquer excesso de despeza que houvesse sobre o producto da subscripção publica, aberta para os festejos.

Como se vé, a imponente manifestação que acaba de se realizar

teve um character imminantemente popular: mas bom foi que intervisse a Sociedade de Geographia, dando aos actos a cohesão, que sempre lhes falta, infelizmente, em manifestações d'esta natureza, n'uma terra onde ainda não pôde crear raizes o espirito fecundo da *associação*.

Preparou-se pois tudo com a maior actividade, mas com a estreiteza do tempo, e na incerteza do dia certo da chegada do paquete, ainda as ornamentações não estavam concluidas, quando no dia 4 do corrente surgiu n'este porto o vapor *Cabo Verde*, embandeirado em galla, conduzindo a seu bordo os nobres viajantes esperados, Capello e Ivens.

Não pôde portanto ter logar no mesmo dia a recepção; ficou adiado o desembarque para o seguinte: mas logo depois de fundeado o vapor, foram os dois sympathicos officiaes cumprimentados a bordo pelo secretario geral do governo, commissão executiva dos festejos e principaes funcionarios e cavalheiros da capital.

No dia seguinte, pelas onze horas da manhã, teve logar o desembarque na ponte-caes d'esta cidade, onde, ao som do hymno nacional, tocado por uma banda de musica, os ex.^{mos} srs. Capello e Ivens foram recebidos por uma luzida comitiva de senhoras e cavalheiros, seguindo para a cidade depois de cordiaes cumprimentos e felicitações, acompanhados por numerosissimo concurso de povo e ao estrondo de girandolas de foguetes que subiam incessantemente ao ar.

Em todo o percurso arcos triumphaes artisticamente dispostos e embandeirados, firmavam o character grandioso e eloquente da manifestação.

Debaixo de um d'estes arcos, á entrada da cidade, a camara municipal e um grupo de senhoras tendo á sua frente uma joven menina vestida de branco, mostrando um pendão azul e branco com os nomes de Capello e Ivens em letras douradas, aguardava e recebeu solemneamente os gloriosos exploradores, offerecendo-lhes as homenagens do povo e da cidade da Praia, encaminhando-se em seguida o cortejo para os paços do concelho.

Era immensa a affluencia de povo na praça do Senado e nas avenidas adjacentes, quando os dois festejados exploradores, entrando na casa da camara, tomaram assento no topo da sala de honra, que se achava adornada com o mais surprehendente bom gosto, vendo-se ali, entre lindos trophéus de palmas e flores, os retratos de El-Rei D. Luiz e do marquez de Sá, o *Las Casas* africano, cujas cinzas deviam estremecer de jubilo e orgulho n'aquelle momento, em que se celebrava a apothose e como que a culminação brilhante da sua grande obra, levada gloriosamente a cabo por dois dos seus illustres compatriotas

discipulos e successores! E os corações d'estes, como haviam de pulsar commovidos debaixo das mesmas grandiosas impressões!

Tendo s. ex.^{as} tomado assento, bem como a camara municipal, commissão executiva, funcionarios publicos e demais convidados, usaram da palavra diversos cavalheiros, pronunciando os discursos que pela ordem em que os encontrámos no *Boletim official do governo*, se seguem.

Do vice-presidente da camara, P. R. S. L. Vasconcellos :

Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. Capello e Ivens. — A camara municipal do concelho da Praia, em nome do povo que representa, felicita-vos com a mais indizível satisfação pelo feliz successo com que conseguistes fazer a travessia de Mossamedes a Moçambique.

Com tão nobre apprehendimento mostrastes ao mundo inteiro, que, se nos seculos passados houve audaciosos navegadores, que, animados sómente pelo amor da patria, por mares nunca d'antes arados, e entre perigos e labores sobre-humanos, passaram ainda alem da ilha de Ceylão, para com gloriosas conquistas abrilhantarem a corôa de Portugal, existem no seculo actual varões intrepidos, que, sem outro incitamento alem da gloria do seu paiz, se ousaram invadir as habitações das feras, para por d'entre ellas conquistarem importantes vias de communicacão ao commercio e á industria, com que tanto se hão de engrandecer os pontos, que foram postos em contacto, a preço de tão nobres, como inexcediveis esforços e fadigas.

Gloria, pois, aos valentes exploradores, srs. Capello e Ivens.

Dae-nos um aperto de mão e ide a salvamento, levae o vosso trabalho salvo aos perigos por que transitastes; apresentae-o ao paiz, que vos fará merecida justiça; e accedendo a um sincero pedido juntae ao vosso completo triumpho a profunda e eterna gratidão que deixaes gravada nos corações d'este povo.

Vivam os illustres exploradores srs. Capello e Ivens.

Viva a Sociedade de Geographia portugueza.

Viva Sua Magestade El-Rei de Portugal.

Do presidente da commissão dos festejos, sr. F. X. P. da Rocha:

Aos illustres e impavidos exploradores os ex.^{mos} srs. Capello e Ivens, a Sociedade de Geographia de Lisboa saúda pelos seus consocios n'esta cidade.

Ex.^{mos} srs. e mui prezados consocios! Dignae-vos acceitar as nossas felicitações e a modesta mas sincera homenagem de homens cujas fronte vêdes curvarem-se ante vós, não pelo respeito que inspiram o poder e a força do braço armado, mas sim pelo respeito que infundem

a inexcelsível dedicação e o acrisolado amor de dois homens pela patria, de dois heroes cujos grandes feitos conquistaram um logar eminente na sciencia, gravando para sempre a gratidão no coração d'aquelles que com justo orgulho são vossos compatricios.

No firmamento da gloriosa historia portugueza, brilharam ha seculos luzeiros que ainda são respeitados e venerados por nacionaes e estrangeiros; parece porém que, durante um longo espaço de tempo, o acaso nos sentenciára a ver encoberto esse firmamento para onde as quinas das armas portuguezas attrahiam as vistas do mundo inteiro, e já a Europa ou uma parte d'ella nos accusava de termos estacionado na carreira vertiginosa e brilhante que seguiamos em estranhos continentes por nós descobertos onde a nossa fé e a nossa espada abatiam a idolatria e introduziam a civilisação. O desmentido formal de tão injusta supposição, já havia começado a apparecer, e o véu que toldava o nosso bello firmamento começava a rasgar-se, até que por fim um feito de immorredoura gloria para a nação portugueza o rasgou de todo permitindo-nos saudar com um grito de jubilo mais dois luzeiros que fixaram o seu brilho ao lado de seus mestres e avós.

Encarecer os vossos sacrificios e pintar com vivas côres as vossas fadigas e trabalhos na gloriosa travessia que acabaes de realisar no continente africano, ligando as duas irmãs Angola e Moçambique, separadas uma da outra por immensos territorios, cuja natureza selvagem até aqui havia abatido a energia e coragem dos mais valentes, não cabe nas nossas forças; limitâmo-nos apenas a admirar com natural entusiasmo a grandeza do emprehendimento que tão feliz exito teve, bem como o alcance dos beneficios que á patria e á sciencia v. ex.^{as} fizeram.

E permitta Deus que o glorioso feito de v. ex.^{as} sirva de exemplo e estímulo a outros compatriotas, a fim de que se multipliquem no nosso paiz commettimentos de igual nobreza, que posam alevantar para sempre a gloria quasi esquecida da nação portugueza.

A recompensa da vossa dedicação e amor patrio já a tendes experimentado nas vivas commoções causadas pela consciencia de terdes praticado um acto de heroismo fecundo, mas a que sobretudo vos desejâmos e pela qual fazemos os mais ardentes votos é que, depois de uma feliz viagem regressando v. ex.^{as} á patria, essa carinhosa mãe, grata e reconhecida, vos aperte a seu peito n'um estreito e cordeal abraço, como a filhos mui queridos que muito bem d'ella merecem. Vivam os illustres exploradores os srs. Capello e Ivens.

Do facultativo do quadro de saude, sr. dr. A. M. C. Lerenó:
Principiou por dizer «que pedia licença, para da sua obscuridade

e do meio da grande massa dos nullos a que pertencia, comprimentar e agradecer profundamente commovido, aos illustres exploradores, a parcella de gloria e dignidade, que como portuguez lhe cabia, com o seu grande feito da travessia de Africa». Depois esboçando rapidamente, como o seu espirito e coração tinham sido orientados nos primeiros passos da sua vida intellectual na comprehensão do amor á humanidade, á patria, á familia, descreveu qual a especie de exemplos que lhe tinham servido de lição para lhe radicarem essas afeições.

Emquanto á patria disse: Na historia lendaria da descoberta, conquista, exploração de Africa, India, America, reduzida a **envangelho** sublime no poema de Luiz de Camões, aprendi a amar e respeitar a minha patria e a desejar intensamente a **terminação da noite**, d'esse unico dia em que, segundo Edgar Quinet, ella appareceu na historia. Contou que tinha tido na sua existencia dois momentos **plenamente** felizes, por elles synthetisarem de uma maneira concreta o **culto** d'esses sentimentos.

Expondo quaes tinham sido acrescentou: Hoje conto mais um... Vêr-vos! ouvir-vos! fallar-vos! a vós, senhores, que actualmente sois a **afirmação** mais brilhante da vitalidade do meu querido Portugal! que sois a **confirmação** mais triumphante de que elle **resurge** para a vida moderna e entra no vertiginoso turbilhão do progresso humano! que sois o protesto mais digno, mais elevado que podiamos sonhar, contra os insultos, as calumnias, ouvidos pelo mundo civilizado, de uma **associação**, que para nós esbulhar de direitos e posses, **comprados** por tal preço, que nem seculos de abandano podiam fazer caducar, principiou por nos querer roubar a honra e **conspurar** os brios! sim! conto mais um instante feliz, pois vós concretisades para mim n'esta occasião o culto da patria.»

Referiu-se a quando, nos festejos do tricentenario de Camões em Coimbra, teve de presidir á assembléa geral que precedeu o cortejo civico, onde depois de varias saudações, terminou por saudar aos indefesos trabalhadores que no futuro reatassem as **maravilhosissimas** façanhas dos nossos antepassados! eternisadas na **suprema** culminação do genio da patria... *Os Lusíadas*, e fizessem reaparecer a aurora do novo dia que outra vez nos desse logar na historia da humanidade. Que os trabalhos passados e actuaes dos benemeritos exploradores eram de natureza a dar-lhes o direito e impor-nos a **obrigação** de os considerar os **brilhantissimos** iniciadores da esplendorosa aurora do dia que illuminará o levantamento de Portugal! e como taes entendia cumprir um dever civico, não só em nome de todos os membros do quadro de saude, a que tem a honra de pertencer, como tam-

bem em nome d'esses dois mil rapazes que acclamaram a sua saudação, comprimentando-os e saudando-os.

Do secretario geral, A. F. Barros:

Do logar que me pertence em phalange obscura dos simples soldados da civilização africana é com a expansão natural do meu sentir que do coração saúdo e applaudo n'este acto solemne, em que tudo é sincero, em que todos são convictos, ao exito brilhante de dois dos nossos compatriotas, dos mais illustres, que acabam de sulcar de mais um rasto da luz extensas regiões desconhecidas de um continente inhospito, exito brilhante que hoje festejámos ao longo d'esta grande estrada colonial arvorada de estandartes e balizada pela insignia gloriosa das armas portuguezas.

Honra ao povo portuguez, precursor e martyr da colonisação e da civilização ultramarina, pelo logar digno e distincto que estes esforçados campeões da sciencia e do renome patrio tomaram na chronica das modernas conquistas da Africa. Honra a todos aquelles que se nobilitam na justa comprehensão d'estes tributos de homenagem prestados ao verdadeiro merito, aos grandes sacrificios.

A phase de renascimento colonial que atravessámos leva impresso em si o traço caracteristico da epocha, a feição accentuadamente generosa da nossa geração: graças a esta elevação do espirito humano as mais grandiosas aspirações da alma podem sentir-se satisfeitas com a glorificação que os povos cultos de todas as nações prestam hoje aos grandes commettimentos.

Essa gloria é bastante grande para que possâmos dividil-a por todos.

Mas para nós, portuguezes, ha n'esta celebração alguma cousa que é exclusivamente nossa. Nós, que vamos reivindicando, á custa de honesta persistencia, uma a uma, as paginas illustres, os titulos nobilissimos da nossa bella historia, nós, honrados obreiros, empenhados na restauração do passado esplendor, lançâmos altivamente mão d'estes dois perfis correctos do velho typo lusitano, e venerâmos n'elles mais dois robustos esteios que se erguem no velho edificio das nossas glorias patrias, dignos de hobrearem com os muitos que ha seculos sustentam o agigantado relevo de tão pesada cupula.

Um brado de íntimo applauso a elles e ao paiz que os acolhe e abraça por um sentimento legitimo de orgulho, com o enthusiasmo que tanto merecem.

Respondeu o ill.^{mo} sr. Roberto Ivens, em breves e conceituosas phrases, em que a modestia realçava ainda mais o grandioso das idéas

e o agradecimento deixava mais penhorados os factos da imponente manifestação.

Em seguida, e depois de algumas apresentações, acolhidas pelos dois brilhantes officiaes com o agrado e distincção que os caracterizam foi servido um delicado e profuso *lunch*, durante o qual se trocaram ainda as mais cordiaes saudações entre as notabilidades da terra e os seus gloriosos hospedes de momento.

Durante este tempo tocava a banda de musica as mais escolhidas peças do seu repertorio, e os foguetes e as aclamações jubilosas continuavam atroando os ares.

Aproveitando-se a musica e o desejo de alguns convidados, dançou-se algumas horas, divisando-se n'aquella festa verdadeiramente *sympathica*, satisfação geral.

Mostrando os illustres exploradores Capello e Ivens desejos de possuir o pendão em que se achavam os seus nomes escriptos, este lhes foi offerêcido.

Finalmente, pelas quatro horas da tarde retiraram-se os dois benemeritos officiaes, acompanhados até á ponte do embarque pelo mesmo brilhante e numeroso cortejo, deixando saudosos os habitantes da cidade da Praia, e penhorados quantos tiveram a honra de conviver com s. ex.^{as} durante aquellas curtas horas de expansão patriótica, prazer e enthusiasmo verdadeiros. Foram ainda acompanhados até bordo pela commissão executiva dos festejos e muitos outros cavalheiros, assim como pela banda de musica, e até ao largar do paquete barra fóra ainda se trocavam entusiasticas aclamações aos exploradores, a Portugal e á cidade da Praia.

Tal foi a singela, mas imponente e expressiva manifestação feita aos dois benemeritos e destemidos portuguezes, que acabam de affirmar, pelo seu masculino esforço a orientação dos brios patrios para novos e brilhantes destinos.

Terminaremos, felicitando os srs. Capello e Ivens pelo seu regresso á «ditosa patria amada», com a sua empreza coroada do exito mais brilhante.

Praia, 22 de setembro de 1885.== **

DO COMMANDANTE DO PAQUETE, Á SOCIEDADE

Praia de S. Thiago, 4 de setembro de 1885. — Sociedade de Geographia de Lisboa. — Capello Ivens seguem bons, grandes recepções.==
Tito.

DA SOCIEDADE, AO COMMANDANTE DO PAQUETE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.— A Sociedade de Geographia agradece a v. ex.^a os novos favores que v. ex.^a lhe dispensa por occasião de conduzir a bordo do paquete do seu commando os benemeritos exploradores e nossos illustres consocios srs. Capello e Ivens, e particularmente o telegramma que v. ex.^a teve a bondade de enviar-nos da cidade da Praia. Contando que v. ex.^a quererá continuar a honrar-nos com a sua cavalheirosa e dedicada cooperação, a direcção encarrega-me de manifestar a v. ex.^a quanto nos fôra grato que o paquete, não havendo inconveniente, aguardasse em Paço de Arcos, pelo menos, que ao seu encontro fossem os vapores que devem conduzir s. ex.^a o ministro e a direcção e socios d'esta Sociedade.

Para que podessemos fazer as necessarias prevenções muito nos obsequiria v. ex.^a se, por nossa conta, nos avisasse telegraphicamente da hora precisa em que largar do porto do Funchal, indicando-nos pelas palavras: *favoravel*, ou *contrario*, o estado do tempo.

Com os nossos agradecimentos, tenho a honra de apresentar a v. ex.^a os protestos da nossa alta consideração e estima.

Sociedade, 4 de setembro de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Pedro de Almeida Tito, digno commandante do paquete *Cabo Verde* e socio da Sociedade de Geographia de Lisboa.—No Funchal, bordo do *Cabo Verde*. — O secretario perpetuo, *Luciano Corleiro*.

DA PRESIDENCIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS, Á SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.— Dignando-se v. ex.^a communicar-me, em officio de 24 de agosto ultimo, o programma da recepção que a benemerita Sociedade de Geographia prepara aos illustres e intrepidos exploradores, srs. Capello e Ivens, no seu regresso á patria, manifestou-me igualmente v. ex.^a o desejo de conhecer quaesquer resoluções, que por mim e pelos meus collegas no mesmo sentido fossem adoptadas.

Não me é possivel, estando agora fechadas as côrtes, ouvir e consultar os meus collegas, que na maior parte estão ausentes, sobre um assumpto, que de certo lhes havia de inspirar o maior interesse e merecer toda a attenção; por isso limito-me a agradecer a honrosa communicação que recebi de v. ex.^a e á qual só posso corresponder, associando-me com verdadeiro enthusiasmo a todas as demonstrações de

regosijo, que se preparam e de que tão dignos, por muitos e justissimos titulos, são aquelles nossos benemeritos compatriotas.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, 4 de setembro de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conselheiro presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa. — O presidente da camara dos deputados, *Luiz Frederico de Bivar Gomes da Costa*.

DA REAL ASSOCIAÇÃO DOS ARCHITECTOS CIVIS E ARCHEOLOGOS PORTUGUEZES, À SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Reuniu-se hoje extraordinariamente a assembléa geral d'esta associação para deliberar ácerca da communicação que por v. ex.^{as} lhe foi dirigida.

Adherindo, em unanime applauso, á iniciativa de v. ex.^{as}, que patrioticamente desejam promover uma brilhante recepção aos distinctos officiaes da marinha portugueza, srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, a esses benemeritos continuadores dos notaveis feitos de nossos antepassados, a esses homens de sciencia que tanto illustram a sua patria, que lhe fazem reverdecer os louros das corôas de gloria alcançadas nos aureos tempos das antigas conquistas e descobrimentos que collocaram Portugal na vanguarda das nações mais poderosas, tendo sido, ainda mal! pouco duradoura essa preeminencia;

A assembléa resolveu:

1.^o Que uma grande commissão, composta dos socios que exercem cargos nas suas differentes secções, e de todos os mais que quizerem aggregar-se-lhe, vá esperar os dois exploradores, dirigindo-lhes felicitações no seu desembarque;

2.^o Que no dia da chegada e nos tres dias immediatos seja franca ao publico e gratuita a entrada no museu do Carmo, fundado pela nossa associação;

3.^o Que o portal d'este edificio esteja vistosamente decorado e com illuminação a gaz durante a noite do festejo.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria da mesa, 5 de setembro de 1885. — Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. conselheiro presidente, secretarios e thesourceiro da Sociedade de Geographia de Lisboa. — O presidente, *Joaquim Possidonio Narciso da Silva*. — Servindo de secretario, *Eduardo Augusto da Rocha Dias*.

DO SOCIO F. J. DE ALMEIDA, Á SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Tive a subida honra de receber o convite para assistir ao banquete offerecido aos distinctos officiaes de marinha Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.

Sinto deveras não poder contribuir para o referido banquete por estar sobrecarregado de familia, vivendo com uma não grande aposentação, que mal chegá para q indispensavel á vida; sentindo ainda mais não poder cooperar para tão grandioso fim, porque, alem do alto apreço em que tenho a importante travessia, effectuada por aquelles dois benemeritos, que tanto honram o paiz a que pertencem, sou de ha muitos annos amigo do primeiro, e bem desejava poder adherir a tão justa como levantada idéa, que applaudo e reconheço como digna e merecida.

Era dever meu fazer sciente a v. ex.^a a rasão que me forçou a concorrer sómente para o exemplar da medalha, ousando esperar que v. ex.^a dignar-se-ha fazel-o presente á ex.^{ma} direcção, a quem me confesso summamente penhorado e reconhecido pelo convite com que me honrou.

Deus guarde a v. ex.^a—Lisboa, 5 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, meritissimo secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa.

DO SOCIO P. DE GOUVEIA, Á SOCIEDADE ¹

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Em consequencia da minha partida para a Africa ámanhã, não posso associar-me ás manifestações de enthusiasmo com que a illustre Sociedade de Geographia julgou receber os nossos dignos exploradores Capello e Ivens: é certo porém que ausente me associo á nobre idéa e bendigo a occasião que a Sociedade tem de manifestar o seu apreço pelo trabalho d'aquelles dignos obreiros do progresso, tanto mais que chegou a inspirar serios cuidados a sua ausencia.

Peço a v. ex.^a que sirva de intermediario perante a Sociedade, da minha ausencia, e offerecimento dos meus serviços n'aquella nossa colonia.

Aproveito esta occasião para subscrever-me.—De v. ex.^a att.^o ven.^{or} e collega, *Pedro de Gouveia*.

¹ Grande numero de cartas e communicações de outros socios não puderam colleccionar-se pelo seu caracter e direcção particular.

DO CORONEL DO REGIMENTO DE CAVALLARIA 2, À SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Não se achando no n.º 3.º do programma, que a v. ex.^a devolvo, honrada a corporação militar como fazendo parte d'aquellas com cujo accordo a sociedade da digna presidencia de v. ex.^a se propõe festejar a proxima chegada dos benemeritos exploradores Capello e Ivens, nossos camaradas, nem tão pouco no n.º 7.º contemplada a classe a que tenho a honra de pertencer; deprehendo ter-me sido e á digna officialidade d'este regimento, dirigido simples e isoladamente o mesmo programma, só por equivoco, motivo por que os restituo no sobrescripto que o encerra ¹.

Deus guarde a v. ex.^a Belem, 5 de setembro de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa. — Luiz Mousinho de Albuquerque, coronel do regimento de cavallaria 2.

DO PERIODICO «O ZOOPHILO», À DIRECÇÃO ²

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — A direcção da sociedade protectora dos animaes de Lisboa, que tem a seu cargo a redacção do jornal *O zoophilo*, recebeu com o maior enthusiasmo o convite que v. ex.^{as} se dignaram dirigir-lhe para tomar parte na manifestação, que se projecta realizar em honra dos benemeritos exploradores do continente africano, ex.^{mos} srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.

Bem haja a illustre Sociedade, que levanta um brado patriotico para congregar em torno de si, n'um momento de verdadeiro regosijo nacional, todos os que prezam e avaliam no seu justo valor os heroicos esforços d'esses dois portuguezes, cujos nomes jamais serão olvidados da nossa historia e da historia da civilisação moderna.

Não querendo por taes motivos a redacção do *Zoophilo* faltar á manifestação que v. ex.^{as} desejam tornar o mais solemne possivel, tomo a liberdade de pedir que lhe sejam remettidos seis bilhetes de admisação nos vapores e na sessão solemne, conforme o preceituado no n.º 9.º do programma geral.

Deus guarde a v. ex.^a Sala das scssões da sociedade protectora

¹ Na resposta, que vai adiante, a este officio acha-se explicado o equivoco que o inspirou.

² As adhesões da grande maioria dos periodicos foram expressas nas columnas d'elles e por isso não puderam colleccionar-se.

dos animaes (rua da Rosa, 9, 1.^o), Lisboa, 5 de setembro de 1885.— Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente e mais membros da mesa da Sociedade de Geographia.—Pelo presidente, o director de serviço, *José Nicolau Rodrigues*.

DA ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS FRATERNIDADE NAVAL

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Tendo a associação que muito me honra com a sua presidencia, reunida em sessão de assembléa geral de 2 do corrente mez, resolvido tomar parte nos festejos que a Sociedade de que v. ex.^a é mui digno presidente, pretende levar a effeito por occasião do regresso á patria dos nossos benemeritos e arrojados exploradores, os ex.^{mos} srs. Hermenegildo Carlos de Brito Capello e Roberto Ivens; e isto pela fórma por que a mesma assembléa geral resolveu, cabe-me por isso a não menos subida honra de passar ás mãos de v. ex.^a o programma dos festejos que a associação deseja effectuar, e assim, no espirito do que estatue o § 1.^o do referido programma, espero que v. ex.^a se digne permittir-nos a honra que ali solicitâmos.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa e sala da associação de soccorros fraternidade naval, na rua dos Poyaes de S. Bento, n.^o 70, 1.^o, 5 de setembro de 1885.— Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa.—O presidente da mesa da assembléa geral, *Antonio José Salgado*.

Programma da associação dos soccorros fraternidade naval

Tendo esta associação, reunida em sessão de assembléa geral de 2 do corrente mez, resolvido adherir ás demonstrações de regosijo e sympathia que a Sociedade de Geographia de Lisboa determinou levar a effeito por occasião do regresso á patria dos illustres e sempre incansaveis exploradores, os ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. Hermenegildo Carlos de Brito Capello e Roberto Ivens, foi de parecer a mesma assembléa geral que, em conformidade com o programma apresentado pela Sociedade de Geographia de Lisboa, se observasse o seguinte:

1.^o Que a mesa da assembléa geral officiasse ao ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa, pedindo para que quinze socios podessem ter ingresso nos transportes fluviaes que devem ir esperar o paquete que conduz ao Tejo os illustres exploradores;

2.º Que em conformidade com o programma da Sociedade de Geographia de Lisboa, no seu § 6.º, seja illuminada em signal de regosijo a fachada da casa da associação, bem como as frontarias das residencias dos socios na noite do dia em que desembarcarem os arrojados exploradores;

3.º Que sejam impressos dois bilhetes de felicitação para que por intermedio do ex.º sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa sejam entregues aos illustres e corajosos exploradores;

4.º Que seja ainda a mesa encarregada de enviar ao ex.º sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa o programma dos festejos que a associação resolveu realisar, isto para seu inteiro conhecimento e effeitos devidos.

Lisboa e sala da associação de soccorros fraternidade naval, na rua dos Poyacs de S. Bento, 70, 1.º, 5 de setembro de 1885.—O presidente da assembléa geral, *Antonio José Salgado*—O vice-presidente, *João Augusto de Sousa*—O primeiro secretario, *Caetano José*—O segundo secretario, *Zacharias Antonio*—Os vice-secretarios, *Joaquim da Purificação Lamego*—*Francisco de Paula Pereira*.

DA ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS, À SOCIEDADE

Ill.ºs e ex.ºs srs. — A associação dos jornalistas e escriptores portuguezes, nascida n'um só momento de enthusiasmo nacional, o centenário de Camões, não póde deixar de adherir gostosamente á brilhante iniciativa que a benemerita e patriótica Sociedade de Geographia de Lisboa tomou, de acolher, por um modo digno do paiz a que pertencemos, os dois illustres exploradores Capello e Ivens, que acabam de acrescentar mais uma brilhante pagina á historia da nacionalidade portugueza.

Honrar os que a patria honraram, é um dever que têm a cumprir todos os povos civilisados, altivos da sua independencia, ciosos de continuarem as tradicções gloriosas dos seus antepassados e por isso a commissão directora da associação dos jornalistas portuguezes, baseada nos principios do mais são patriotismo, resolveu:

1.º Publicar o numero unico de um jornal intitulado *Capello e Ivens*, escripto pelos principaes homens de letras do paiz, que será uma justa homenagem do talento á arrojada exploração que acabam de levar a effeito os dois briosos officiaes da armada;

2.º Abrir uma subscripção nacional nos principaes jornaes do paiz

para serem offerecidas duas corôas de oiro, em nome do povo portuguez, aos dois benemeritos exploradores ;

3.º Adherir a todas as manifestações que traduzam o regosijo, applauso e agradecimento publico a Capello e Ivens pelo seu regresso á patria.

A commissão directora da associação dos jornalistas e escriptores portuguezes agradece desde já a cooperação que a patriotica e illustre Sociedade de Geographia de Lisboa, lhe prestar nas duas primeiras partes do seu modesto programma.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria da associação dos jornalistas e escriptores portuguezes, 5 de setembro de 1885.— Ao ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. presidente e mais membros da direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa. = Os secretarios, *Palermo de Faria* = *João Augusto Barata*.

DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA, AO GOVERNADOR CIVIL DA MADEIRA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Reccebi o telegramma de v. ex.^a, ao qual respondi confirmando o meu anterior, no qual tive a honra de communicar a v. ex.^a que o governo annunira á demora do paquete, e assim o communicára á empreza. Esta, que tem sido extremamente amavel para connosco, igualmente se prestou, com toda a promptidão á demora compativel com os compromissos da empreza para com os passageiros.

Estou certo pois que terão sido expedidas as respectivas ordens ao agente, alem de que supponho que, em ultimo caso, v. ex.^a poderia usar da sua auctoridade para um fim tão patriotico como o que sugere a necessidade da demora.

Peço a v. ex.^a o obsequio de á saída do paquete fazer entregar ao commandante Tito a bandeira da Sociedade, para que elle a possa içar na recepção em Lisboa.

Solicito a particular attenção de v. ex.^a para este ponto.

Sem tempo para mais, apresento a v. ex.^a os agradecimentos e protestos de alta consideração d'esta Sociedade.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 5 de setembro de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conselheiro Vasco Guedes, S. S. G. L. = O secretario, *Luciano Cordeiro*.

DA SOCIEDADE, AO COMMANDANTE DO PAQUETE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Em additamento ao meu officio anterior tenho a honra de informar v. ex.^a de que o governo annuiu que o paquete *Cabo Verde* podesse demorar-se nos portos de escala algumas horas alem das regulamentares, para que podessem realisar-se as manifestações preparadas em homenagem aos nossos benemeritos exploradores srs. Capello e Ivens. Igualmente peço a v. ex.^a o obsequio de receber na Madeira, das mãos do sr. Vasco Guedes, governador civil e nosso consocio, ou da commissão dos festejos, uma bandeira da Sociedade, podendo v. ex.^a fazel-a içar no paquete por occasião da chegada a Lisboa, se nos quizer dar essa honra, e fazendo-nos, em todo o caso, o obsequio de a trazer, se não lhe causar muito incommodo.

Desculpe v. ex.^a a importunação e aceite os protestos de alta consideração e estima.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 3 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Pedro de Almeida Tito, dignissimo commandante do *Cabo Verde*, no Funchal, bordo. = O secretario pepetuo, *Luciano Cordeiro*.

DA ASSOCIAÇÃO ACADEMICA DE LISBOA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Em virtude do officio por v. ex.^a enviado a esta associação, foi convocada uma sessão de assembléa geral para hontem, em que se resolveu que a direcção, aggregando a si os socios, que julgar conveniente, organise um programma dos festejos, que estejam nos limites das modestas forças d'esta associação, e com os quaes pensa poder provar o seu regosijo pela chegada dos benemeritos e arrojados exploradores Capello e Ivens.

Deus guarde a v. ex.^a —Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de geographia. Sala das sessões, 6 de setembro de 1885. = O primeiro secretario, *Ayres Kopke*.

DO GOVERNO, À SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Tendo sido muito grande o numero de corporações e de associações que se têm dirigido ao governo, solicitando que lhes seja dado logar a bordo dos navios do estado, que forem destinados a transportar as pessoas que pretendem ir a bordo do paquete

onde vem os exploradores Capello e Ivens, desejaria s. ex.^a o ministro que a Sociedade do Geographia, que tem na manifestação projectada parte tão importante, tomasse a seu cargo regular, pela forma que mais conveniente lhe parecesse, a admissão a bordo dos navios para aquelle fim destinados, e por isso me encarrega de solicitar de v. ex.^a que adopte para este fim as providencias que forem necessarias, na intelligencia de que o governo destina para aquelle effeito o vapor *Lidador*, e o transporte *Africa*, bem como qualquer outro navio do estado, que possa ser dispensado, para tal serviço.

Deus guarde a v. ex.^a Secretario d'estado dos negocios da marinha e ultramar, 7 de setembro de 1885.—Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa.—Pelo director geral, *Tito Augusto de Carvalho*.

DO REAL GYMNASIO CLUB, Á SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — O real gymnasio club portuguez, adherindo ao levantado pensamento da Sociedade de Geographia de Lisboa, não podia, attenta a sua indole, deixar de tomar uma parte ainda que insignificantissima, na manifestação que todos os portuguezes de coração devem aos arrojados exploradores Brito Capello e Roberto Ivens.

Foi acolhida com o maior enthusiasmo entre todos os socios esta deliberação da direcção, tomada em 5 do corrente, e n'este intuito resolveu, que os membros dos corpos gerentes d'este gymnasio se fizessem representar officialmente por occasião da sua chegada, para o que pedimos a v. ex.^a a distincta honra de nos indicar a forma de assim procedermos.

Cumpre-me tambem participar a v. ex.^a, que resolvemos mais que, alem de envidarmos esforços para que todos os barcos de regalo pertencentes aos nossos consocios, ali se façam representar, fosse illuminada a gaz a frontaria do nosso edificio e as suas salas e gymnasio expostas n'essas noites ao publico, desejo que tem sido manifestado por muitas pessoas, que não tiveram ainda occasião de o visitar.

Desculpe-nos v. ex.^a e creia que é grande e sincera a admiração que temos pela Sociedade de que v. ex.^a é digno presidente e por aquelles que sabem honrar a patria dignamente. Ser-nos-ha extremamente honroso prestar a nossa cooperação em tudo que v. ex.^a a possa utilizar.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria do real gymnasio club portuguez, 7 de setembro de 1885.—Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da

direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa.—O presidente da direcção, *João Antonio Xafredo Junior*.

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO PORTO, À SOCIEDADE

Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs, — Accusando recebida a circular que v. ex.^a se dignou dirigir-me, com data de 24 do passado, acompanhando o programma da recepção que deve ser feita aos notaveis exploradores Capello e Ivens, no seu proximo regresso á patria, e desejando v. ex.^{as} conhecer o que a direcção da minha presidencia tenciona fazer, associando-se ao elevado pensamento de manifestar aos valentes e disinctos officiaes de marinha o reconhecimento nacional, tenho a honra de participar a v. ex.^a que a direcção d'esta associação deliberou fazer-se representar na grandiosa manifestação que se projecta, por um ou mais dos seus socios honorarios; que esta direcção se fará inscrever gostosamente em quaesquer outros testemunhos de applauso e de regosijo, pelos nobres feitos que, immortalizando o nome dos exploradores, tanto contribuem para o engrandecimento da nossa patria.

Deus guarde a v. ex.^a Porto e secretaria da associação commercial, 7 de setembro de 1885.—Aos ill.^{mos} e ex.^{mos} sr. presidente, secretario e thesourceiro do Sociedade de Geographia de Lisboa.—O presidente, *Augusto Pinto Moreira da Costa*.

DO SOCIO F. X. PEREIRA DA ROCHA, À SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Cabe-me a honra de accusar a recepção do officio de v. ex.^a de 17 de agosto findo, acompanhando dez exemplares da communicação da travessia de Africa pelos illustres exploradores, nossos consocios Capello e Ivens, e bem assim igual numero de exemplares do *Album de musicas populares de Cabo Verde* a fim de offerecer ás pessoas que entendesse dever fazer. Agradecendo a v. ex.^a a honrosa commissão de que me encarregou, cumpre-me por esta occasião communicar a v. ex.^a que ha perto de um anno que não recebo boletim da Sociedade de Geographia, ignorando qual o motivo.

Deus guarde a v. ex.^a Cidade da Praia, 7 de setembro de 1885.—Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario da Socie-

dade de Geographia de Lisboa. = *Francisco Xavier Pereira da Rocha*, socio da mesma Sociedade.

DA SOCIEDADE, AO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA ¹

Em.^{mo} e rev.^{mo} sr. — Vão regressar da Africa, tendo realisado uma das mais grandiosas e uteis travessias do continente negro, os benemeritos officaes da marinha portugueza os srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.

Seria desrespeitar o esclarecido patriotismo de v. em.^{cia} lembrar a v. em.^{cia} as gloriosas tradições e os singulares interesses que prendem o passado e o futuro do paiz á historia e aos progressos da exploração portugueza do grande continente africano.

Sabe a Sociedade de Geographia de Lisboa que a noticia do feito praticado pelos nossos benemeritos compatriotas não podia deixar de encontrar em v. em.^{cia}, como em todos os corações portuguezes e em todos os espiritos devotados ao culto da honra e do interesse nacional, o mais sincero e caloroso applauso, o engrandecimento mais espontaneo e convicto.

É por isso que a Sociedade de Geographia de Lisboa, empenhada em cooperar, na medida das suas modestas forças, para que a recepção dos illustres exploradores, no seu regresso á patria, traduza o regosijo, o applauso e o agradecimento publico, se permite communicar a v. em.^{cia} o programma da parte com que pensa poder contribuir para essa manifestação, sendo-lhe extremamente grato conhecer igualmente as resoluções que v. em.^{cia} entenda dever adoptar.

Deus guarde a v. em.^{cia} Lisboa, Sociedade, 7 de setembro de 1885. — Em.^{mo} e rev.^{mo} sr. cardeal patriarca de Lisboa. = O presidente, *Antonio Augusto de Aguiar* = Os secretarios, *Luciano Cordeiro* = *F. B. Ferreira de Almeida* = O thesoureiro, *H. Ulrich*.

Programma da recepção fluvial Capello e Ivens

De accordo com o governo, a Sociedade de geographia de Lisboa, publica o seguinte programma especial da recepção dos benemeritos

¹ Officios identicos (salvo os tratamentos respectivos) foram enviados a outras entidades e corporações do estado.

exploradores de Africa, os srs. Hermenegildo de Brito Capello e Roberto Ivens, por occasião da sua chegada a Lisboa.

I

Em dia e hora que a secretaria da Sociedade opportunamente anunciará pelos jornaes, largarão das suas amarrações, por indicação dos respectivos delegados, os vapores *Africa*, *Lidador* e os destinados aos socios, para irem ao encontro do paquete da empresa nacional que conduz os benemeritos exploradores Capello e Ivens.

II

O *Lidador* é destinado a s. ex.^a o ministro da marinha e ultramar, direcção da Sociedade, e presidencias da commissão central de geographia, da commissão africana, da camara municipal de Lisboa, das associações commerciaes de Lisboa e Porto, da associação dos jornalistas e do club militar naval.

O *Africa* é destinado ás pessoas especialmente convidadas pela Sociedade, e ás mesas ou commissões das diversas associações que tenham adherido a esta manifestação.

Haverá outros vapores exclusivamente destinados aos socios da Sociedade de Geographia, e suas familias.

III

A admissão a bordo dos vapores e no arsenal de marinha será feita mediante apresentação de bilhetes pessoaes, opportunamente distribuidos pela Sociedade. Os socios poderão fazer se acompanhar das senhoras de suas familias.

IV

O embarque e desembarque far-se-ha respectivamente e segundo as indicações dos delegados da Sociedade, no arsenal e ponte dos vapores dos caminhos de ferro (Terreiro do Paço).

V

A ordem de marcha dos vapores que tomarem parte na demonstração naval será a seguinte:

Lidador e o paquete *Cabo Verde* serão as testas de columna, ficando o primeiro por bombordo do segundo.

Nas aguas do *Lidador* seguirão successivamente os vapores da Sociedade e o *Africa*. Nas aguas do *Cabo Verde*, ou como opportunamente se resolver, seguirão os demais vapores que se encorporarem no cortejo.

VI

Ancorado o paquete, seguir-se-ha o que foi estabelecido no programma geral, artigo 5.º

VII

Realizado o desembarque, os illustres exploradores seguirão para os paços do concelho, onde se effectuará a cerimonia determinada pela camara municipal de Lisboa.

VIII

Em seguida a esta cerimonia os benemeritos exploradores dirigirse-hão, em carruagem, pelo largo de S. Julião, e ruas Nova do Almada, Garret (Chiado), Ivens (rua de S. Francisco) á séde da Sociedade (rua Capello), onde serão recebidos em sessão plena da mesma Sociedade.

Sociedade, rua Capello, n.º 5, aos 8 de setembro de 1885. — Pela direcção: O presidente, *A. A. de Aguiar*. — Os secretarios, *L. Cordeiro* = *J. B. Ferreira de Almeida*.

DA SOCIEDADE, AO CLUB MILITAR NAVAL

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Tendo o governo entregue á direcção da nossa Sociedade o encargo de regular a demonstração fluvial por occasião da chegada dos benemeritos exploradores Capello e Ivens, pondo á disposição da nossa Sociedade os vapores de que póde dispor, temos a honra de convidar a presidencia do club militar naval como representante da corporação a que têm a honra de pertencer os distinctos exploradores, para tomar logar no vapor *Lidador* que se destina unicamente ás presidencias especiaes que tomam parte n'este acto. — Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} e sr. presidente da direcção da associação do club militar naval, 8 de setembro de 1885.

DO ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO, Á SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Accusando a recepção da circular da Sociedade de Geographia de Lisboa, a que v. ex.^a tão dignamente preside, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex.^a, que esta aggreiação resolveu:

1.º Enviar um telegramma ao seu representante no Funchal, pedindo-lhe para convidar os illustres exploradores, os srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, na sua passagem pela Madeira, a vi-rem ao Porto;

2.º Enviar uma commissão a Lisboa incumbida de felicitar, em nome do atheneu commercial do Porto, os illustres exploradores, por occasião na sua chegada á capital;

3.º Mandar cunhar duas medalhas de oiro a fim de serem entregues áquelles benemeritos da patria, em sessão solemne, e bem assim medalhas commemorativas em bronze;

4.º Convidar o ex.^{mo} sr. ministro da marinha, conselheiro Manuel Pinheiro Chagas, na qualidade de principal promotor da expedição africana, a vir ao Porto presidir á referida sessão solemne.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria do atheneu commercial do Porto, 8 de setembro de 1885. — Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, dignissimo presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa. — *Alberto Augusto Moreira de Pinho*, secretario.

DA COMMISSÃO EXECUTIVA DOS JORNAES, Á SOCIEDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — A commissão executiva eleita em assembléa geral de representantes de jornaes de Lisboa e das provincias para, em nome da imprensa, fazer uma recepção festiva a Capello e Ivens, tendo deliberado, entre outras manifestações, realisar n'um dos theatros de Lisboa um sarau litterario, artistico e musical, em homenagem dos gloriosos exploradores, na noite por elles designada, pede a v. ex.^a se sirva indicar-me quantos bilhetes deseja para distribuir pelos socios d'essa illustre Sociedade, alem do camarote que a commissão, em sessão de 9 de corrente, deliberou pôr á disposição da direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa.

De v. ex.^a muito att.^o ven.^{or} — Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa. — O presidente da commissão executiva da imprensa, *Gervasio Lobato*.

DO PERIODICO «CASTELLO DE LANHOSO», Á SOCIEDADE

Ex.^{mo} sr. — Desejando a redacção do *Castello de Lanhoso* tomar parte na grandiosa e sympathica manifestação que a Sociedade de

Geographia de Lisboa, de que v. ex.^a é muito digno presidente, deseja realisar em honra dos benemeritos patriotas Ivens e Capello, venho por este meio pedir a v. ex.^a um bilhete de admissão para o nosso correspondente n'essa capital o sr. Augusto Peixoto, morador na rua nova Alto Varejão.

Deus guarde a v. ex.^a—Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa, Braga, 8 de setembro de 1885.—*Manuel Candido Loureiro*, redactor principal do *Castello de Lanhoso*.

DA SOCIEDADE AOS ARMADORES E AGENTES MARITIMOS DA PRAÇA DE LISBOA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Devendo brevemente chegar a Lisboa, a bordo do paquete *Cabo Verde*, da empresa nacional os benemeritos exploradores portuguezes os ex.^{mos} srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, a Sociedade de Geographia de Lisboa tem a honra de convidar v. ex.^a a adherir á manifestação patriótica que se prepara, fazendo embandeirar os seus navios surtos no Tejo, por occasião da chegada d'aquelle paquete.

Sociedade, rua Capello, 5 (travessa da Parreirinha), 8 de setembro de 1885.—Pela direcção, os secretarios, *Luciano Cordeiro*—*J. B. Ferreira de Almeida*.

DA COMISSÃO EM S. THIAGO (CABO VERDE)

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Em satisfação aos desejos da Sociedade de Geographia de Lisboa, á qual me honro de pertencer, em circular de 27 de junho, pedindo que se preste homenagem aos illustres exploradores Capello e Roberto Ivens na sua passagem por esta provincia; cumpre-me communicar a v. ex.^a, que se organisou n'esta ilha de S. Thiago uma commissão composta dos socios da sociedade de geographia Antonio Artiaga Souto Maior, Lino do Quental e Julio Fernandes, e dos cavalheiros Theodoro Segismundo Bergstrom, agente do banco ultramarino, Marcellino Pires da Costa, commandante da primeira companhia de policia, e Jorge Bastos, secretario da camara municipal, á qual tive a honra de presidir e a qual se encarregou da recepção dos illustres exploradores e de organisar as festas que por esta occasião tiveram logar, que não deixaram de ser brilhantes apesar dos poucos recursos de que a commissão dispunha.

Devido aos esforços dos cavalheiros que compunham a comissão e principalmente dos estranhos á Sociedade de Geographia, se deve o bom exito d'esta festa, não devendo ficar esquecidos os nomes de Theodoro S. Bergstrom, Marcellino Pires da Costa, Jorge Bastos e do nosso socio Julio de Abreu Fernandes.

O sr. Bergstrom foi um dos maiores concorrentes, já como particular já pela parte da agencia do banco nacional ultramarino, tomando parte bastante activa como secretario da comissão executiva dos festejos.

Ao nosso consocio Frederico Augusto Torres enviei uma pequena resenha do que se passou, o qual dará conta á Sociedade de Geographia.

Deus guarde a v. ex.^a Cidade da Praia, 8 de setembro de 1885.— Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario da Sociedade de Geographia.— *Francisco Maria Pereira da Rocha*, socio da mesma Sociedade.

DA COMISSÃO DA IMPRENSA

Lisboa, 8 de setembro de 1885.— Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.— A comissão da imprensa tem a honra de enviar a v. ex.^a dois exemplares das folhas que devem constituir os grandes albuns offercidos pela imprensa do paiz, aos dois illustres exploradores Capello e Ivens.

Essas folhas são destinadas exclusivamente á direcção e mais socios d'essa Sociedade, que terão a bondade de assignar em duplicado. Agradecendo desde já a v. ex.^a a fineza de communicar este pedido a todos os seus consocios, esperâmos que até o dia 16 proximo essas folhas comportem o maior numero possivel de assignaturas.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, 8 de setembro de 1885.— Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia.— O presidente da comissão, *Gervasio Lobato*.

DA SOCIEDADE AO CORONEL DO REGIMENTO DE CAVALLARIA 2

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.— Em resposta ao officio de v. ex.^a de 5 do corrente, tenho a honra de informar a v. ex.^a em nome d'esta direcção que por simples attenção para com o caracter especial da nobre corporação militar, cuja adhesão ás manifestações patrioticas que se projectam, não poderiam deixar de nos ser extremamente grata, é que

não nos permittimos cital-a, sob uma designação collectiva, no programma a que v. ex.^a allude.

Enviámos porém a v. ex.^a e aos seus dignos collegas o mesmo programma na idéa e na esperança de que v. ex.^{as} queressem espontaneamente honrar pela fórma que melhor entendessem, as manifestações alludidas, solicitando para isso superiormente as auctorisações de que julgassem carecer.

Não houve pois equívoco na remessa que tivemos a honra de fazer a v. ex.^a, e apressámos a dar a v. ex.^a esta explicação pela impressão que nos causou a interpretação que v. ex.^a parecia dar ao nosso programma, de menos consideração por uma illustre e patriótica classe que tem sido das que mais dedicadamente tem cooperado com a Sociedade de Geographia de Lisboa.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 8 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luiz P. Mousinho de Albuquerque, dignissimo coronel do regimento de cavallaria n.º 2.—Pela direcção, o secretario prepetuo, *Luciano Cordeiro*.

AVISO PARA O CORTEJO FLUVIAL

A Sociedade de Geographia de Lisboa, solicita das sociedades e corporações que desejem fazer-se representar na recepção fluvial ou no desembarque dos benemeritos exploradores os srs. Capello e Ivens, que se sirvam indicar o numero de bilhetes de que precisam para a admissão das respectivas commissões ou mesas, a bordo do vapor *Africa* ou no arsenal de marinha.

Casa da Sociedade de Geographia de Lisboa, travessa da Parreirinha, n.º 5.

DR SOCIEDADE A SUA ALTEZA REAL

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Achando-se esta Sociedade encarregada de organizar o serviço da recepção dos benemeritos exploradores srs. Capello e Ivens, e correndo a grata noticia de que Sua Alteza Real tenciona tomar parte ou assistir a esta manifestação no vapor *Dragão*, vamos solicitar de v. ex.^a o obsequio de nos informar, não havendo inconveniente, sobre a veracidade d'aquella noticia, para nossa intelligencia na organização do cortejo fluvial.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 9 do setembro de 1885.— Ill.^{mo}

e ex.^{mo} sr. official ás ordens de Sua Alteza o Príncipe Real.—Os secretarios, *Luciano Cordeiro*—*J. B. Ferreira de Almeida*.

DA SOCIEDADE AO CAPITÃO DO PORTO DE LISBOA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Em virtude do officio do ministerio da marinha, terceira repartição, de 7 de setembro, a Sociedade de Geographia de Lisboa formulou o programma incluso da recepção fluvial dos benemeritos exploradores, srs. Capello e Ivens, que em nome da mesma Sociedade temos a honra de communicar a v. ex.^a

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 9 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. capitão do porto de Lisboa.—Os secretarios, *Luciano Cordeiro*—*J. B. Ferreira de Almeida*.

DA SOCIEDADE AO MINISTRO DA MARINHA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Em resposta ao officio da terceira repartição da direcção geral do ultramar, de 7 de setembro, pelo qual nos é communicado o desejo de v. ex.^a de que esta Sociedade tome a seu cargo regular pela fórma que nos parecer mais conveniente o serviço da recepção fluvial dos benemeritos exploradores, srs. Capello e Ivens, cumpre-nos agradecer a v. ex.^a a honra que nos faz e annuir gostosamente áquella indicação enviando a v. ex.^a o incluso programma especial que em virtude d'ella e das anteriores resoluções acaba de ser elaborado e publicado por esta Sociedade.

Esperando merecer a approvação de v. ex.^a, temos a honra de solicitar que sejam transmittidas as necessarias ordens ás estações ou entidades officiaes, que directa ou indirectamente tenham de cooperar na execução do mesmo programma.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 9 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. ministro da marinha e ultramar.—O presidente, *A. A. de Aguiar*.—Os secretarios, *Luciano Cordeiro*—*J. B. Ferreira de Almeida*.

DA SOCIEDADE À COMISSÃO DA IMPRENSA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Constando que se acha organizada, sob a digna presidencia de v. ex.^a, uma commissão de representantes de jornaes

de Lisboa e das provincias, para em nome da imprensa se associar ás manifestações de regosijo, applauso e agradecimento publico que se prepararam por occasião do proximo regresso dos benemeritos exploradores, nossos consocios, os ex.^{mos} srs. Capello e Ivens, a Sociedade de Geographia não podendo deixar de congratular-se com similhante facto, teria muita satisfação e honra em que v. ex.^a, como presidente da mesma commissão quizesse tomar logar no vapor *Lidador*, que deverá conduzir no cortejo fluvial s. ex.^a o ministro, esta direcção, as presidencias da commissão central, da commissão africana, das associações commerciaes de Lisboa e Porto, do club militar naval, da associação dos jornalistas e os representantes das familias dos illustres exploradores.

Sómente a pequena capacidade do vapor *Lidador* nos inhibe de offerecer n'elle logar a toda a commissão e a todos os representantes da imprensa, que desejem tomar parte na manifestação, mas n'outro vapor encontrarão s. ex.^{as} logar, tendo sido expedidos os respectivos bilhetes de convite e admissão e achando-se á disposição de v. ex.^a os que for servido indicar-nos.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 9 de setembro de 1885.—III.^{mo} e ex.^{mo} sr. Gervasio Lobato, dignissimo presidente da commissão executiva eleita em assembléa geral de representantes do jornacs de Lisboa e provincias.—Pela direcção. Os secretarios, *Luciano Cordeiro* = *J. B. Ferreira de Almeida*.

DA SOCIEDADE Á COMMISSÃO DA IMPRENSA

III.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Em nome da direcção d'esta Sociedade, temos a honra de accusar o officio de v. ex.^a de hontem, no qual v. ex.^a, por parte da commissão executiva, eleita em assembléa de representantes de jornacs de Lisboa e das provincias, para em nome da imprensa fazer uma recepção festiva aos nossos benemeritos consocios os ex.^{mos} srs. Capello e Ivens, é servido pedir-nos que lhe indiquemos quantos bilhetes desejámos distribuir pelos socios da Sociedade de Geographia, que a referida commissão organisa, alem do camarote que ella cavalheirosamente deliberou pôr á disposição d'esta direcção.

Agradecendo a v. ex.^a e á commissão a que v. ex.^a dignamente preside, a amabilidade da distincção, com que somos honrados, cumpre-nos dizer a v. ex.^a, que sendo bastante numerosos os nossos consocios, entre os quaes, para o effeito da grata manifestação que v. ex.^{as} prepararam, não estamos auctorizados a fazer qualquer selecção, e não

conhecendo as condições por v. ex.^{as} estabelecidas para a admissão no sarau, logo que v. ex.^a se digne communicar-nos estas, teremos particular satisfação em convidar todos os socios d'esta Sociedade a declarar se podem e desejam assistir ao referido sarau, e, consoante com a inscripção obtida, solicitaremos de v. ex.^a o numero necessario de bilhetes.

Por esta fórma e em tudo mais, em que v. ex.^a e os seus ex.^{mos} collegas entendam que devemos cooperar, na realisação dos seus patrioticos desejos, estimaremos ser particularmente agradaveis a v. ex.^{as} e á nobre instituição a que dignamente pertencem.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 9 de setembro de 1885. = Na ausencia do presidente, os secretarios, *Luciano Cordeiro*—*J. B. Ferreira de Almeida*.

DA REAL ASSOCIAÇÃO NAVAL

Ex.^{mo} amigo e sr.—Por equivoco o Burnay cedeu para a Sociedade de Geographia o vapor *Lusitano*, com que a real associação naval contava para a sua manifestação a Capello e Ivens. Elle anda meio doente e já se não lembrava do que tinha combinado connosco. Se não ha duvida para a Sociedade, nós pediamos-lhe que trocassemos os vapores, pois todas as nossas ordens de adorno e embandeiramento estavam para aquelle barco; alem d'isto ha a circumstancia de estarmos comprometidos com os nossos consocios, que nos jornaes já leram que era o *Lusitano*, o barco que nos transportava. Esperâmos resposta.

Deus guarde, etc. Em 9 de setembro de 1885. = *J. Teixeira de Carvalho*—*Pedro Vieira*.

DO CLUB MILITAR NAVAL

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Tenho a honra de accusar o officio de v. ex.^a, datado de 24 de agosto p. p, cumprindo-me agradecer a v. ex.^a, em nome do club militar naval, a extrema amabilidade de o informar do programma, elaborado pela Sociedade de Geographia de Lisboa, para a recepção dos benemeritos exploradores, Hermenegildo de Brito Capello e Roberto Ivens, e bem assim do desejo de conhecer quaes as resoluções que para identico fim esta associação tomaria.

O club animado do mais decidido empenho em dar um publico testemunho de admiração pelos relevantes serviços prestados á scien-

cia e á patria pelos seus dignos socios, Capello e Ivens, e de assim cooperar, quanto lhe permittam os seus limitados recursos, para o mesmo fim para que coopera a illustre Sociedade, a que v. ex.^a tão distinctamente preside, já em sessão de 24 de agosto findo começára a occupar-se d'este tão importante assumpto, e em sessão de hontem, achando-se completamente habilitado com alguns meios, que s. ex.^a o ministro da marinha e ultramar poz com a maior delicadeza e facilidade á sua disposição, decidiu adoptar o programma que junto tenho a honra de enviar a v. ex.^a

Deus guarde a v. ex.^a Club militar naval, 9 de setembro de 1888.—
Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa.—
O presidente da assembléa geral, *Antonio Maria dos Reis*.

Programma do club militar naval

ARTIGO 1.º

Uma commissão do club irá esperar no vapor *Lidador* o paquete *Cabo Verde*, que conduz os exploradores.

ARTIGO 2.º

Os socios que desejam concorrer á recepção, embarcarão na corveta *Mindello*, que s. ex.^a o ministro da marinha e ultramar poz á disposição, não só do club, como de toda a corporação da armada.

ARTIGO 3.º

A casa da associação será embandeirada e illuminada no dia da chegada e nos dois seguintes.

ARTIGO 4.º

O club publicará um numero dos seus *Annaes*, exclusivamente dedicado áquelles dignos obreiros do progresso e da sciencia.

ARTIGO 5.º

O club envidará os seus esforços para promover, entre os officiaes das diversas classes da armada, uma subscrição de um dia de soldo para brindar cada um dos exploradores com uma espada de honra.

Club militar naval, 8 de setembro de 1885.

DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS LISBONENSES

Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs.—Aos corpos gerentes d'esta sociedade reunidos hontem, foi presente a communição que v. ex.^{as} endereçaram ao presidente da mesma sociedade.

Interpretando os sentimentos patrióticos de todos os seus consócios foi deliberado unanimemente :

Adherir-se á iniciativa de v. ex.^{as} promovendo uma esplendida recepção aos bravos officiaes da nossa marinha, os ex.^{mos} srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.

Ninguem que entranhadamente ame o seu paiz, anhele devéras pelo progredimento da exploração portugueza no continente negro, deixará de applaudir e concorrer por qualquer modo, para que o alto feito que acabam de realisar aquelles dois benemeritos exploradores seja condignamente agradeido e laureado. Continuadores das passadas e gloriosissimas conquistas tão notavelmente cantadas pelo primeiro epico portuguez, aquelles nossos mui distinctos compatriotas não sómente se nobilitaram, mas provaram tambem a toda a Europa que Portugal ainda, rejuvenescido, tem filhos dilectos que sabem disputar os seus direitos, manter as suas heroicas tradições, enaltecer o seu honrado nome; que somos emfim um povo ainda forte para emprender audaciosas campanhas como a da grande travessia de Capello e Ivens, cujos nomes respeitaveis vão ser gravados no livro de oiro, onde estão os de outros heroes que igualmente se immortalisaram lidando nas civilisadoras cruzadas africanas.

Os corpos gerentes deliberaram outrosim :

Representar-se por tres membros, e em nome d'esta sociedade, nos actos consoantes ao programma que acompanhou a communição de v. ex.^{as} e no logar que lhes foi indicado.

Illuminar-se a séde d'esta sociedade por tres noites consecutivas.

Deus guarde a v. ex.^{as} Secretaria da mesa da sociedade dos artistas lisbonenses, 9 de setembro de 1885.—Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. A. A. de Aguiar, L. Cordeiro, J. B. Ferreira de Almeida e J. Ulrich Junior, dignissimos presidente, secretarios e thesoureiro da Sociedade de Geographia de Lisboa. = O presidente, *José Antonio Dias* = Os secretarios, *João Luiz Venancio Serrão* = *José Filippe Pinheiro*.

DA COMPANHIA LISBONENSE DE ILLUMINAÇÃO

Lisboa, 9 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa.—A direcção da companhia lisbonense de illuminação a gaz agradece penhoradissima os bilhetes de convite, que v. ex.^a teve a bondade de remetter-lhe para a recepção dos benemeritos exploradores srs. Capello e Ivens, e espera fazer-se representar n'um acto tão sympathico e de regosijo nacional.

Somos com a maior consideração de v. ex.^a muito attentos veneradores e creados.—Pela companhia de illuminação a gaz, os directores, *Leonardo Torres* = *H. H. O'donnell*.

DO MONTE PIO DOS OFFICIAES MARINHEIROS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Desejando a associação do monte pio dos officiaes marinheiros da armada concorrer nas manifestações em honra dos illustres exploradores Capello e Ivens, o abaixo assignado, presidente da mesa da assembléa geral da mesma associação, vem muito respeitosa-mente em nome dos seus associados, pedir a v. ex.^a se digne permittir que quatro de seus membros tenham logar em qualquer das embarcações destinadas a irem receber os mesmos illustres exploradores.

Deus guarde a v. ex.^a—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa.—Sala das sessões, 9 de setembro de 1885.—O presidente, *Ernesto Augusto da Silva*.

DA SOCIEDADE AO SR. IVENS, PAE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Devendo esta direcção dirigir-se com s. ex.^a o ministro da marinha e ultramar, no vapor *Lidador*, ao encontro do paquete que conduz os benemeritos exploradores os ex.^{mos} srs. Capello e Ivens, tem a mesma direcção a honra e a satisfação de convidar v. ex.^a a tomar logar no mesmo vapor.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, aos 9 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Ivens, pae.—Pela direcção, os secretarios.

DA SOCIEDADE AO SR. BAPTISTA DE ANDRADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Constando á direcção d'esta Sociedade que v. ex.^a representará Sua Magestade El-Rei, tomando parte no prestito fluvial a bordo da corveta *Mindello*, e considerando quanto convem, para a respeito do acto e das pessoas que n'elle se fazem representar, fazer observar todas as condições de solemnidade, ordem e segurança no referido prestito, e tendo-se com este intuito formulado um programma de recepção, consignando-se no seu artigo 6.^o a necessidade de estabelecer a ordem do mesmo geral accordo, em conferencia dos commandantes dos navios que n'elle tomarem parte ou delegados technicos das associações, que se fizerem representar, a direcção da Sociedade veria com o maior prazer, que essa conferencia fosse presidida por v. ex.^a, com a auctoridade pessoal e professional que tão justamente gosa, e n'este sentido tem a honra de convidar v. ex.^a

Sociedade, 9 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conselheiro contra-almirante, José Baptista de Andrade.—Na ausencia do presidente, os secretarios, *Luciano Cordeiro*—*J. B. Ferreira de Almeida*.

DO CLUB ALLEMÃO

Lisboa, 9 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. secretario da Sociedade de Geographia de Lisboa.—Agradecendo a remessa do programma geral para a recepção dos celebres exploradores srs. Capello e Ivens, a direcção do club allemão encarrega-me de participar a v. ex.^a que opportunamente mandará arvorar a sua bandeira e illuminar o terraço do seu local em signal de sympathia e para associar-se ao regosijo geral pelo feliz regresso d'aquelles intrepidos homens da sciencia.

Sou com a maior estima e consideração de v. ex.^a muito attento venerador e creado.—*Fr. Sandtmann*, secretario.

DA REAL ACADEMIA DE AMADORES DE MUSICA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, secretario perpetuo da Sociedade de Geographia.—Em resposta ao officio de v. ex.^a, de 24 de agosto

tenho a communicar-lhe, que esta academia nomeará uma commissão que em seu nome comprimente e felicite os dois exploradores.

Ser-nos-ia muito agradavel poder solemnisar de una maneira con-digna a chegada dos bravos officiaes da nossa armada; mas, estando quasi todos os amadores executantes a banhos ou no campo, temos que limitar-nos, por agora, a illuminar o edificio da academia nos dias dos festejos.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, 9 de setembro de 1885.—O dire-ctor, primeiro secretario, *Antonio Castanheira*.

DO SR. A. DIAS

Ex.^{mo} amigo e sr. Pequito.—Como nem tudo lembra, e a Sociedade de que v. ex.^a faz parte deseje, e com rasão, tornar o mais luzida pos-sivel a recepção aos arrojados exploradores Capello e Ivens, lembrava a v. ex.^a, para a Sociedade pedir aos escriptorios commerciaes, por meio de circular ou por qualquer outra fórma que entendessem, para que aquelles dêem feriado no dia da chegada. Deve admiral-o a mi-nha lembrança, mas, como interessado, deve desculpal-a.

Seu amigo e obrigado.—*Alfredo Dias*.

DA SOCIEDADE AO CLUB MILITAR NAVAL

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Temos a honra de accusar o officio de v. ex.^a, de 9 do corrente, e de agradecer, por parte d'esta direcção, a commu-nicação que é servido fazer-nos.

Tendo esta Sociedade annuido á indicação que lhe dirigiu s. ex.^a o ministro da marinha, em officio que por copia tenho a honra de transmittir a v. ex.^a, para que regulassemos a admissão a bordo do *Lidador* e do *Africa*, e tendo-se reconhecido que a capacidade do va-por *Lidador* não permittia o convite de commissões numerosas, foi adoptada a resolução constante do programma publicado nos jornaes recentemente, e em virtude d'ella dirigimos a v. ex.^a o nosso ultimo officio, sentindo muito não podermos conciliar aquella resolução com o artigo 1.^o do programma que v. ex.^a nos communica.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 10 de setembro de 1885.—Ill.^{mo}

e ex.^{mo} sr. presidente do club militar naval.—Pela direcção, os secretarios, *Luciano Cordeiro* = *J. B. Ferreira de Almeida*.

DA ASSOCIAÇÃO AUTONOMIA MUNICIPAL

Ex.^{mo} sr.—Desejando a associação de soccorros mutuos autonomia municipal fazer-se representar na manifestação que a digna Sociedade de Geographia resolveu promover em honra dos distinctos exploradores, por occasião da sua chegada a esta capital e em virtude do convite feito pela imprensa, peço a v. ex.^a se digno reservar para esta associação cinco bilhetes de admissão no transporte *Africa*, para assim mostrar a sua adhesão a tão elevada iniciativa.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, 10 de setembro de 1885. — Ex.^{mo} sr. secretario da Sociedade de Geographia.—O presidente da assembléa geral, *Aureliano Frederico Goes*.

DOS SALVADORES BOMBEIROS DE LISBOA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Tenho a honra de participar a v. ex.^a, que, em reunião de direcção de 7 do corrente, foi deliberado que esta associação solemnisase a chegada dos illustres exploradores Capello e Ivens, illuminando a fachada da associação e fazendo-se representar por seis membros no cortejo promovido pela Sociedade a que v. ex.^a mui dignamente preside.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa e gabinete da direcção, 10 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia.—O secretario, *Leonel de Mello*.

DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE LISBOA

Ill.^{mos} e ex.^{mos}—Recebemos a circular de v. ex.^a datada de 24 do mez proximo passado, e em resposta á mesma temos o gosto de participar-lhes que da melhor vontade nos associámos ás manifestações de

regosijo, applauso e agradecimento, que v. ex.^{as} promovem em favor dos intrepidos exploradores Capello e Ivens.

Nos limites das nossas forças, temos resolvido ir esperar os referidos exploradores, e illuminaremos exteriormente os edificios aonde está a nossa estação e a séde da nossa associação.

Aproveitaremos esta occasião, para pedirmos a v. ex.^{as} o obsequio de nos concederem sete bilhetes para os corpos gerentes d'esta associação poderem ir ao encontro do vapor que conduz os illustres exploradores.

Deus guarde a v. ex.^{as} Lisboa, 10 de setembro de 1885.—Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. directores da Sociedade de Geographia de Lisboa.—O secretario da direcção, *J. Gomes*.

DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Banco nacional ultramarino.—Lisboa, 10 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Temos a honra de participar a v. ex.^a, que a gerencia d'este banco, desejando concorrer ás manifestações que se preparam por occasião do proximo regresso a esta capital, dos notaveis exploradores os ex.^{mos} srs. Henrique de Brito Capello e Roberto Ivens, deliberou fazer illuminar a gaz as duas fachadas do edificio do banco nas noites em que estas demonstraões são permittidas; e querendo igualmente encorporar-se no numero dos cavalheiros que vão rio abaixo, esperar o paquete *Cabo Verde*, e ainda ir a bordo comprimentar aquelles illustres cidadãos, tomo a liberdade de solicitar de v. ex.^a a fineza de a habilitar e ao seu conselho fiscal, com os bilhetes de admissão para os fins desejados.

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa.—Banco nacional ultramarino.—O governador, *E. J. Cesar de Oliveira*.

DA ASSOCIAÇÃO DE BENEFICENCIA BRAZILEIRA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—A colonia brasileira em Portugal, tem apenas uma associação legalmente constituida, e esta é a sociedade de beneficencia brasileira, fundada em 1868, sob os auspicios de S. M. I. a

duqueza de Bragança e hoje patrocinada por SS. MM. II, a princeza herdeira do Brazil e seu augusto esposo.

No momento em que a Sociedade de Geographia de Lisboa, secundando os desejos de todo o paiz, prepara uma calorosa manifestação de sympathia e reconhecimento nacional aos bravos e gloriosos exploradores, Brito Capello e Roberto Ivens, parecia estranho que esta associação não adherisse a esse testemunho publico de justiça, para com os briosos officiaes que tão alto levantaram o nome da patria.

Interpretando os sentimentos da colonia brazileira para com a gloriosa nacionalidade portugueza, tão naturalmente ligada ao Brazil pelas tradições illustres do passado, e pelas affectuosissimas relações do presente, pela identificação mais completa do espirito das duas nações amigas, o conselho director da beneficencia brazileira resolveu, em sessão de 8, fazer-se representar em todas as homenagens aos briosos exploradores.

Tendo a honra de communicar a v. ex.^a esta resolução do conselho director da beneficencia brazileira, que, significando uma alta homenagem de fraterna adhesão da colonia brazileira a uma festa nacional portugueza, traduz ao mesmo tempo a muita consideração em que temos os relevantes serviços prestados á civilização e á humanidade pela benemerita Sociedade de Geographia de Lisboa, participo a v. ex.^a que esta associação se fará representar em todos os actos publicos em homenagem aos srs. Brito Capello e Roberto Ivens, por uma commissão especial de que faz parte a directoria e para a admissão da qual eu solicito a v. ex.^a oito bilhetes, em conformidade com o aviso hoje publicado na imprensa periodica.

Aproveito o ensejo para renovar os protestos da minha maior sympathia e mais elevada consideração.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria da sociedade de beneficencia brazileira, em 10 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, secretario geral da Sociedade de Geographia de Lisboa.—O primeiro secretario da direcção, *Augusto Ribeiro*.

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO PORTO

Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs.—Tenho a honra de participar a v. ex.^{as} que os ex.^{mos} srs. Antonio Augusto Pereira de Miranda, muito digno par do reino, e conselheiro Antonio José Duarte Nazareth, muito respeitaveis socios honorarios d'esta associação, me fizeram a distincta fineza

de annuir ao convite que tive a honra de dirigir-lhes, para que se dignassem representar a associação commercial do Porto em todas as demonstrações de jubilo e apreço, dadas por a capital do reino aos inclitos exploradores Capello e Ivens, no seu proximo regresso á patria.

Deus guarde a v. ex.^a Porto e secretaria da associação commercial; 10 de setembro de 1885.—Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. secretarios da Sociedade de Geographia de Lisboa.—O presidente, *Augusto Pinto Maria da Costa*.

DO EMINENTISSIMO SENHOR CARDEAL PATRIARCHA

Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs.—Sabendo que a illustre Sociedade de Geographia de Lisboa deseja com summo enthusiasmo festejar o regresso dos benemeritos officiaes da marinha portugueza os srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens da perigosa e mui util travessia do continente africano, e que todo o paiz tem adherido de um modo patriotico a tão justo desejo, eu não posso permanecer indifferente, não já perante um desejo, mas sim perante uma manifestação, que se impõe.

O feito praticado pelos benemeritos officiaes da marinha portugueza é de tal ordem que não póde deixar de despertar o patriotismo de todos os portuguezes.

Trazendo-nos á memoria os gloriosos feitos dos nossos maiores, sem duvida que elle ha de impulsionar o coração de muitos á pratica de feitos semelhantes; e como a religião santa que, mercê de Deus, professâmos, andou sempre unida aos grandes feitos, segundo nos attesta a nossa historia, eu na qualidade de prelado d'esta diocese, posto que indigno, não posso deixar de me associar tambem a tão alto feito.

Tenciono mandar celebrar na santa igreja patriarchal um solemne *Te Deum* em acção de graças pelo feliz regresso dos benemeritos exploradores, e assim julgo interpretar os sentimentos patrioticos da illustre Sociedade de Geographia, manifestados no honroso officio que em 5 do corrente se dignou enviar-me.

Aguardo que a illustre Sociedade auctorise algum dos seus socios a conferenciar commigo, a fim de que o solemne *Te Deum* se celebre do modo mais honroso para os benemeritos exploradores, como é para desejar.

Deus guarde a v. ex.^{as} Paço de S. Vicente de Fóra, 10 de setembro de 1885.—Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. presidente e secretarios da direcção da illustre Sociedade de Geographia de Lisboa.—*José*, cardeal patriarcha.

RECEPÇÃO EM S. VICENTE

No dia 4 do corrente, recebia-se n'esta cidade a carta dirigida á Sociedade de Geographia de Lisboa, pelos illustres exploradores Cappello e Ivens, datada da cidade do Cabo, em 22 de julho preterito.

D'ella se via a empreza agigantada que os nossos arrojados concidadãos, através de mil peripecias e perigos offegantes, exaustos de forças, tinham gloriosamente terminado, e que modestos relatavam como se tal empreza fosse a cousa mais natural do mundo.

Já estavamos acostumados a essa modestia, usada pelos distinctos exploradores: não a estranhámos, portanto, nem nos maravilhou ver tratar de uma travessia de 4:200 milhas geographicas, sendo 1:500 d'ellas por terras pela primeira vez pisadas por brancos, emprehendida a prol da sciencia e da civilisação africana, sem emphase, sem exaggeração, como se apenas se tratasse de uma simples excursão de recreio.

Essa viagem, porém, que deu em resultado, alem de outros, qual d'elles mais brilhante, a resolução de tres importantissimos problemas de que grande gloria e proveito nos devem advir:

«Buscar as relações das bacias hydrographicas do Zaire e Zambeze, procurar visitar os maiores centros commerciaes existentes no districto d'essas bacias; tratar a todo o transe ligal-os com as nossas duas colonias, ou seja descobrir um caminho commercial entre as nossas provincias, tentando subordinar o caminho de leste ao curso do Zambeze.»

Essa viagem que assombra os menos timidos, enche de orgulho quantos prezam o bom nome do nosso paiz, mostrando ao mundo civilisado que os portuguezes de hoje não têm perdido os brios de sous antepassados, a que se deve o conhecimento de grande parte das terras longiquas, que as nações da Europa hoje occupam e aproveitam, embora por vezes finjam olvidar o nome de quem as descobriu, e pretendam offuscar — tempo perdido — a gloria que ganhámos á custa do nosso sangue melhor!

E não devem invejar-nos essa gloria, povos a quem gloria não falta! Em que lhes peze, se, fosse de dividir-se, muita podiamos distribuir, como distribuidas têm sido muitas das terras por nós descobertas ou conquistadas!

Para mostrar, pois, que não somos como se diz e escreve, apenas um paiz do passado; para mostrar, pois, que não degenerámos, nem largámos de mão a tarefa civilisadora, encetada pelos nossos maiores, vieram mais uma vez demonstral-o os nossos briosos exploradores, na

larga e perigosissima viagem felizmente executada através do continente negro.

E nós uma nação pequena, que não passámos de um ponto, embora luminoso, na carta da Europa, mas que somos ainda em Africa a nação mais conhecida, a mais pavorosa, pela vastidão e excellencia dos terrenos que ali possuímos, mais uma vez, á custa dos trabalhos e fadigas dos nossos exploradores, viemos mostrar ao mundo não saber descurar os deveres que essa grandeza nos impõe, e de que os nossos valorosos concidadãos Capello e Ivens, acabam em parte de nos obrigar.

Não cabia, portanto, em corações portuguezes deixal-os passar despercebidos por uma terra, coberta pela bandeira que tanto acabam de gloriar, mórmente quando em terras estrangeiras tinham sido briosamente acolhidos e festejados. Uma manifestação solenne do muito que os prezámos, do muito que lhes agradecemos seus serviços impagaveis, do muito que nos interessa a sua gloria pessoal, que em nós vem reflectir-se como filhos do mesmo paiz, tornava-se precisa, indispensavel.

Assim o comprehendiram todos, e tomando o regresso dos nossos exploradores como uma festa de familia, como a volta de dois irmãos ausentes, que por seus feitos acabavam de realçar o lustre da casa paterna a que recolhiam, resolveram como irmãos festejar a sua vinda; e, já que não podiam acolhel-os com a pompa que desejavam, recebê-los com um simples, mas significativo recebimento fraternal.

Como irmãos, pois, foram esperados e recebidos, mostrando a cidade do Mindello da ilha de S. Vicente, não ser estranha nunca a quanto respeita ás glorias nacionaes e aos interesses da civilisação dos povos.

Ora entre os portuguezes, que ufanos e satisfeitos se preparavam para receber os seus benemeritos concidadãos, cogitando no melhor modo de festejal-os, havia um portuguez de lei, perdoe-se-nos o vulgar da phrase o governador geral d'esta provincia, conselheiro João Paes de Vasconcellos, e por sua iniciativa, de accordo com a camara municipal d'este concelho, foram convidados os socios da Sociedade de Geographia de Lisboa, aqui residentes, que já tinham entre si deliberado celebrar como em suas forças coubesse a vinda dos seus illustres consocios, para que unindo-se-lhes tratassem de festejar a feliz chegada a esta ilha dos distinctos exploradores que se esperavam.

Concordaram em que deviam consistir essas festas, nomeando para realisal-as uma commissão executiva. Fazendo a reseña das mesmas, satisfação aos desejos dos meus consocios, que assim m'o pediram, para que a Sociedade de Geographia de Lisboa tenha conhecimento do quanto se passou, e veja como n'este recanto da Africa sabem apreciar-se os serviços feitos á patria, á sciencia, á civilisação.

À Sociedade, fóra de toda a dúvida, pertence de direito a satisfação de ver realisada uma empreza, que sem ella certamente não seria sequer intentada; de direito, pois, lhe pertence conhecer como tal empreza em toda a parte é acceita.

É portanto um dever e nada mais, que satisfação encarregando me d'essa descripção, e sirva-me o dever de desculpa do modo pouco correcto por que me desempenho d'esse serviço.

No dia 6 do corrente, pelas sete e meia horas da manhã, fazia o fortim de El-Rei signal de se achar á vista o paquete portuguez da carreira de Africa, vindo do sul, e sabendo-se já pelo telegrapho estarem a seu bordo os exploradores Capello e Ivens, tratou-se de reunir, como disposto estava no respectivo programma, as diversas commissões que deviam ir comprimental-os, e convidal-os a honrarem os festejos que lhe estavam preparados.

Fundecando o paquete *Cabo Verde*, que vistosamente embandeirado dera entrada no porto, para elle seguiram em escaleres do estado, tripulados com esmero, e todos com a bandeira nacional, as seguintes deputações:

Por parte do governador geral da provincia, o seu ajudante de campo de serviço;

Por parte da camara municipal, o presidente e dois vereadores;

Por parte da commissão executiva dos festejos, o presidente e um vogal;

Por parte dos socios da Sociedade de Geographia, uma commissão de oito socios, sendo quatro nacionaes e quatro estrangeiros;

Por parte das diversas repartições, o capitão dos portos da provincia, director e empregados maiores da alfandega, delegado da junta de saude, e diversos outros funcionarios publicos civis e militares.

No escaler que conduzia a deputação da Sociedade de Geographia tremulava a bandeira da mesma.

Feitos os cumprimentos e felicitações calorosas, que a todos occorriam, foram os illustres exploradores convidados, em nome do governador geral e da camara municipal, para assistirem a um *lunch*, e a uma *soirée* no palacio dos paços do concelho, peílindo-se-lhes designassem a hora a que pretendiam desembarcar; sendo igualmente convidados o commandante, medico do paquete e o capitão tenente da armada real, Guilherme Augusto de Brito Capello, que se achava a bordo, para tomarem parte nos festejos.

Acceito o convite e combinada com os exploradores a hora do desembarque, retiraram para terra as deputações, a fim de se tratar do recebimento.

Achavam-se alegremente embandeiradas, e ladeadas por mastros

vestidos de verdura, onde soltas ao vento tremulavam as bandeiras de todas as nações amigas, a ponte caes da alfandega, as ruas, dos Navegadores e de Calheiros e parte dos largos do João Paes, do Albuquerque e dos Paços do Concelho, por onde o cortejo havia de transitar.

Na ponte do desembarque, á entrada do edificio dos paços do concelho, erguiam-se tres elegantes arcos triumphaes, encimados pelas bandeiras portugueza e italiana, sendo o grande epico nacional que cantou as glórias lusitanas por modo a não mais poderem ser olvidadas, a quem se emprestaram os disticos, que nos preditos arcos se ostentavam.

Foi Camões quem, exaltando a gloria dos nossos ascendentes, veiu n'este dia jubiloso prestar seus cantos immorredouros aos exploradores impavidos, que acabavam de atravessar vastas regiões desconhecidas, aos incansaveis obreiros da civilisação, que se não — Por mares nunca d'antes navegados — Por terras nunca d'antes transitadas — acabavam de levar com gloria o nome portuguez.

Liam-se nos arcos triumphaes os seguintes versos do nosso immorttal cantor.

No primeiro

Mais rasão ha que queira eterna gloria,
Quem faz obras tão dignas de memoria.

No segundo

Não vos hão de faltar gente famosa
Honra, valor e fama gloriosa!

No terceiro

E julgareis qual é mais excellente,
Se ser do mundo rei, se de tal gente.

As residencias consulares estavam embandeiradas, bem como os navios surtos no porto, mostrando que se estava realisando, era cosmopolita por assim dizer, e que a gloria d'estes obreiros do progresso, da sciencia, da civilisação tanto nos pertencia a nós como a todo o mundo civilizado; que Capello e Ivens têm por patria o universo, embora a patria do seu coração seja o paiz que os viu nascer.

Eram tres horas da tarde, enchia a ponte-caes do desembarque, e as ruas por onde deviam passar os exploradores, o povo, apinhado mas respeitoso, mostrando-se compenetrado do grandioso do acto a que assistia. Uma guarda de honra da segunda companhia de policia da provincia, estava postada na ponte-caes para as continencias do estylo, tendo á direita a banda marcial da philarmonica *Recreio*, que a fôra buscar ao quartel.

Pouco depois chegava o governador geral, camara municipal, chefes e empregados das diversas repartições, socios da Sociedade de Geographia, corpo consular, superintendente da estação *brazilian submarine telegraph company limited*, superintendente da estação *the india ruber gutta percha and telegraph works limited*, chefes e sub-chefes das casas Millers & Nephew e Cory Brothers & C.^a, e tudo quanto de notavel ha n'esta cidade. A musica tocou o hymno nacional, recebendo a guarda com as diversas honras o governador da provincia.

Ás duas horas e meia, por ordem d'este, tinham ido a bordo do paquete *Cabo Verde*, o administrador do concelho com o ajudante de campo de s. ex.^a, a fim de irem buscar os exploradores, acompanhando-os o presidente da commissão executiva dos festejos, que levava, para lhes offerecer, um hymno, em honra d'elles composto pelo mestre da philarmonica, José de Burgos, que foi recebido com visiveis mostras de gratidão.

Perto das tres horas largava de bordo do paquete o escaler onde vinham os exploradores, e chegado á ponte-caes da alfandega, saltaram estes em terra, tocando a musica o hymno que lhes fôra offerecido, subindo ao ar grande quantidade de foguetes desde a saída de bordo até ao desembarque.

Na ponte foram recebidos pelo governador geral e camara, seguindo todos para o palacio do governo, onde já estacionava a guarda de honra, a fim de prestar-lhes as honras usadas.

Ás quatro horas da tarde, o governador geral, os exploradores, e os demais convidados, saíram do palacio, dirigindo-se aos paços do concelho, onde eram esperados pela camara municipal, para assistirem ao *lunch* por esta offerecido; e n'uma mesa de cincoenta talheres presidida pelo governador da provincia, entre os exploradores Capello e Ivens, correu este animado até depois das seis horas, no meio de repetidos e entusiasticos brindes, tocando a banda marcial o hymno dos exploradores, e variados trechos de musica.

Enumerar os brindes feitos e agradecidos seria enfadonho; pelo que apenas mencionarei aqui os principaes.

Do governador geral, felicitando os exploradores pela sua feliz chegada a esta ilha e resultado brilhante da expedição.

Do presidente da camara municipal, fazendo iguaes felicitações, em nome dos municipes d'este concelho.

Do capitão dos portos d'esta provincia, no mesmo sentido, em nome da armada real.

Do tenente coronel, Frederico Augusto Torres, director das obras publicas da provincia, como socio mais antigo da Sociedade de Geographia de Lisboa, brindando em nome dos socios da mesma, os be-

nemeritos consocios exploradores, pelo feliz exito de uma travessia tão galhardamente concluida, de que tanto proveito deve resultar á patria e á civilisação.

Do chefe da casa Millers & Nephew, em inglez, felicitando igualmente pelo seu feliz regresso os benemeritos exploradores.

Todos estes brindes foram agradecidos por Ivens em portuguez e inglez, em breves e bem tecidos discursos, com a facundia de que é dotado.

Concluido o *lunch*, que foi profuso e bem servido, todos se retiraram possuidos de intensa satisfação e certamente conservarão em memoria as breves horas passadas em tão agradável convivio.

E terá agora cabida a descripção a largos traços, do adorno das salas dos paços do concelho.

Era singelo, mas adequado e bonito.

Nas salas do *lunch* e da *soirée* guarnecidas de quadros, espelhos, flores e luzes, dispostos com bom gosto e symetria, ostentava-se no logar de honra o retrato de Sua Magestade El-Rei, vendo-se igualmente na segunda o de Sua Magestade a Rainha.

Na primeira sala, cercada por uma corôa de flores, lia-se o seguinte distico:

Aos benemeritos exploradores portuguezes Capello e Ivens

Por baixo d'elle, em um bonito quadro, figuram a carta, pelos exploradores dirigida da cidade do Cabo á Sociedade de Geographia.

Na sala destinada á *soirée* erguiam-se dois trophéus de armas, e entre elles outro trophéu, formado pelas bandeiras de Portugal e Italia, cobrindo um quadro elliptico onde igualmente se lia a dedicatória dos festejos:

Aos benemeritos exploradores Capello e Ivens

Rematava este trophéu a esphera armillar, timbre da Sociedade de Geographia de Lisboa com a sua divisa:

Por mares nunca d'antes navegados.

Á noite illuminaram-se todos os edificios publicos e algumas casas particulares, e sendo nove horas, abriu-se a *soirée*, figurando na primeira quadrilha o governador e sua ex.^{ma} esposa, dansando esta com o explorador Capello, e Ivens com outra dama das muitas que concorreram á reunião.

Esteve ella animadissima e bem servida, durante até amanhecer; tendo-se retirado poucas horas antes os exploradores, dos quaes, Ivens recolheu a bordo do paquete, ficando em terra Capello.

Finda a *soirée*, o governador geral e todos os convidados presentes se dirigiram á ponte-caes, d'onde, em diversos escaleres embandeirados, seguiram, acompanhando o explorador que ficára em terra, para bordo do paquete *Cabo Verde*, que igualmente embandeirado os esperava.

Ia na frente, abrindo o cortejo, o vapor *Tuff* da casa Cory Brothers & C.^o, levando grande numero de cavalheiros, e a banda marcial que foi tocando até bordo o hymno dos exploradores. Durante o trajecto, entre vivas incessantes, grande copia de foguetes subiu ao ar.

Chegados ao paquete todos foram recebidos a seu bordo com o maior agrado, pelo commandante do mesmo, nosso consocio Pedro de Almeida Tito, e com saudades vivissimas nos despedimos dos benemeritos exploradores, que no gesto bem revelavam a satisfação que sentiam, pelo modo por que foram recebidos.

Davam seis horas da manhã; era a hora marcada para a saída do vapor que a pedido do governador da provincia em telegramma, dirigido ao agente em Lisboa da empresa nacional de navegação para Africa occidental, até então se demorára no porto.

Saiu, pois, o paquete *Cabo Verde*, sendo acompanhado até ao ilhéu dos Passaros pelo vapor que levava a musica e a maxima parte dos cavalheiros que tinham vindo ao bota-fóra.

Acham-se embandeirados, apesar do cedo da hora, todos os navios nacionaes e estrangeiros, bem como o fortim de El-Rei, palacio do governo, repartições publicas, alguns consulados e o pharol D. Luiz I.

O dia da chegada dos exploradores a esta cidade fôra declarado feriado pelo governador da provincia, que assim mostrou consideral-o como dia de festa nacional. E bem haja por isso e pela iniciativa que tomou para realisação dos festejos, que eram um dever intransgressivel para um povo civilisado.

E aqui fica a sua historia como soube tecel-a: singela, mas veridica e sem exageros.

A Sociedade de Geographia de Lisboa certamente a acceitará gostosa, pelo assumpto de que trata, e folgará de saber como a cidade do Mindello da ilha de S.Vicente de Cabo Verde festejou os nossos consocios e distinctos exploradores.

Não foram festas pomposas, como as das cidades do Cabo e de Loanda, como certamente serão as do Funchal, mas, modestas como foram, bastarão para mostrar o alto apreço em que a cidade do Mindello tem tão prestimosos trabalhadores do progresso e da civilisação.

Agora, como todo o mundo illustrado, só nos resta esperar anciosos que os illustres exploradores, descansando de seus trabalhos, dêem á estampa a historia da sua viagem grandiosa, que servirá de complemento e corôa á

De Benguella ás terras de Iácca

Cidade do Mindello de S. Vicente de Cabo Verde, 10 de setembro de 1885.—O socio ordinario, *Joaquim Vieira Botelho da Costa*.

DO CLUB COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Guimarães, 10 de setembro de 1885.—Ex.^{mos} Capello e Ivens.—Porto.—A direcção do club commercial de Guimarães sauda v. ex.^{as}—*Antonio Carvalho Guimarães*—*José Fernandes Costa*—*Luiz José Gonçalves Basto*—*Avellino Leite Pereira*—*Joaquim Pereira Mendes*.

DA ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—A associação typographica lisbonense e artes correlativas, inspirando-se nas suas honradas tradições, e nos nunca desmentidos sentimentos de levantado patriotismo, que sempre distinguiram a classe typographica, far-se-ha officialmente representar, pelos seus corpos gerentes, nos festejos com que a capital vae solemnemente celebrar o regresso dos benemeritos exploradores Hermenegildo Capello e Roberto Ivens á patria que acabam de illustrar com um feito verdadeiramente épico, e como tal digno de registar-se com letras de oiro, nos gloriosos fastos da historia nacional.

Em occasião opportuna será, outrosim, apresentado e entregue áquelles heroicos patricios uma mensagem de felicitação, que todos os associados (e ainda os que pertencem ás classes agremiadas, e o não forem ainda) vão ser convidados a assignar e subcrever.

Communicando a v. ex.^a estas resoluções, tenho a honra de solicitar de v. ex.^a os necessarios bilhetes ou senhas de admiseão nas embarcações ou locais designados para as associações ou corporações, cumprindo-me prevenir v. ex.^a de que os membros dos corpos gerentes d'esta associação são em numero de vinte.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa e casa da associação typographica lisbonense e artes correlativas, 10 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa.—O presidente da mesa, *Francisco Angelo de Almeida Pereira e Sousa*.

DA ASSOCIAÇÃO DOS CONDUCTORES DE OBRAS PUBLICAS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—A associação dos conductores de obras publicas, desejando adherir ás patrioticas manifestações promovidas pela Sociedade de Geographia, em honra dos benemeritos exploradores Capello e Ivens, resolveu n'uma das suas sessões participar para os devidos effeitos esta resolução á commissão promotora de que v. ex.^a é dignissimo presidente, para que esta associação seja inscripta no numero d'aquellas que se têm associado para a execução de tão grandiosa quão alevantada idéa, como a que tem por fim prestar uma homenagem condigna áquelles que, em inhospitas paragens, expõem a sua vida para mostrarem a todas as nações cultas que ainda ha quem conserve intacto o bom nome portuguez e conserve as grandiosas tradições de Vasco da Gama e de outros navegadores, que encheram o mundo com a fama das suas descobertas.

A associação dos conductores de obras publicas aproveita tambem esta occasião para felicitar a Sociedade de Geographia de Lisboa pela patriotica idéa da sua iniciativa.

Deus guarde a v. ex.^a—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa.— Lisboa, 10 de setembro de 1885.—O secretario geral, *Rosendo G. A. Carvalheira*.

DO SR. MENDES LEAL

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa.— No dia 9 do corrente chegou aqui ás minhas mãos o aviso circular de v. ex.^a datado de 25 de agosto ultimo, com o programma para a solemne recepção dos viajantes, ex.^{mos} srs. Capello e Ivens.

Estas datas são o motivo e explicação de não ter enviado a minha resposta até ao dia fixado.

Não estarei provavelmente já em Lisboa quando tenha logar a indicada recepção. Não sabendo, porém, outro meio de manifestar a minha perfeita deferencia ao convite da direcção, que v. ex.^a representa, e minha profunda consideração para com os insignes exploradores, nossos consocios, e correndo-me duplicada a obrigação como um dos socios fundadores da nossa Sociedade, de todo o coração me associo á manifestação projectada, assignando a declaração junta; o que a v. ex.^a rogo se digne fazer constar devidamente, dando as suas ordens á thesouraria da Sociedade a fim de que esta faça em todos os casos cobrar a quota respectiva na rua da Emenda n.º 10, escriptorio, para onde envio n'esta data as prevenções necessarias.

Deus guarde a v. ex.^a Penha Verde, 10 de setembro de 1885.==
José da Silva Mendes Leal.

DA CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Tendo esta camara resolvido tambem celebrar a chegada a Lisboa dos insignes exploradores Capello e Ivens, deseja tomar parte não só na recepção fluvial, mas igualmente no desembarque dos referidos exploradores, e n'este sentido assim o participa a v. ex.^a, a fim da mesma camara ser officialmente admittida na mencionada recepção e desembarque.

Deus guarde a v. ex.^a Oeiras, 10 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa.—O presidente, *Francisco Ferreira Godinho.*

DO SR. H. BURNAY

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Accusâmos recebida a circular que essa Sociedade nos dirigiu, em data de 8 do corrente.

Satisfazendo aos desejos de v. ex.^a, mandaremos embandeirar os navios que tivermos no Tejo por occasião da chegada do vapor *Cabo Verde*, que conduz os benemeritos exploradores portuguezes, os ex.^{mos} srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.

Muito agradecemos o bilhete que essa Sociedade teve a amabilidade de nos enviar para, a bordo do vapor *Africa*, podermos tomar parte na recepção dos referidos cavalheiros.

Lisboa, 10 de setembro de 1865.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. secretario da Sociedade de Geographia.—*Henry Burnay*.

RECEPÇÃO EM S. THIAGO

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Não me tendo permittido os trabalhos de construção do novo pharol de Santo Antão tomar sobre mim o honroso encargo para que fui convidado por v. ex.^a, relativo á recepção dos nossos benemeritos exploradores Capello e Ivens, por occasião da sua passagem pela ilha de S. Thiago, e desejando adherir aos justos e patrioticos desejos da Sociedade de Geographia a que tenho a honra de pertencer, declinei tão gostosa missão no nosso consocio o ex.^{mo} sr. Francisco Xavier Pereira da Rocha, residente na cidade da Praia, o qual accitando o convite que para esse fim lhe dirigi, me acaba de enviar o incluso officio, que com a mais completa satisfação tenho a honra de passar ás mãos de v. ex.^a, rogando a v. ex.^a o favor de dar d'elle conhecimento á mesma Sociedade.

Deus guarde a v. ex.^a Cidade do Mindello, em S. Vicente, 10 de setembro de 1865.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa.—*Frederico Augusto Torres*, socio da mesma Sociedade.

*
* *

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Accitando o honroso convite de v. ex.^a e adherindo aos desejos da Sociedade de Geographia de Lisboa, a fim de se prestar homenagem aos illustres exploradores Capello e Ivens na sua passagem por esta ilha, fiz reunir os socios aqui existentes da referida Sociedade de Geographia, e, constituindo-nos em commissão, convidámos algumas pessoas estranhas á Sociedade, visto ser diminuto o numero de socios, para fazer parte da mesma commissão, o que gostosamente accitaram.

Promoveu-se uma subscripção publica que rendeu approximadamente 270\$000 réis, em que a agencia do banco nacional ultramarino subscreveu com 50\$000 réis, havendo tambem outros donativos importantes por parte de alguns dos socios e particulares.

A camara municipal, alem de offerecer os paços do concelho, promptificou-se a concorrer com o que faltasse para preencher as despesas a fim de que a festa fosse condigna aos desejos da commissão execu-

tiva. Com estes elementos deliberou-se fazer uma recepção solenne na sala das sessões da camara aos illustres exploradores e offerecer-lhes um *lunch*, alem de todas as demonstrações de regosijo que fosse possivel fazer.

Desembarcaram os illustres exploradores pelas onze horas da manhã do dia 5 do corrente, tendo ido a bordo buscar-os a commissão executiva dos festejos acompanhada de todas as pessoas que annuiram ao seu convite, fazendo parte da comitiva os escaleres do governo e particulares postos á disposição da commissão.

A ponte-caes achava-se vistosamente embandeirada, havendo um arco, e todo o trajecto até ao *plateau* da cidade guarnecido de bandeiras. Á entrada da cidade elevava-se um outro arco, junto ao qual a camara municipal em corporação, algumas senhoras e cavalheiros esperavam Capello e Ivens; na frente das senhoras havia uma menina vestida de branco com uma fita azul e branca a tiracollo e um pendão das côres nacionaes, onde se lia em letras douradas *A Capello e Ivens*.

Chegado o cortejo aos paços do concelho, no meio de grande quantidade de povo e centenaes de foguetes, foram recebidos os illustres exploradores na sala das sessões da camara, elegantemente adornada para este fim; foram-lhe então feitas manifestações por parte da camara, Sociedade de Geographia e de alguns cavalheiros presentes, sendo em seguida offerecido um *lunch*, findo o qual se dausou até ás quatro horas da tarde, terminando a festa pelo acompanhamento a bordo no meio de vivas, foguetes e outras demonstrações em que se manifestava o regosijo de todos.

A incerteza da vinda dos exploradores no paquete *Cabo Verde* por falta de communicações telegraphicas para o sul, deu logar a que a festa não fosse tão brilhante quanto os desejos da commissão.

A commissão executiva, á qual tive a honra de presidir, compunha-se dos seguintes socios da Sociedade de Geographia: Antonio Artiaga Souto Maior, Luiz do Quental, Julio Fernandes, e dos cavalheiros Theodoro S. Bergström, Marcellino Pires da Costa e Jorge Bastos.

Á boa vontade e dedicacão dos quatro ultimos individuos se deve o bom exito da festa.

Julgo por esta fórma ter correspondido aos desejos de v. ex.ª, esperando communicará á Sociedade de Geographia.

Deus guarde a v. ex.ª Cidade da Praia, 8 de setembro de 1885.—
Ill.º e ex.º sr. Frederico Augusto Torres, dignissimo socio da Sociedade de Geographia de Lisboa.— *Francisco Xavier Pereira da Cunha*, socio da mesma Sociedade,

DO GREMIO LUSITANO

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—O gremio lusitano, desejando associar-se á manifestação em honra dos benemeritos exploradores Capello e Ivens, promovida pela illustre Sociedade de Geographia de Lisboa, nomeou uma commissão composta dos srs. José Elias Garcia, Eduardo Amourous, José Ferreira da Silva, Francisco Carlos Lopes, dr. Joaquim Salgueiro de Almeida, Manuel Maria do Couto Albuquerque da Cunha e Albino José Baptista, para o representar n'essa manifestação.

Para os fins convenientes dou conhecimento a v. ex.^{sa} da resolução do gremio lusitano.

Deus guarde a v. ex.^{sa} Secretaria do gremio lusitano, 10 de setembro de 1885.—Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. presidente e secretarios da Sociedade de Geographia de Lisboa.—Pelo secretario, *Pedro A. Christiano*.

DA COMPANHIA DO ZAIRE

Lisboa, 11 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Desejando esta companhia ser representada na recepção solemne em honra dos benemeritos exploradores srs. Capello e Ivens, pedimos a v. ex.^a o especial favor de dirigir o competente convite official ao presidente da mesa da nossa assembléa geral, sr. Domingos Pinheiro Borges, tenente coronel de engenharia, o que desde já agradecemos.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa e escriptorio da companhia portugueza do Zaire, rua dos Capellistas, n.º 158, 11 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario da Sociedade de Geographia de Lisboa.—Pela companhia portugueza do Zaire, o director=*A. de Lima Meyer*.

DOS ALUMNOS DO INSTITUTO INDUSTRIAL

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. secretario da Sociedade de Geographia de Lisboa.—Desejando os alumnos do instituto industrial e commercial de Lisboa tomar parte nas manifestações a Capello e Ivens, pedem a v. ex.^a se digne conceder-lhes quatorze bilhetes, para admissão a bordo de um dos vapores.

Ficando desde já muito agradecido, sou com toda a consideração, de v. ex.^a, muito attento venerador, creado e obrigado.—Pelos alumnos do instituto commercial de Lisboa, *Eduardo Goulard*.—Lisboa, 11 de setembro de 1885.

DO CLUB GYMNASICO PORTUGUEZ

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Como uma das agremiações que pelos seus fins, a avigoração physica pela educação do corpo, caminha na vanguarda a par das mais uteis no movimento constante e progressivo da sociedade, o club gymnastico de Lisboa não podia ficar indifferente, ante as nobres e patrioticas manifestações prestadas como justa homenagem aos relevantes e arrojados serviços prestados pelos illustres officiaes da marinha real portugueza, *Hermenegildo de Brito Capello* e *Roberto Ivens*, á patria e á sciencia.

Adherindo, pois, ás manifestações iniciadas pela illustrada Sociedade de que v. ex.^a é dignissimo secretario, temos a honra de communicar a v. ex.^a que deve reunir amanhã a junta superior d'este club, para resolver sobre o modo de nos manifestarmos, independentemente do programma já elaborado, e que opportunamente communicaremos as resoluções tomadas.

A fim de que o club gymnastico de Lisboa se faça representar em todos os actos officiaes, pedimos a v. ex.^a a extrema fineza de nos serem facultados oito bilhetes para os corpos gerentes.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, e secretaria do club gymnastico de Lisboa, aos 11 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. *Luciano Cordeiro*, secretario da Sociedade de Geographia de Lisboa.—O secretario da direcção, *Antonio M. de Sousa*.

DO ATHENEU COMMERCIAL DE LISBOA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—O atheneu commercial, sociedade fundada em 10 de junho de 1880, em honra do glorioso vulto *Luiz de Camões*, não podia ficar na indifferença, que seria criminosa, ante as manifestações de regosijo que se preparam para festejar a chegada dos gloriosos e sympathicos exploradores, *Capello* e *Ivens*, infatigaveis trabalhadores na missão honrosissima do engrandecimento da patria.

Para esse fim, adherindo ao convite da Sociedade a que v. ex.^a tão dignamente preside, reuniu a assembléa geral em 6 do corrente, nomeando-se uma commissão de oito membros, composta de todos os corpos gerentes da sociedade, para accordar no modo de solemnisar a chegada dos illustres exploradores.

As resoluções definitivas, são:

Illuminar a gaz tres noites a frontaria da séde do atheneu, rua dos Fanqueiros, 196, 2.^o

Realisar um sarau litterario nas suas salas, dedicado aos illustres exploradores.

Encorporor-se a commissão no passeio fluvial, em nome do atheneu. E para esse fim solicita os respectivos bilhetes que lhe dêem ingresso no *Africa*.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa e atheneu commercial, 11 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa.—O presidente, *Joaquim Marques de Oliveira*.

DA ASSOCIAÇÃO DE CONTABILIDADE

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—As brilhantes manifestações de gratidão nacional que, por iniciativa da Sociedade de Geographia de Lisboa, se prepararam para solemnisar devidamente o regresso á patria dos intrepidos e benemeritos exploradores portuguezes Capello e Ivens, tem encontrado echo em todas as classes sociaes, ainda as mais modestas.

Da gloria e proveito que para o paiz seguramente hão de derivar dos altos feitos dos briosos exploradores, que não duvidaram pela segunda vez expor a sua vida nos sertões da Africa, para affirmarem de novo a consideração que se deve tributar ao nome portuguez, partilham todas as classes da sociedade portugueza, isto é, toda a nação.

De entre ellas, porém, duas ha que, sem duvida, interesse mais directo fruirão dos arriscados trabalhos d'aquelles dois heroes.

São essas classes: a commercial e a dos seus auxiliares. Que a primeira saberá mostrar dignamente o apreço em que tem os altos feitos dos ousados exploradores, nenhuma duvida resta. Representando a associação portugueza de contabilidade, parte da outra classe das já indicadas como mais directamente interessadas nas explorações em Africa, não póde esta associação, embora em começo, deixar de, na medida de suas forças, expressar modestamente a consideração em que tem o revelantíssimo serviço prestado ao paiz por dois homens a cujos

nomes a posteridade reserva logar honroso entre aquelles que mais contribuíram para o progresso da sciencia e da humanidade.

Animados d'esta idéa, os corpos gerentes da associação portugueza de contabilidade reuniram hontem 10 do corrente, e decidiram que a associação se fizesse representar nas homenagens aos illustres exploradores, tendo para esse fim eleito uma commissão de seis membros, cujos nomes abaixo indico, para que v. ex.^a se digne tomar d'elles nota e lhes possa facilitar os bilhetes necessarios para a commissão ser admittida no vapor destinado ás commissões das diversas associações que têm adherido ás demonstrações projectadas, pela benemerita Sociedade de que v. ex.^a é digno presidente.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, 11 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Antonio Augusto de Aguiar, dignissimo presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa.—*Alfredo Barbosa dos Santos*, secretario do synhedrio da associação portugueza de contabilidade.

Commissão da associação portugueza de contabilidade

José Joaquim de Mendonça, presidente da assembléa geral.
Antonio Adriano da Costa, vice-presidente da assembléa geral.
Antonio Vito dos Reis e Sousa, presidente da mesa do synhedrio.
Ricardo de Sá, vice-presidente da mesa do synhedrio.
Henrique Maria Peres Caldas, presidente da direcção.
Carlos Pereira Lopes, secretario da direcção.

DA ASSOCIAÇÃO DOS MELHORAMENTOS DAS CLASSES LABORIOSAS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia.—A direcção da associação dos melhoramentos das classes laboriosas, desejando associar-se em nome dos seus consocios á manifestação patriótica projectada por essa Sociedade aos benemeritos exploradores Capello e Ivens, roga a v. ex.^a se sirva ordenar lhe sejam enviados cinco bilhetes de admissão no vapor que os deve ir esperar, para uma commissão composta da mesa e direcção d'esta associação tomar parte n'esse grandioso acto civico de respeito e gratidão áquelles que por tão alto feito tanto illustraram não só o seu nome, como o paiz a que nos honrâmos de pertencer.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa e sala das sessões da associação dos

melhoramentos das classes laboriosas em 11 de setembro de 1885, (travessa da Palha, n.º 161, 1.º andar). = O secretario da direcção, *Alfredo Cesar da Silva*.

DA ASSOCIAÇÃO DOS MARCENEIROS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Os corpos gerentes d'esta associação, desejando adherir á manifestação de regosijo pelo feliz regresso dos benemeritos exploradores os ex.^{mos} srs. Capello e Ivens, reuniram-se e deliberaram fazer representar a associação n'essa recepção, para cujo fim solicito d'essa illustre Sociedade os bilhetes, tantos quantos são os membros que compões os corpos gerentes, que são doze, para o ingresso a bordo do transporte *Africa*.

Comquanto muitos mais socios manifestassem o desejo de adherir a este pensamento, contudo não desejámos abusar do delicado offerecimento d'essa mui digna Sociedade, e por isso nos limitámos a aceitar seja qual for o numero de bilhetes que nos enviarem.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, 11 de setembro de 1885 (rua dos Cardaes de Jesus, n.º 98). — Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. membros da Sociedade de Geographia de Lisboa. = O secretario da mesa, *Augusto Gonçalves Velloso*.

DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DOS OLIVAEES

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Desejando esta corporação fazer-se representar na recepção fluvial dos benemeritos exploradores os srs. Capello e Ivens, tenho a honra de participar a v. ex.^a que para esse effeito será nomeada uma commissão de bombeiros.

Era desejo meu concorrer quanto possivel para tornar mais luzido aquelle acto, apresentando toda a companhia do meu commando, mas attendendo á impossibilidade que certamente se dará pela escassez de bilhetes, de satisfazer todos os pedidos, eu tomo a liberdade, em virtude do aviso publicado no *Diario de noticias*, n.º 7055, de 10 do corrente mez, de rogar a v. ex.^a se digne de conceder-me seis bilhetes de admissão a bordo do transporte *Africa*, para a commissão a que acima me refiro.

Deus guarde a v. ex.^a Corporação dos bombeiros voluntarios dos Oliveaes (largo do Leão, n.º 13), em 11 de setembro de 1885. — Ill.^{mo}

e ex.^{mo} sr. presidente da direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa. = O commandante, *João Maria Ribeiro*.

DA ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — A direcção d'esta associação, desejando representar-se na homenagem preparada para receber os benemeritos exploradores Capello e Ivens, vem solicitar da extrema bondade de v. ex.^a os bilhetes de admissão para poder ter ingresso a bordo. Agradecendo a deferencia de v. ex.^a, esta direcção felicita a illustre Sociedade de Geographia pelos dedicados serviços feitos ao paiz, e que demonstram o mais vivo patriotismo.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, direcção da associação de soccorros mutuos do bairro occidental (rua dos Poyaes de S. Bento, n.º 70, 1.º andar). — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario da Sociedade de Geographia de Lisboa. = *João Ferreira Vizeu*, secretario.

DO GREMIO POPULAR

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Desejando os corpos gerentes do gremio popular representar esta instituição na festa de homenagem prestada á chegada dos benemeritos exploradores Capello e Ivens, a direcção vem solicitar da illustre direcção da Sociedade de Geographia a extrema bondade de lhe conceder os bilhetes para a mesa, direcção e conselho de instrucção poderem ser admittidos no transporte preparado para esse fim.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, direcção do gremio popular, em 11 de setembro de 1885 (rua da Rosa, n.º 105). — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario da Sociedade de Geographia de Lisboa. = *João Ferreira Vizeu*, secretario.

DA COOPERATIVA 1.º DE DEZEMBRO

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — A commissão gerente da sociedade cooperativa 1.º de dezembro vem solicitar da extrema bondade de v. ex.^a os precisos bilhetes para esta commissão poder ter ingresso, a fim de repre-

sentar esta sociedade na chegada dos illustres exploradores Capello e Ivens. Esta sociedade agradece desde já a deferencia de v. ex.^a, e felicita a benemerita e illustre Sociedade de Geographia pela dedicação com que iniciou a mais justa das festas puramente nacional, e que recorda mais uma vez os heroes do passado, que ainda são o orgulho e gloria da patria, como os de hoje tambem farão parte das paginas mais brilhantes da historia.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, commissão gerente, em 11 de setembro de 1885 (rua dos Poyaes de S. Bento, n.º 70, 1.º andar). — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario da Sociedade de geographia de Lisboa. = *João Ferreira Vizeu*, secretario.

DA ASSOCIAÇÃO 9 DE JANEIRO

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.— A direcção da associação 9 de janeiro vem solicitar de v. ex.^a a extrema bondade de lhe conceder bilhetes para esta associação se poder representar na manifestação nacional e patriótica de homenagem aos dois benemeritos da patria Capello e Ivens. Agradecendo desde já a deferencia de v. ex.^a, esta direcção felicita a illustre Sociedade de Geographia pelo seu patriotismo e dedicação tão gloriosa.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, direcção, em 11 de setembro de 1885 (rua dos Poyaes de S. Bento, n.º 70, 1.º andar). — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario da Sociedade de Geographia de Lisboa. = *João Ferreira Vizeu*, secretario.

DA SOCIEDADE AO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCHA

Em.^{mo} e rev.^{mo} sr.— Foi com profundo jubilo que tivemos a honra de receber o officio de v. em.^a annunciando-nos com tão amaveis e edificantes palavras a approvação e adhesão honrosissima de v. em.^a á manifestação de applauso, congratulação e agradecimento nacional, que promovemos por occasião do regresso á patria dos benemeritos exploradores e nossos consocios os srs. Capello e Ivens.

Não poderia deixar de ser muito grata para a nossa Sociedade a resolução que v. em.^a tem a amabilidade de communicar-nos, de man-

dar celebrar um solenne *Te Deum* por aquella occasião, e na impossibilidade de irmos todos desde já agradecer a v. em.^a a sua nobilissima acquiescencia ao nosso proposito, apressâmo-nos em cumprir os desejos de v. em.^a, nomeando o vogal d'esta direcção e nosso prestimoso e dedicado consocio o ex.^{mo} sr. dr. Fernando Maria de Almeida Pedroso, para ter a honra de receber, por parte da Sociedade, as ordens de v. em.^a, o que n'esta data lhe communicâmos.

Deus guarde a v. em.^a Sociedade, aos 11 de setembro de 1885.—
Em.^{mo} e rev.^{mo} sr. cardeal patriarcha de Lisboa. = O presidente, *A. A. de Aguiar*. = Os secretarios, *L. Cordeiro* = *J. B. Ferreira de Almeida*.

DA SOCIEDADE Á COMMISSÃO DA IMPRENSA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Tendo a direcção d'esta Sociedade accettato o honroso encargo, que s. ex.^a o ministro da marinha e ultramar lhe conferiu, a que se refere o officio por copia junto, e entendendo que constitue providencia necessaria regular-se a constituição do prestito fluvial, com que as differentes associações pretendem receber os benemeritos exploradores Capello e Ivens, no intuito de pela sua boa ordem o tornar mais brilhante, e sobretudo com todas as garantias de segurança; tendo a real associação naval e associação commercial de Lisboa adherido á conferencia proposta no artigo 6.^o do programma especial d'esta Sociedade: temos a honra de solicitar de v. ex.^a, que se sirva declarar-nos, se quer tomar parte na referida conferencia, enviando a ella tantos delegados technicos ou commandantes, quantos os vapores com que a commissão, a que v. ex.^a tão dignamente preside, tenciona ir ao encontro do paquete *Cabo Verde*.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da commissão executiva dos representantes de jornaes de Lisboa e provincias. = Os secretarios, *L. Cordeiro* = *J. B. Ferreira de Almeida*.

DA SOCIEDADE Á ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—Tenho a honra de accusar os officios de v. ex.^a de 7 e 10 do corrente, que foram de profunda satisfação para esta Sociedade.

Aos dignos representantes d'essa associação foram já expedidos

os bilhetes para bordo do vapor *Lidador*, onde reservámos lugar de honra para a presidencia d'essa benemerita associação.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 11 de setembro de 1885.—
Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da associação commercial de Lisboa.—
Na ausencia do presidente, o secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E INDUSTRIA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Tenho a honra de accusar o programma geral que v. ex.^a se dignou enviar a esta associação, e em resposta cumpre-me participar a v. ex.^a que foram nomeados para representar a associação dos empregados no commercio e industria, na recepção dos benemeritos socios da Sociedade de Geographia de Lisboa, os ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, os seguintes cavalheiros que fazem parte dos differentes corpos gerentes:

Elysio Augusto dos Santos.
Julio Alexandre Irwin.
Francisco Antonio Marques.
Augusto Francisco Vieira.
Francisco Ferreira da Costa Guimarães.
Antonio Joaquim Simões de Alucida.
Antonio Cardoso de Oliveira.
Alfredo Theodulo Kopke Correia Pinto.
Antonio Cazimiro de Sousa Carvalhal.

Foi tambem resolvido illuminar nos dias dos festejos a frente da casa d'esta associação, e felicitar a Sociedade de Geographia de Lisboa, agradecendo-lhe o convite feito a esta associação.

A commissão espera que v. ex.^a se digne enviar a esta associação os bilhetes de admissão para os cavalheiros nomeados.

Deus guarde a v. ex.^a Mesa da assembléa geral da associação dos empregados no commercio e industria, 11 de setembro de 1885.—
Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa.—
O primeiro secretario da mesa, *A. J. Leite Ribeiro*.

DA ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Sendo actualmente ferias não é possivel reunir a associação, não obstante far-se-ha representar pelo seu secretario na

sessão de recepção dos illustres exploradores Capello e Ivens, para o que v. ex.^a enviará um bilhete, caso seja preciso.

Deus guarde a v. ex.^a—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia. Lisboa, 11 de setembro de 1885. = O secretario perpetuo, *Paulo Midosi*.

DA SOCIEDADE A DIVERSOS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr.—A direcção da Sociedade de Geographia, tendo projectado que uma das manifestações em homenagem aos benemeritos exploradores Capello e Ivens fosse um festival nocturno no Jardim Zoologico com entrada exclusiva para os socios e suas familias, nomeou uma commissão composta dos ex.^{mos} socios abaixo indicados, para dirigirem todos os trabalhos relativos a esta festa, e espera da dedicação de tão prestimosos cavalleiros que se prestarão do melhor grado a este encargo, que a direcção solicita do seu zêlo pelo bom nome da Sociedade de que fazemos parte. Esta commissão deverá reunir-se na proxima segunda feira 14 do corrente, ás oito horas e meia da noite.

Presidente—Ex.^{mo} sr. conde de Ficalho.

Vogaes—Ex.^{mos} srs. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, dr. Antonio V. Oliveira David, Bernardo Pindella, dr. Duarte Augusto Abranches Bizarro, Eduardo Coelho, dr. Fernando Mattoso dos Santos, Francisco Rebello de Andrade, Francisco Simões Margiochi, Frederico Ressano Garcia, Henrique da Cunha Matos de Mendia, João Antonio Pinto, José Eduardo Oliveira, dr. José Thomás de Sousa Martins, Manuel José Monteiro, Miguel Carlos Correia Paes, Rodrigo Affonso Pequito, visconde de Falcarrreira.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria da Sociedade, em 12 de setembro de 1885. = O secretario perpetuo, *Luciano Cordeiro*.

DO DIRECTOR GERAL DE MARINHA

Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs.—Recebi o officio em que v. ex.^{as} me annunciam que a direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa se digna offerrecer-me logar em qualquer dos vapores de que dispõe para a recepção dos exploradores Capello e Ivens.

Penhoradissimo por tão obsequioso convite, devo porém communi-car a v. ex.^{as}, que tendo s. ex.^a o ministro da marinha mandado pôr a corveta *Mindello* á disposição da corporação da armada, é n'esse na-vio que me cumpre tomar logar com a minha familia, e n'elle concor-rer á manifestação de homenagem prestada aos nossos benemeritos concidadãos.

Deixo pois bem expresso o motivo unico que obsta a que eu aceite o convite da illustrada Sociedade de Geographia, sem que por isso seja menor o meu reconhecimento.

Deus guarde a v. ex.^{as} Gabinete da direcção geral de marinha, 12 de setembro de 1885.—Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. secretarios da Socie-dade de Geographia de Lisboa.— *Caetano Alexandre de Almeida e Al-buquerque.*

DA ASSOCIAÇÃO DOS CONDUCTORES DE OBRAS PUBLICAS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Em nome da associação dos conductores de obras publicas officiei um dia d'estes a v. ex.^a, participando-lhe que esta associação tomava parte nas manifestações feitas em honra dos exploradores Capello e Ivens, e por essa occasião esqueceu pedir a v. ex.^a a extrema fineza de reservar alguns bilhetes para os corpos gerentes d'esta associação poderem assistir ao cortejo fluvial; por isso agora officio novamente a v. ex.^a, pedindo-lhe (dado o caso que possa ser) de reservar seis bilhetes para o referido cortejo, pelo que esta asso-ciação se confessará extremamente penhorada e reconhecida.

Deus guarde a v. ex.^a—Ex.^{mo} sr. secretario da Sociedade de Geographia de Lisboa.—O secretario geral, *Rosendo G. A. Carva-lheira.* Lisboa, 12 de setembro de 1885.

DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DE OBRAS PUBLICAS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Tendo sido deliberado que esta associação se fizesse representar na recepção fluvial dos illustres exploradores Ca-pello e Ivens, tenho a honra de rogar a v. ex.^a se digne de conceder sete bilhetes de admissão a bordo do transporte Africa para os mem-bros dos corpos gerentes que constituem a respectiva commissão.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa e sala da associação (rua do Cruci-

fixo, n.º 19, 1.º), em 12 de setembro de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa. = O vice-presidente, *Luiz Filippe Sangreman Monteiro*.

DO GOVERNO À SOCIEDADE

Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. — Em resposta ao officio de v. ex.^{as} de 9 do corrente mez, encarrega-me s. ex.^a o ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha e ultramar, de lhes communicar que approva o programma da recepção fluvial dos exploradores Capello e Ivens, que v. ex.^{as} formularam de accordo com o que lhes fôra indicado em officio de 7 d'este mez.

Deus guarde a v. ex.^{as} Secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, 12 de setembro de 1885. — Ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. presidente e secretario da Sociedade de Geographia de Lisboa. = Pelo director geral, *Tito Augusto de Carvahô*.

DA SOCIEDADE AO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCHA

Em.^{mo} e rev.^{mo} sr. — Em additamento ao nosso officio de 11 do corrente, pedimos venia a v. em.^a para acceitar a substituição do sr. dr. Fernando Maria de Almeida Pedroso, que não sabemos achar-se ausente no Porto, quando o nomeámos, pelo nosso ex.^{mo} consocio do conselho central, o sr. major José Estevão de Moraes Sarmiento, portador d'esta, que vac encarregado de apresentar a v. em.^a os nossos respeitosos cumprimentos e de ter a honra de receber as ordens de v. em.^a

Deus guarde a v. em.^a Sociedade, 12 de setembro de 1885. — Em.^{mo} e rev.^{mo} sr. cardeal patriarcha de Lisboa. = O presidente, *A. de Aguiar*.

DA SOCIEDADE AO GOVERNO

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Devendo realisar-se amanhã á uma hora da tarde, na casa d'esta Sociedade, a conferencia dos commandantes de

vapores ou delegados technicos das associações que pretendem tomar parte no prestito fluvial, para se accordar na ordem e organização d'este, providencia que entendemos dever promover de accordo e em virtude do officio de v. ex.^a, de 7 do corrente, temos a honra de assim o communicar a v. ex.^a para o caso de v. ex.^a entender por conveniente determinar que a capitania do porto ou qualquer outra estação official se faça representar na mesma conferencia, cujo pensamento é estudar e garantir a melhor policia, segurança e luzimento da manifestação.

Deus guarde a v. ex.^a Sociedade, 12 de setembro de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. ministro da marinha. = Pela direcção, *Luciano Cordeiro*.

DA SOCIEDADE AO COMMANDANTE DO CABO VERDE

Telegramma, 12 de setembro. — Commandante *Cabo Verde*. — Funchal. — Tem telegramma Espichel. Agradecida. = *Sociedade*.

DA SOCIEDADE AO COMMANDANTE DO CABO VERDE

Telegramma, 12 de setembro. — Commandante *Cabo Verde*. — Funchal. — Pedimos telegramma hora partida exacta. = *Sociedade*.

DA SOCIEDADE A DIVERSOS

O ex.^{mo} socio sr. _____
 é para todos os effeitos o representante da Sociedade de Geographia a bordo do vapor _____ achando-se investido n'esta qualidade, de todos os poderes necessarios para dirigir, na parte respectiva, tudo o que importe á boa ordem, segurança e luzimento da recepção fluvial dos benemeritos exploradores srs. Capello e Ivens.

Sociedade, 12 de setembro de 1885. = Os secretarios, *L. Cordeiro* = *J. B. Ferreira d'Almeida*.

DA COMPANHIA DE TELEPHONES

Administração de Lisboa, 12 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa. — A Edison Gower-Bell Telephone Company of Europe Limited, concessionaria das redes publicas telephonicas de Lisboa e Porto, não quer deixar de se associar á manifestação justa que se vae fazer aos arrojados exploradores Capello e Ivens, pela occasião da sua chegada a esta cidade.

Sabendo quanto a Sociedade, de que v. ex.^a é dignissimo presidente, vivamente se interesse pelas manifestações de apreço que se façam a favor d'elles, offerece esta companhia os seus dezeseite postes telephonicos grandes, que estão collocados ao longo do Aterro entre o caes do Sodré e a rampa de Santos, no caso que v. ex.^a os queira embandeirar.

Esta companhia encarrega-se do trabalho do embandeiramento, se v. ex.^a a supprir com as precisas bandeiras e pequenos mastaréus necessarios, devendo o tamanho das bandeiras não exceder a 1 metro de comprido e os mastaréus deverão ter o menos 2^m,5 de altura, devendo ser mandados em tempo para se proceder ao trabalho.

A companhia tambem mandará pôr aviso da chegada do vapor *Cabo Verde*, logo que as estações semaphoricas do Cabo Espichel, Cascaes e S. Julião derem aviso do dito vapor estar á vista, isto em todas as suas estações de chamadas, inclusive a dos Olivaeas, e dará d'isso conhecimento a todos os subscriptores da rede geral que queiram ser avisados, isto em Lisboa, Alcantara, Belem, Algés, Gibalta, S. Sebastião da Pedreira, Bemfica, Luz, Carnide, Poço do Bispo, Olivaeas, Sacavem e Povia de Santa Iria.

Tambem esta companhia embandeirará e illuminará a sua estação central telephonica de Lisboa, na rua Larga de S. Roque, no dia da chegada.

Aguardando a decisão de v. ex.^a, somos com toda a consideração mais elevada, de v. ex.^a, muito attentos, veneradores e creados. =
P. P. Edison Gower-Bell, Telephone Company of Europe Limited. =
Alan Dauvers, gerente.

DA ACADEMIA FENIANS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — O proprietario d'esta academia tambem toma parte no cortejo em homenagem aos benemeritos exploradores Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, 12 de setembro de 1885. — O proprietario da academia, *Justino Dias Soares* (calçada de Sant'Anna, n.º 26, 1.º) — Aos ex.^{mos} srs. presidente e commissão da Sociedade de Geographia.

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DOS LOGISTAS

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Os corpos gerentes d'esta associação abaixo assignados, adherindo com a maior sympathia ao programma dos festejos em honra dos benemeritos exploradores Capello e Ivens, que lhes foi enviado por essa dignissima Sociedade, resolveram fazer-se representar n'esta solemne e patriotica manifestação, solicitando para este fim os bilhetes de ingresso que essa illustre Sociedade entenda dever enviar-lhes.

Mais resolveram, illuminar e embandeirar a fachada d'esta associação e tomar parte em quacsquer actos que tenham por fim demonstrar a tão patrioticos cidadãos o grato apreço em que têm os seus meritorios trabalhos.

Sala da associação (rua do Outeiro, n.º 4, ao Chiado), 12 de setembro de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. secretario da Sociedade de Geographia de Lisboa. — Mesa: *José Pinheiro de Mello* = *Sebastião Correia Saraiva Lima* = *Augusto José Coimbra* = *José Antonio de Carvalho*. — Direcção: *Antonio Caetano Macieira* = *Antonio J. Marques Guimarães* = *Joaquim Pestana dos Santos* = *Joaquim Pires* = *José Thomás Salgado*.

DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Cumpre-me participar a v. ex.^a que a associação dos empregados no commercio de Lisboa resolveu em reunião dos corpos gerentes, em sessão de hoje, agradecer a v. ex.^a a honra do convite feito a esta associação pela Sociedade de Geographia de Lisboa, de que v. ex.^a é muito digno presidente, para esta associação tomar parte na recepção dos benemeritos socios os ex.^{mo} srs. Capello e Ivens, fazendo-se representar pelos ex.^{mos} srs. Alfredo Malaquias Correia Lages, Antonio Candido de Menezes e Antonio Joaquim Leite Ribeiro; e mais se resolveu illuminar a séde da associação na noite dos festejos.

Deus guarde a v. ex.^a Lisboa, 12 de setembro de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa. = O secretario da mesa, *João Antonio Silvestre*.

DA SOCIEDADE PHARMACEUTICA

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — Accusando a recepção da circular dirigida pela ex.^{ma} direcção da benemerita Sociedade de Geographia de Lisboa á sociedade pharmaceutica lusitana, relativa aos projectados festejos para solemnizar o regresso á patria dos intrepidos e illustres exploradores africanos os srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, cabe-me a honra de participar a v. ex.^a, para os devidos effeitos, que esta sociedade adhire com enthusiasmo a tão merceda manifestação de regosijo, applauso e agradecimento publico, e deliberou :

a) Fazer-se representar, por uma commissão composta dos tres membros da mesa e de tres redactores do seu jornal, na recepção fluvial e no desembarque dos illustres exploradores, bem como em qualquer outro acto em que a sua presença possa ser agradavel ;

b) Subscrever com uma quantia, que opportunamente indicará, para a fundação da escola de geographia colonial denominada *Capello e Ivens*.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria da sociedade pharmaceutica lusitana, 12 de setembro de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. secretario da Sociedade de Geographia de Lisboa. = O 1.^o secretario, *Alfredo da Silva Machado*.

DO JORNAL O ATHENEU

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — A redacção do jornal o *Atheneu commercial*, associando-se ás manifestações de regosijo que se preparam para a recepção dos illustres exploradores Capello e Ivens, tenciona publicar um numero especial do semanario, dedicado aos benemeritos exploradores, em homenagem aos serviços que acabam de prestar á sciencia, engrandecendo o nome da patria.

Deus guarde a v. ex.^a Redacção do *Atheneu commercial*, 11 de setembro de 1885. — Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa. = Pela redacção, *Joaquim Fernandes da Silva* solicitando ao mesmo tempo a fineza do bilhete para ingresso.

DO SR. A. CARLOS DIAS

Lisboa, 12 de setembro de 1885. — Ex.^{ma} direcção da Sociedade de Geographia. — Adherindo á grande manifestação que se prepara em honra dos benemeritos exploradores Capello e Ivens, deliberei fechar o meu estabelecimento, fabrica e officinas no dia da chegada dos illustres patriotas, o que levo ao conhecimento da ex.^{ma} Sociedade de Geographia.

Deus guarde a v. ex.^a = *Antonio Carlos Dias.*

DO CLUB EUTERPE

O club Eutherpe de Lisboa, desejando fazer-se representar na recepção fluvial dos benemeritos exploradores Capello e Ivens, pede á dignissima direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa o especial obsequio de lhe enviar cinco bilhetes para a admissão da commissão a bordo do vapor *Africa*.

Gabinete da direcção do club Eutherpe de Lisboa, 12 de setembro de 1885. = O presidente da direcção, *Antonio Maria Rodrigues.* = Ex.^{ma} direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa.

DA COMMISSÃO DE RECEPÇÃO NO PORTO

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. — A fim de obter conhecimento previo dos festejos que as diversas corporações d'esta cidade preparam para fazer aos illustres exploradores Capello e Ivens e para formular um programma d'esses festejos, comprehendendo e harmonisando as manifestações das principaes corporações, reuniram-se no edificio do atheneu commercial os srs.: Antonio Manuel Lopes Vieira de Castro, pela associação commercial do Porto; Fernando Maya, pela sociedade de geographia commercial; Agostinho Leão e Manuel Francisco da Costa, representando esta sociedade, fazendo cada um communicação da parte que a respectiva corporação tomaria nos festejos.

Em vista d'essas communicações e tendo sabido que a ex.^{ma} camara municipal esperaria os illustres exploradores na gare, acompanhau-

do-os até ao hotel, e depois faria uma sessão solenne em sua honra, elaborou-se o seguinte programma, que reúne e harmonisa as festas mais importantes:

PROGRAMMA

Primeiro dia (16)

Chegada sexta feira ás dez horas da manhã

- 1.º Recepção na gare;
- 2.º Sessão solenne na camara municipal á uma hora;
- 3.º Sessão solenne no atheneu commercial do Porto, á noite.

Segundo dia (17)

Sessão solenne da associação commercial do Porto e sociedade de geographia commercial, no edificio da bolsa, á uma hora.

Tercero dia (18)

- 1.º Passeio fluvial e *lunch* no palacio do Freixo, offerecido pelo real club fluvial portuense;
- 2.º Festa ao ar livre no palacio de crystal e espectáculo gymnastioo, offerecido pelo gymnasio Lamet no mesmo edificio.

Quarto dia (19)

- 1.º Recepção que poderá ser no atheneu commercial do Porto;
- 2.º Banquete no palacio de crystal, promovido pela sociedade de geographia commercial.

Quinto dia (20)

Conferencia no atheneu commercial do Porto, á noite.

Aos illustres exploradores sem duvida competeria marcar o dia e a hora da chegada. Mas em vista da maneira como os trabalhos estão aqui preparados e da impossibilidade que ha para se realizar o passeio fluvial em outro dia que não seja domingo, pareceu melhor indicar desde logo o dia e a hora, esperando que esta ousadia será relevada. Comtudo esperâmos qualquer indicação relativa a esse programma, qualquer modificação a fazer-lhe, pedindo só a maxima brevidade na resposta, a fim de se poderem preparar os trabalhos convenientemente.

Tambem pedimos a v. ex.^a a maxima reserva nas noticias fornecidas á imprensa d'essa cidade relativamente ao programma, até que seja sabida aqui a sua acceitação, e que v. ex.^a tenha conhecimento da resposta d'aqui a quaesquer alterações que porventura haja a fazer e que não devem ficar resolvidas sem que nós d'ellas tenhamos

conhecimento, e consultemos as diversas corporações para não destruir a regularidade e harmonia dos festejos aqui.

Desejavamos igualmente saber previamente as pessoas que acompanham os exploradores.

Deus guarde a v. ex.^a Secretaria do atheneu commercial do Porto, 30 de setembro de 1885.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luciano Cordeiro, dignissimo secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa.==
Alberto Augusto Moreira de Pinho, secretario.

NOTA

Circumstancias diversas, entre as quaes a de uma concorrência extraordinaria de trabalhos urgentes, quer na Sociedade, quer na Imprensa fizeram suspender esta obra, e não téem permittido continual-a. Os documentos a acrescentar-lhe, demoral-a-iam, avolumando-a muito. Para não ficar inutilizada, se publica a parte que se achava já ordenada e impressa, parte que sufficientemente demonstra a acção exercida pela propaganda persistente da Sociedade em favor dos nossos interesses ultramarinos e como o paiz briosamente respondeu á nossa iniciativa e experiencia.

Sociedade de Geographia, secretaria, 15 de fevereiro de 1891.

DT11

5678

STANFORD LIBRARIES
HOOVER INSTITUTION

To avoid fine, this book should be returned on
or before the date last stamped below

15M-7-69-24525

--	--	--

